CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO CI | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 681 | SÃO PAULO — SABADO, 7 DE MAIO DE 1955 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 30.392

DISSOLVIDO PELA RAINHA O PARLAMENTO BRITANICO

A cerimonia da leitura da proclamação da soberana na Camara dos Lordes — Marcadas para o dia 26 as eleições gerais

LONDRES, 6 (ANSA) — O Parlamento britanico foi dissolvido. As eleições serão realizadas a 26 do corrente. A noticia oficial sobre a dissolução das duas Casas do Parlamento foi dada hoje.

PROCLAMAÇÃO DA RAINHA BRITANICA

LONDRES, 6 (AFP) — A rainha assinou esta tarde, durante uma reunião do Conselho Privado em Buckingham Palace, a proclamação que dissolve o Parlamento.

O sr. Harry Crookshank, lider da Camara e "sir" Walter Monckton, ministro do Trabalho, sr. J. P. L. Thomas, primeiro lorde do Almirantado, e sr. M. W. Macleod, ministro da Saude, estavam presentes.

O documento assinado por Elisabeth II foi a seguir levado, numa caixa de marroquim com fecho de cobre, ao escritorio do Lorde Chanceler — visconde de Kilmuir — que é, o mesmo tempo, o presidente da Camara dos Lordes e um dos tres ministros da Justiça da Inglaterra. Lá, o Grande Selo do Reino foi aposto sob a assinatura da soberana e sob a formula "God save the Queen". O Grande Selo permanece de posse do Lorde Chanceler e muda em cada novo Reinado. Sela todas as proclamações da Coróa: dissolução e proclamação do Parlamento, novas moedas e todo ato de importancia para o Estado.

A proclamação será publicada esta tarde pela "London Gazette" o jornal oficial britanico Esta noite tambem, o lord chanceler envia 630 telegramas, cada um dirigido ao funcionario encarregado de contar os votos em todas as circunscrições do Reino Unido e que, informa a esse funcionario que a cadeira parlamentar de sua circunscrição está vaga e que foram marcadas novas eleições para quinta-feira, 26 de maio.

A proclamação fixa tambem o inicio da campanha eleitoral e abre, em contabilidade extremamente severa, os gastos de cada candidato. Hoje mesmo as secções locais conservadoras e trabalhistas dissolveram depois de terem apresentado suas contas perante o notoria e cedem lugar aos agentes eleitorais. Cada candidato pode gastar no maximo 950 libras numa circunscrição rural e 750 libras numa circunscrição urbana. Essas despesas são rigorosamente verificadas.

O CERIMONIAL TRADICIONAL DA DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

LONDRES, 6 (AFP) — Por Paul Loby — A dissolução do Parlamento eleito em 1951 foi pronunciada esta manhã, com o cerimonial tradicional.

Quarenta e três deputados conservadores e 23 deputados trabalhistas esperavam às 11 horas, na sala das sessõe dos Comuns, a chegada do "Cavalheiro Mordomo do Bastão Negro" (alto funcionario encarregado da ligação entre o palacio, a Camara dos Lordes e os Comuns).

Às 11 horas e 10, os guardas do Palacio anunciam: "O Bastão Negro". O oficial de armas se levanta então e dirige-se rapidamente para a porta da sala de sessões, espera um instante, e depois fecha a porta diante do portador da mensagem real: o general Horrocks, antigo comandante de divisões blindadas, vestido com um severo traje do seculo XVIII, com a espada ao lado. Três voltas à fechadura são dadas a fim de marcar a independencia da Camara eleita, em relação ao poder real.

Muito calmo, o mordomo do Bastão Negro bate então com sua bengala de ébano e ouro, três batidas sonoras. A porta se abre, o mensageiro adianat-se lentamente, faz uma reverencia frente ao "speaker" da Camara,, sauda as bancadas ministeriais, depois as bancadas da oposição, e lê a mensagem convocando, em nome da rainha, "os fieis membros dos Comuns" a irem à Camara dos Lordes a fim de ali ouvirem a leitura de uma declaração da soberana".

Forma-se um cortejo conduzido pelo oficial de Armas, O "speaker", de peruca, adianta-se, enquanto seu secretario carrega a cauda de sua capa negra, seguido pelo inspetor de policia comandando os 40 "bobbies" (policiais) em serviço no Palacio de Westminster. A seguir, dois a dois marcham lentamente: o sr. Clement Attlee, lider da oposição e Harry Crookshank, lider da Camara, sr. R. A. Butler e sr. Hugh Gaitskell, sr. Thorneycroft e sr. Harold Wilson, ministros e exministros. A seguir, vêm os deputados trabalhistsa e conservadores.

O cortejo segue pelo longo corredor de 500 metros que separa a Camara dos Comuns da Camara dos Lordes, precedido pelo apelo lançado pelos policiais: "Espaço para o senhor "speaker". Os representantes dos poderes legislativos e executivo da Inglaterra penetram lentamente na Camara dos Lordes. Lá, os representantes eleitos do povo ouvem de pé a leitura pelo Lorde Chanceler, sentado sobre um saco de lã (simbolo da potencia comercial do Reino Unido), da mensagem da Rainha, que resume as atividades parlamentares da sessão que acaba de ser realizada.

O Parlamento eleito há três anos e meio não mais existe. Os deputados em cortejo voltam à sala de sessões onde ouvem pela segunda vez a leitura da mensagem real. Depois, levantam-se a fim de apertar a mão do "speaker" da Camara.

Ao meio-dia fecharam-se os portões do Parlamento; as portas do [illegible] Palacio de Westminster não serão mais abertas por ninguem antes de 7 de junho.

A campanha eleitoral será oficialmente aberta às 17 horas e 30, pelas trombetas prateadas dos arautos de armas que, em todo o país, proclamarão a dissolução do Parlamento.

INICIADA A CAMPANHA ELEITORAL BRITANICA

LONDRES, 6 (AFP) — Por Bernard Gouley — A Campanha eleitoral que, até 26 de maio tentará orientar os ingleses em sua escolha para a designação da 14.a Camara dos Comuns deste seculo, anuncia-se como uma das mais acirradas.

As estatisticas atuais dão uma igualdade de votos para os conservadores e para os trabalhistas, e os peritos eleitorais perguntam-se se a campanha eleitoral será capaz de modificar essas cifras.

Na Inglaterra, a campanha eleitoral é severamente regulamentada. Oficialmente, ela é aberta pelo menos a 17 dias uteis antes da data prevista para as eleições, e é um anunciador publico, em trajes do seculo 17 que informa disso as populações começando seu discurso por "Oyez, Oyez". De fato, os partidos iniciaram seus esforços de propaganda antes desta data publicando seus manifestos eleitorais. Mas depois da dissolução do Parlamento sua liberdade de ação é estritamente limitada.

Depois dessa dissolução, os exdeputados não têm mais direito zer uso do restaurante nem das ber uso do restaurante nem das bibliotecas da Camara dos Comuns.



S. M. Elisabeth II, rainha da Inglaterra

Membro integrante da nato a Republica Federal alemã

Entregue pelo embaixador alemão em Washington ao secretario de Estado Foster Dulles os instrumentos de ratificação do Protocolo

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Republica Federal Alemã tornou-se hoje às 18,30, GMT, o 15.o país membro da NATO. O sr. Heinz Krekeler, embaixador da Republica Federal Alemã em Washington, entregou, com efeito, esta tarde, ao secretario de Estado sr. John Foster Dulles, os instrumentos de ratificação do protocolo pelo qual a Alemanha do Ocidente aceita o convite que lhe fôra feito de aderir ao Pacto do Atlantico Norte.

A entrega desses documentos, contidos num compendio em capa de tecido cinza-claro, e dorso vermelho, verificou-se diante de uns trinta reporteres do radio, da televisão e das atualidades cinematograficas. O embaixador da Republica Federal Alemã, após fazer entrega desses documentos ao secretario de Estado, declarou que "o povo alemão reconhecia poder beneficiar-se da proteção que este importante instrumento de paz a NATO), oferecia a todas as nações ciosas da liberdade".

"O povo alemão, prosseguiu ele, está ao mesmo tempo consciente de que pertencer a este organismo acarreta certas obrigações. Ele está disposto a cumpri-las".

"Nesta oportunidade, concluiu o sr. Krekeler, quero vos afirmar o desejo do povo alemão de trabalhar de comum acordo com os membros da Comunidade Atlantica, na preservação da paz e da liberdade".

Respondendo ao representante do chanceler Adenauer, o sr. John Foster Dulles declarou que "este ato reflexo da volta à soberania de um povo, o povo alemão, que provara que podia, se quisesse, ser grande no melhor sentido do vocabulo".

O sr. Dulles prosseguiu declarando que este ato ilustrava a colocação dessa soberania ao serviço da amizade com outras nações soberanas. "Acreditamos, concluiu o secretario de Estado, que todos os homens devem ser livres e isentos de qualquer pressão politica arbitraria. Acreditamos, tambem, que todos devem reconhecer o dever imposto por uma potencia superior, de exercer sua liberdade tendo em conta honestamente o bem de todos".

Reivindica a Grã-Bretanha na corte de Haia seus direitos sobre a Antartica

DUAS PETIÇÕES SOBRE A SOBERANIA DAQUELES TERRITORIOS FORAM APRESENTADAS CONTRA A ARGENTINA E O CHILE

HAIA, 6 (AFP) — O governo britanico apresentou, à Côrte Internacional, dois requerimentos, um contra a Argentina e outro contra o Chile, relativos às "usurpações" dos governos desses dois paises em territorios antarticos sob jurisdição britanica.

Os requerimentos britanicos pedem à Côrte que reconheça a validade dos titulos da Grã Bretanha sobre esses territorios e declare contrarias ao Direito Internacional as pretensões da Argentina e do Chile.

O requerimento britanico foi imediatamente comunicado aos dois governos interessados por intermedio da Côrte Internacional.

LONDRES, 6 (AFP) — O conflito de longa data entre tres potencias amigas, a Grã Bretanha, a Argentina e o Chile, sobre a soberania dos territorios da Antartica, eclodiu hoje de maneira dramatica.

Em resposta escrita, o sr. Harold Mac Millan, ministro das Relações Exteriores, anunciou hoje aos Comuns, alguns minutos antes da dissolução do Parlamento, que a Grã Bretanha apresentaria esse ponto de litigio no dia 4 de maio perante a Côrte Internacional de Haia.

Ao mesmo tempo, o "Foreign Office" divulga uma serie de documento destinados a afirmar e provar o fundamento juridico da tese britanica em relação à soberania desses territorios.

O carater um pouco platonico dessa iniciativa da Grã Bretanha é evidente, e o ministro das Relações Exteriores não o ocultou em nessa declaração. Revelou, com efeito, que, algumas horas "depois" que a Grã Bretanha comunicasse à Alta Corte suas duas petições contra a Argentina e o Chile, os governos desses dois paises informaram os embaixadores britanicos que eles rejeitavam a proposta de arbitragem feita pela Grã Bretanha a 21 de dezembro de 1954.

Sabe-se que a Côrte de Haia não pode pronunciar-se sobre um conflito a não ser que as partes interessadas aceitem apresentar-se perante ela. Há pouca esperança em Whitehall que a Argentina e o Chile aceitem reconsiderar sua atitude e participar dos debates da Côrte.

O sr. Mac Millan indicou claramente que o objetivo da ação britanica era dar a publico a tese de seu governo e atrair, de algum modo, a opinião publica mundial. "Se os dois governos não julgarem de bom alvitre acompanhar-nos perante a Côrte, teremos, pelo menos, informado a Côrte dos fatos relativos a esse litigio e colocado, perante a Côrte e frente a opinião publica mundial em geral, os elementos que nos autorizam a considerar que nossos titulos sober o setor do Reino Unido na Antartica estão firmemente fundados no Direito Internacional".

As declarações do ministro e do "Foreign Office" revestem-se de importancia consideravel, pois elas revelam pela primeira vez oficialmente, o estabelecimento de duas novas bases britanicas na Antartica, o que eleva de 6 a 8 o seu numero. Ao mesmo tempo, admite-se oficialmente a existencia de oito bases argentinas e 4 bases chilenas. A Grã Bretanha está, portanto, em minoria, e não poderia, indefinidamente, manter sua presença na Antartica, julga-se nos circulos diplomaticos, a menos que ela aumente ainda o numero de suas bases.

SITUAÇÃO AGUDA

Não se espera, por outro lado, que o conflito entre os tres paises adquira um carater mais agudo, pelo menos não na estação austral atual. As tres potencias renovam, com efeito, cada ano, durante a época de pesca à baleia na Antartica, um "gentlemen's agreement" limitando a movimentação de seus navios de guerra nessa região.

Pergunta-se, todavia em certos meios diplomaticos, se a "demarche" da Grã Bretanha junto à Côrte de Justiça não terá um outro objetivo: reafirmar a legalidade da posição britanica antes que a "expedição antartica" dos paises da Comunidade Britanica se lancem à conquista das terras desconhecidas do continente austral. Essa expedição, que será realizada em 1956 ou em 1957, propõe-se reconhecer, graças aos metodos mais modernos, as vastas extensões glaciais em volta do Polo Sul. Um dos pontos de partida da expedição será justamente a baía de Wahsel, onde o governo argentino acaba de estabelecer, em janeiro passado, a base "General Belgrano". Julga-se que os governo que participarão da expedição têm a intenção, nessa ocasião, de explorar as imensas riquezas minerais (entre os quais o precioso uranio que existiriam nessa região. Seja como for, convem lembrar que, alem das tres potencias em conflito, outros paises se interessam pelas terras geladas da Antartica. Os Estados Unidos por exemplo, que no passado organizaram as famosas expedições Byrd, e que, por outro lado, não reconhecem a validade internacional das reivindicações de nenhum país sobre a Antartica. A União Sovietiva tambem, que reclama para ela o fruto das expedições patrocinadas pelos tzares. Finalmente, a Africa do Sul, cujo ministro das Relações Exteriores anunciavam ontem que seu país "tinha nitido interesse" no futuro da Antartica.

TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Iminente a conclusão dos trabalhos da conferencia dos embaixadores

Teriam os representantes das quatro grandes potencias superado os pontos ainda em controversia

VIENA, 6 (ANSA) — Fontes autorizadas revelam esta manhã, que, segundo tudo indica, os trabalhos da conferencia de Viena poderão ser concluidos dentro de vinte e quatro horas.

A delegação soviética que havia começado pedindo um alto preço por eventuais concessões, e amplas garantias ocidentais, para a aprovação de artigos essenciais do projeto de tratado de paz.

Continua permanecendo aberto o problema do texto do preambulo do projeto do tratado. Neste, segundo o projeto elaborado em 1949, a Austria era definida como co-responsavel pela guerra desencadeada por Hitler. Contudo, espera-se que no decorrer das ultimas reuniões, tambem essa questão possa ser resolvida.

Substancialmente, depois das concessões feitas pelos soviéticos, os ministros do Exterior deverão somente definir as questões consubstanciadas no artigo 33 relativos à retirada das forças de ocupação do solo austriaco e o artigo 35, relativo às ex-propriedades nazistas que deverão ser devolvidas à Austria, especialmente à luz do problema do petrolco. Deverá, alem disso, os ministros formular as garantias que os quatro "grandes" deverão prestar para garantir a neutralidade da Austria.

As aludidas fontes revelam que, até o momento, todos os 59 artigos do projeto de tratado de paz foram examinados. As ultimas divergencias deverão ser saneadas até amanhã o mais tardar.

TERIA SIDO ALCANÇADO O ACORDO

VIENA, 6 (ANSA) — Depois de finda a reunião de hoje da Conferencia dos embaixadores, correm rumores, nos circulos politicos ligados àquele conclave, de que um acordo teria sido alcançado pelos embaixadores das quatro potencias, acerca dos pontos qe ainda permaneciam em controversia no que respeita à redução do tratado de paz com a Austria.

PROGRESSOS CONSIDERAVEIS

VIENA, 6 (AFP) — Depois da quinta sessão da conferencia dos embaixadores, encarregada do exame do projeto de Tratado de Estado com a Austria, foi publicado o seguinte comunicado:

"No curso desta semana, a conferencia dos embaixadores, que se reuniu com a participação dos representantes da Austria, fez progressos consideraveis em seus trabalhos preparatorios para a conclusão do Tratado de Estado austriaco.

Espera-se que os trabalhos da conferencia sejam concluidos rapidamente.

A proxima reunião será realizada segunda-feira, 9 de maio".

NOVA REUNIÃO 2.a-FEIRA

VIENA, 6 (AFP) — A quinta reunião da conferencia dos embaixadores que, desde segunda-feira, prossegue o exame do projeto de Tratado de Estado com a Austria terminou hoje com uma hora de antecedencia do horario habitual.

Contrariamente à expectativa geral, essa reunião não constituiu a sessão final e os embaixadores encontrar-se-ão novamente segunda-feira, às 13 h 30 (GMT). Entrementes, não está excluido que o sr. Llewellyn Thompson siga para Paris, a fim de ali conferenciar com o sr. John Foster Dulles, secretario de Estado norte-americano.

Entretanto, parece que um acordo de principio foi realizado sobre o artigo 35 que constituiu a pedra angular dessa conferencia. Segundo indicações que não receberam, contudo, até aqui, qualquer confirmação oficial, a questão dos bens e haveres alemães, tal como se apresenta após os acordos austro-soviéticos de Moscou, teria encontrado uma solução.

Para levar em conta o parecer dos jurisconsultos, abster-se-ia de incorporar o protocolo de Moscou no projeto de tratado, mas seria juntado a este sob forma de protocolo anexo. Parece, pois, que se chegou a sair do impasse e alguns vêem sua confirmação no fato de que os especialistas franceses, que vieram especialmente a Viena para a conferencia, regressarão a Paris amanhã, sabado.

MANIFESTO PRÓ-JUAREZ

Terminou ontem a redação final desse manifesto que forças politicas e dirigentes partidarios endereçam ao general para que aceite o lançamento de sua candidatura à presidencia da Republica

(Leia em REGISTRO POLITICO, na 5.a pag.)

EM LAS VEGAS

Deverá ser feita amanhã a ultima experiencia atomica

Conhecidos os primeiros resultados das explosões levadas a efeito em "Survival City"

LAS VEGAS (Nevada), 6 (AFP) — A 14.a e ultima experiencia atomica da serie atual, isto é, a explosão de um engenho nuclear, colocado no topo de uma torre de 150 metros de altura, será realizada domingo, anuncia a Comissão de Energia Atomica.

LAS VEGAS, 6 (AFP) — As primeiras constatações efetuadas em "Survival City", a cidade construida no deserto de Nevada, para estudos dos efeitos de uma explosão atomica sobre as cidades, demonstraram que a população civil pode facilmente, ser protegida em caso de ataque atomico.

Casas construidas em cimento armado a um quilometro da torre, sobre a qual fora montado o dispositivo atomico, resistiram perfeitamente, o mesmo se dando com construções sem andares. Duas das quatro casas instaladas a 1.500 metros da torre foram completamente destruidas. Uma de um pavimento, era de tijolos, a outra de madeira, como a maioria das casas dos Estados Unidos. Os 15 membros da familia "Darling", que ocupavam a casa de tijolos, pereceram. Eles não haviam tomado nenhuma precaução especial e haviam permanecido nos comodos. Por outro lado, parece que as "pessoas" que habitavam nas casas de cimento haviam descido aos porões, ou se alongado pelos muros, tiveram chance de sobreviver. Num caso, o banheiro, especialmente adaptado como abrigo, foi o unico comodo que ficou de pé, tendo o resto da casa sido arrasado pela explosão. Da mesma forma, os abrigos nos porões parece que resistiram bem à explosão.

O comportamento dos manequins instalados em varios lugares não será, entretanto, conhecido senão após o exame dos filmes tomados automaticamente pelas cameras especiais.

O BRASIL E A BOMBA ATOMICA

NAÇÕES UNIDAS, 6 (AFP) — O Brasil submeteu à ONU [illegible] e uma comunicações cientificas tendo em vista a Conferencia Internacional sobre a Utilização Pacifica da Energia Atomica, que será realizada em Genebra neste verão. Um desses documentos trata das possibilidades energeticas de origem atomica e seu papel para a economia brasileira.

Uma outra comunicação trata dos recursos e da prospecção dos minerios radioativos no Brasil.

EM QUARTO LUGAR O BRASIL

RIO, 6 (Asapress) — Segundo estatisticas fornecidas pela F. A. O., o Brasil figura entre os quatro paises que apresentaram maior elevação do custo de vida, no periodo compreendido entre 1948 e 1958. Existe no referido trabalho, um minucioso estudo sobre a evolução do custo das utilidades basicas essenciais em 41 paises.

Pela referida estatistica da F. A. O., aparece o Brasil entre as nações que registraram maior indice na elevação do custo de vida, superando os indices brasileiros apenas o Chile, Israel e Austria.

O amento do custo de vida, naquele periodo, em alguns paises, foi o seguinte: Chile, 324%, Israel, 127%; Austria, 108%; Brasil, 91%; Grecia, 86%; Peru, 73%; Japão, 71%; Colombia, 66%; Uruguai, 60% e Mexico, 50%.

ELOGIADA A DIRETRIZ DO MINISTRO WHITAKER RELATIVAMENTE AO CAFÉ

Criticas formuladas pelo deputado Osvaldo Junqueira à antiga orientação do governo federal nesta esfera — Só se tem feito o jogo dos intermediarios — (Leia em "Palacio 9 de Julho", à 5.a pag.)

ATACADO EM AGUAS DE FORMOSA UM NAVIO MERCANTE BRITANICO

Pôde o barco prosseguir viagem após dois dias — Oferece-se o governo da Indonesia ao da China Popular para mediador

TAIPE', 6 (Ansa) — Um navio-mercante britanico, que permaneceu nas aguas de Formosa, depois de ter sido atacado por duas unidades navais, cuja nacionalidade ainda não foi divulgada, pode prosseguir sua viagem, depois de dois dias.

No momento não se conhecem maiores pormenores.

OFERECE-SE O GOVERNO DA INDONESIA PARA MEDIADOR

PARIS, 6 (AFP) — O governo da Indonesia ofereceu oficialmente ao governo da China Popular sua mediação junto aos Estados Unidos para uma solução pacifica do problema de Formosa, anuncia a radio indonesia em uma emissão em lingua arabe, captada em Paris.

A radio acrescenta que a questão poderia ser objeto de conversações no curso da proxima visita, à China, do sr. Ali Sastro Amidjojo, presidente do Conselho indonesio.

Visita do presidente da Republica a Campinas

O presidente da Republica, através do chefe da Casa Civil do Catete, telegrafou ao governador aJnio Quadros, informando que o sr. Café Filho visitará a cidade de Campinas, no proximo dia 14, a fim de presidir a inauguração de um estabelecimento industrial. O chefe do Governo regressará ao Rio no mesmo dia.

PORCENTAGENS DOS DEPOSITOS OBRIGATORIOS À ORDEM DA S.U.M.O.C.

RIO, 6 (Asapress) — Comunicanos o gabinete do ministro da Fazenda:

"Em sua reunião de hoje, o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito resolveu baixar a seguinte instrução:

INSTRUÇÃO N. 116

O Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito tendo em vista o disposto nos artigos 3.o, inciso D, 4.o e 6.o do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e em face da proposta que lhe foi apresentada pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, resolveu em sessão desta data, baixar a seguinte instrução:

1.o — Ficam estabelecidas percentagens dos depositos obrigatorios à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito, vigorantes anteriormente à vigencia da instrução n. 22, de 22 de outubro de 54.

2.o — A restituição do excedente dos depositos será feita aos estabelecimentos bancarios a partir de 1.o de julho do corrente ano, em parcelas mensais de 25% do total recolhido até a data da publicação desta instrução;

3.o — Fica estabelecida a taxa de redesconto de 6% ao ano, fixada pela instrução n. 9, de 29 de novembro de 1945, que vigorava anteriormente à instrução n. 106, de 14 de outubro de 1954, observadas as diferenças vigentes em favor dos contratos de penhor agricola e pecuario (decreto-lei n. 2.611 de 20 de setembro de 1940) e as vantagens previstas no artigo 1.o do decreto n. 29.536 de 7 de maio de 1951."

PROMETE SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DO CAFÉ O NOVO PRESIDENTE DO I.B.C.

Cerimonia de posse do sr. Alkindar Junqueira na direção daquele orgão

RIO, 6 (ASAPRESS) — Tomou posse hoje, perante o Ministro da Fazenda, o novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Junqueira, ex-secretario da Agricultura de São Paulo, ogo após procedeu-se a transmissão do cargo.

Faando na ocasião, o sr. Akindar Junqueira ressatou que procurará sanar as divergencias para que não seja prejudicado o bom andamento das souções escolhidas e para que não enfraqueçam os esforços comuns a favor do café, interna e externamente. Frizou o novo preesidente do I. B. C. que o seu objetivo é o de estribar-se nos fundamentos gerais dos pontos de vista existentes, não só nas esferas governamentais, mas entre os dirigentes das entidades de cafeicultores, acrescentando que está de pleno acordo com a orientação que o ministro José Maria Whitaker vem imprimindo à politica cafeeira nacional.

Acentuou ainda, o sr. Alkindar Junqueira: "Em contacto com os homens do governo e da cafeicultura, prestando, com base naqueles fundamentos, reunir o maximo da opinião comum e por ela procurar conduzir os problemas que me estão afetos".

Por fim, mostrou-se disposto o novo presidente do I. B. C. a encarar com objetividade a solução dos graves problemas dos cafeicultores, no momento com plenas esperanças de proximo desafogo.

Visitas do governador ao Interior

Em virtude da visita do presidente Café Filho a Campinas, onde será recebido pelo sr. Janio Quadros, foi alterado o programa de visitas do governador do Estado a municipios do interior. Assim, o sr. Janio Quadros visitará Garça no proximo dia 15 e não no dia 14, descendo no aeroporto de Assis. No dia 21 o governador visitará Candido Mota e, no dia 22, Bauru'.

A VACINA CONTRA A POLIOMIELITE

DECLARAÇÕES DO DR. SALK — NOVOS CASOS MANIFESTADOS EM CRIANÇAS JA' VACINADAS



Dr. Salk, o descobridor da vacina

WASHINGTON, 6 (AFP) — Todos os aspectos do problema representado pela retirada da vacina "Cutter" são estudados presentemente por um comité de cientistas que se reune em Washington, declarou o dr. Salk. Ele acrescentou que nenhuma decisão fôra tomada por enquanto pelo comitê.

O dr. Salk, que elaborou a vacina contra a poliomielite, que traz o seu nome, fez essa declaração após as perguntas feitas despertadas pela declaração do medico geral Leonard Scheele, perante a Comissão Bancaria da Camara dos Representantes, hoje cedo. Os serviços de saude norte-americanos receberam, com efeito, numerosos apelos telefonicos de pessoas que desejam saber se a aprovação governamental do programa de vacinação contra a poliomielite fôra suspenso. Tal decisão depende do medico chefe Scheele, mas este pretende decidir somente depois que o comité de cientistas houver dado a conhecer as conclusões de seu estudo.

NOVOS CASOS

WASHINGTON, 6 (AFP) — Três novos casos de poliomielite foram observados entre as crianças vacinadas, o que eleva a 44 o total das crianças que contrairam a molestia depois da inoculação da nova vacina, anunciam esta tarde os serviços da saude publica.

Quarenta e um desses casos são paraliticos, e três não.

Dessas crianças, 38 receberam a vacina dos laboratorios "Cutter", de Berkeley, da California, e as 6 outras receberam uma vacina produzida pelos laboratorios "Lily and Co.", de Indianapolis.

Os serviços da saude declararam, por outro lado, que realizavam inqueritos atualmente, sobre varios outros casos duvidosos de crianças doentes antes de serem vacinadas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

7 DE MAIO

Comemoram-se, nesta data, S. Bento, segundo pontifice deste nome: São Pedro, Santo Inocencio, São Valamo, bispos de Pavia, de Gaeta e de Gubio, respectivamente; santas Flavia, Domitilia, Eufrosina e Teodora, virgens e martires.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. APARECIDA E S. JOSE'

"A Congregação Mariana N. S. Aparecida recebeu da Secretaria do Estado do Vaticano o seguinte oficio agradecendo as saudações enviadas a SS. Papa Pio XII por ocasião de S. S. no dia 2 de março de 1955.

"Exmo. Senhor Antonio Candido Gonçalez — Congregação Mariana N. S. Aparecida — "A Secretaria do Estado de Sua Santidade, cumpre o honroso dever de comunicar que o Santo Padre recebeu com prazer a devota homenagem acompanhada de expressões de filial veneração pela Sua Augusta Pessoa e como testemunho de Sua benevolencia, concede de todo o Coração a Benção Apostolica".

HOJE EM LIMEIRA A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA IV FESTA DA LARANJA

O ato será presidido em nome do governador do Estado pelo secretario da Agricultura — O programa do certame — Eleita a rainha da festa com 576.345 votos

Cercada do mais vivo interesse coletivo inaugura-se hoje, sabado, em Limeira a IV Festa da Laranja. Pela sua importancia, destaca-se do programa deste primeiro dia, a solenidade de abertura da exposição dedicada à citricultura que terá inicio às 16 horas e será presidida em nome do governador do Estado pelo sr. Raimundo da Cruz Martins, secretario da Agricultura.

A IV Festa da Laranja é patrocinada pela Secretaria da Agricultura e pela Associação Rural daquela cidade, estando seu desenvolvimento a cargo de uma comissão local presidida pelo sr. Vitorio Lucato.

O programa geral do certame que se desenvolverá hoje e amanhã é o seguinte:

Hoje — às 5 horas: alvorada; às 7 horas, missa solene; às 16 horas: inauguração da exposição citricola-industrial na sede de campo do Limeira Clube; às 17,30 horas: inauguração do I Salão de Arte Fotografica; às 20 horas: coroação da rainha da festa.

Amanhã — às 8 horas: prova de ciclismo; às 10 horas: demonstração de hipismo pelas sociedades hipicas de Campinas e Bauru; às 13 horas: tiro ao alvo e "show" aquatico; às 14 horas: desfile de peões; às 16 horas: rodeio; às 20 horas: "ballet", pelo Conservatorio Musical de Limeira, no Nosso Clube.

Segunda-feira — às 19,30 horas: bola ao cesto feminino entre Rio Claro, Araras, Santa Barbara do Oeste e Limeira; às 20 horas: teatro amador, com a peça "Avatar".

Na terça-feira, Marta Rocha estará em Limeira.

A RAINHA DA FESTA

Sob grande expectativa popular encerrou-se o concurso para eleição da Rainha da IV Festa da Laranja. A apuração dos votos foi presidida pelo sr. Vitorio Lucato, presidente da IV Festa da Laranja, num total de 1.448.970 votos. A srta. Elisa Ferreira de Freitas, candidata dos citricultores, foi eleita Rainha da IV Festa da Laranja, com 576.345 votos; conseguiram classificação como princesas as srtas.: Maria José Bonett, com 334.190 votos; Eda Bassinelo, com 172.190 votos; Nanci Campoé, com 158.180 votos, candidatas do Limeira Clube, dos lavradores e usineiros, da Refinaria de Açucar União e Nosso Clube, respectivamente.

Hoje, em vesperal, despedida de Berta Singerman

E' aguardado com grande interesse o recital de despedida da famosa declamadora Berta Singerman, marcado para hoje, em vesperal, às 16 horas, no Teatro Cultura Artistica, com o seguinte programa:

I — "Crepusculo" de Eugenio de Castro, tradução de G. Valencia; "Los caballos de los conquistadores" de Santos Chocano; "Elejia a la muerta de mi padre" de Carlos Augusto Leon; "Dia de sol en Lisboa" de Fernanda de Castro, tradução de E. S. e "Alegria" tambem de Fernanda de Castro, tradução de G. Figueira.

II — "El Sermón de la Montana" (De "Los Evangelios de San Mateo"), versão de R. P. Bover; "Danza Negra" de Palés Matos; "Cuando no estés" de Cordoba Iturburu; "Capricho" de Alfonsina Storni; "Somos siete" de Wodsworth, tradução de Calcaño e "La Nacencia" (Rapsodia extremeña) de Luis Chamiso.

III — "Bambuco" (Folkloer colombiano), anonimo; "Pasaje en la noche" de Carlos Drummond de Andrade, tradução de Figueira; "Un loro, un moro, un mico un señor de Puerto Rico", anonimo; "Este amor" de Jaques Prevert, tradução de C. Iturburu; "Esa negra fulô" de Jorge de Lima, tradução de G. Figueira e "Un signo, quiero un signo" de Leon Felipe.

PUBLICAÇÕES

"O PAPEL" — Revista, que, como o titulo indica, é destinada à industria do papel. O numero, que ora circula, como os anteriores, apresenta artigos, notas e comentarios sobre assuntos tecnicos e economicos de muita oportunidade.

"ASTURAMERICA" — Publicação dedicada a assuntos asturianos na America. Além de varios assuntos, a revista "Asturamerica" insere nitida "clicherie". Do respectivo texto destacamos: — "A catedra da America é uma realidade universitaria em Oviedo"; "Semana de teatro argentino"; "Medicos asturianos na America".

Nova diretoria da Camara de Comercio Austro-Brasileira

Em assembléia geral ordinaria da Camara de Comercio Austro-Brasileira foi eleita a nova diretoria para o exercicio de 1955-956, assim constituida: presidente, Otto Heller; 1.o vice-presidente, Francisco Matarazzo Sobrinho; 2.o vice-presidente, Eng. Hans Schlifka; secretario, dr. Paul Kris; tesoureiro, eng. Fritz Schachtitz; diretores, eng. Josef Lateiner, dr. Roman Mondl, Rodolfo Nieckele, Norbert Redisch, Franz Sturm, Rudolf Wyss;

Conselho Fiscal: Alfredo Mehner, W. W. Valenta, e João Weidlich.

INTENSIFICADOS OS CONTATOS ENTRE A ONU E PEQUIM

NOVA YORK, 6 (ANSA) — Causam profunda satisfação, nos circulos da ONU, as declarações ontem prestadas pelo secretario geral Hammarskjoeld, o qual, em sua entrevista à imprensa, adiantou que nos ultimos dias foi intensificado seu contato com Pequim sobre a questão da libertação dos aviadores norte-americanos.

Os observadores são concordes em enaltecer a importancia da intervenção do secretario geral da ONU.

DINHEIRO ENCONTRADO

Em 20 de abril passado, foi publicado que o motorista profissional, João Fernandes, condutor do automovel de placa 10.29.40, havia entregue à Diretoria do Serviço de Transito, uma cedula de Cr$ 500,00, que recebeu por engano de um passageiro. A importancia está recolhida à Tesouraria da Diretoria, ao dispor de seu legitimo possuidor.

Posse da diretoria do Sindicato dos Jornalistas

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Casa do Jornalista, à rua Alvares Machado, 22 — 1.o andar, a posse da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para o bienio 55-57.

Diretoria: — Presidente, Freitas Nobre; 1.o secretario, Osvaldo Corrêa; 2.o secretario, Antonio Balotta; 1.o tesoureiro, Vitorio Martorelli; e 2.o tesoureiro, Carlos Luiz de Freitas; Suplentes: — Gumercindo Fleury, Armando Figueiredo, Alfredo Nagib, Magino de Oliveira e João Pimenta Neto: Conselho Fiscal: — Paulo de Lima e Castro, Olão Rodrigues e Braulio Mendes Nogueira; Suplentes: — Luiz Franceschini, Horacio de Andrade e Eneas Barros de Godoy; Delegados ao Conselho da Federação Nacional dos Jornalistas: — Nelson Cunha Azevedo e João A. C. Costa Pinto: Suplentes: — Lucio Pavan e Francisco Vizzoni.

NECROLOGIA

SRA. JULIA OLIMPIA DE CAMPOS E ANDRADA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sra. Julia Olimpia de Campos e Andrada, viuva do dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrada Sobrinho. A extinta era filha do dr. Antonio Caetano de Campos e da sra. Maria Julia Rio de Campos, já falecidos e deixa os filhos Marina Andrada Procopio de Carvalho, viuva do dr. Joaquim Procopio de Araujo Carvalho; dr. Gilberto de Andrada e Silva, casado com a sra. Olga de Andrade e Silva; Vanda de Andrada Hamel, casada com o sr. Marcello Hamel; Dora de Andrada Alves de Lima, casada com o dr. Silvio Alves de Lima; Mario de Andrada e Silva, casado com a sra. Gleide Catunda de Andrada e Silva e dr. Raul de Andrada e Silva, casado com a sra. Eleonora dos Santos de Andrada e Silva. Eram seus irmãos: Jaime Ernesto de Campos; Heitor de Andrada Campos, já falecido, que foi casado com a sra. Carmen Bertone de Campos; Marina Rio de Campos, já falecida e Olimpia de Campos Varella, viuva do dr. João Alfredo Varella. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Velorio da Igreja Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio), para o cemiterio Consolação.

Faleceram ontem nesta capital:

NICOLA CARUSO, com 74 anos de idade, viuvo da sra. Ana Agnello Caruso. Deixa os filhos: Raquel, casada com o sr. Florival S. Moura; Henrique, casado com a sra. Guiomar Caruso e Rafael, casado com a sra. Iracema Spoldorio Caruso.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

SRA. MARIA DA GRAÇA LUGÓ MONTEIRO, com 72 anos de idade viuva do sr. Antonio Monteiro Santos. Deixa as irmãs Maria Rosa, casada com o sr. Antonio Joaquim Queiroga e Beatriz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Humaita, 390, para o cemiterio da Consolação.

SRA. MARIA TAQUES DE ARAUJO, com 37 anos de idade, filha do sr. Lucas Fernandes de Araujo, já falecido e da sra. Clementina Taques de Araujo. Deixa os irmãos: Elza; Julir, casada com o sr. Plinio Ribeiro; Elvira, casada com o sr. Pedro Leta; Acrisio, Edvin, Acacio e Darci, residentes no Paraná.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

BRUNO ARTUR GANZERLI, com 60 anos de idade, filho do sr. Umberto Ganzerli e da sra. Virginia Lodi Ganzerli, já falecida. Era casado com a sra. Matilde Bernocco Ganzerli, e deixa duas irmãs, Matilde e Amelia, residentes na Italia. O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. FRANCISCA MORENO GARCIA, com 65 anos de idade, casada com o sr. Segundo Garcia. Deixa os filhos: Pura, casada com o sr. Angelo Evangelista; Santos, casado com a sra. Vitoria Basso; Josefa, casada com o sr. Sebastião Hage; Mercedes, casada com o sr. Antonio José Martins; Antonia, casada com o sr. Oscar de Souza; José, casado com a sra. Cinira Longue; Gregorio e Antonio. O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Formosa.

Faleceu anteontem:

JOÃO HORMOS, com 29 anos de idade, filho do sr. Manoel Hormos e da sra. Rosa Mussatto, já falecidos. O enterro realizou-se no cemiterio do Brás.

SANTA CASA — Faleceram, na Santa Casa: Cecilia Davis de Oliveira, 52 anos; Antonio Santos Lopes, 40; Maria de Fatima Batista, 4; Natanel da Silva, 3 meses; Edna Domiciano, 17 anos; Maonel Dalan, 65 anos, italiano; Carlos Alberto Yamameto, 4 anos e meio; Ondina Mirande, 27; Osvaldo Rodrigues da Silva, 3 meses; Pedro Massa Ruiz, 53 anos, espanhol; e Abadia Isabel de Carvalho, 41 anos.

MUSICA

CONCERTO BENEFICENTE DE HARMONICAS — Realiza-se no dia 16, no Teatro Leopoldo Fróes, à rua General Jardim, um concerto de harmonicas, por David Saidel e Vanda Martins. A renda liquida do concerto é dedicada à Casa do Ator. As poltronas, ao preço de Cr$ 30,00, acham-se à venda no Conservatorio Brasileiro de Harmonica, à praça Marechal Deodoro, 127.

PALACETE PRATES

Proposto projeto de lei que regula as desapropriações pela Prefeitura

A iniciativa do lider da bancada republicana tem por objetivo evitar abusos e facilidades — Iluminação de ruas da Cidade Vargas — Obrigatoriedade do deposito do saldo de caixa da Camara no Banco do Estado, diariamente

Sob a presidencia do sr. Toledo Pisa, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. José de Moura, que se congratulou com a população da Cidade Vargas pelo fato de, amanhã, ser inaugurada a extensão do itinerario da linha de onibus Jabaquara, que passará pelas ruas daquele conjunto residencial de comerciarios e jornalistas. Tambem informou que, graças aos esforços que desenvolveu junto à Prefeitura e a Light, esta empresa tem o prazo de 18 meses para dotar de iluminação publica as seguintes vias da Cidade Vargas e Jabaquara: av. Conceição, ruas São Borja, Tuaparal, dos Comerciarios, Nelson Fernandes, 11 de Fevereiro, Getulio Vargas Filho, Jaguarão, dos Jornalistas, Anita Costa, Tapagi, General Manoel Vargas, Oricana, Santo Anastacio, Campo Bom, Hilario Ribeiro, Quinze, Erebanko, Quatorze e praça do Cruzamento. O custo mensal dessa iluminação é de 92.413.932 e será pago pela Prefeitura, nos termos do contrato entre o municipio e a concessionaria. Protestou o sr. Jota Domingues contra o aumento do preço do leite. Criticou o sr. Omar Fagundes a administração do sr. Janio Quadros, especialmente no setor de assistencia à infancia. Parques infantis foram construidos de forma precaria, sem moveis e aparelhos, uns, sem agua corrente, outros.

— "Foram e são gaiolas sem poleiros", disse o sr. Omar Fagundes, concluindo sua critica.

O vereador Armando Zemella indicou a necessidade de pavimentação da estrada do Congo. Sobre a situação financeira da Prefeitura falou o sr. Avedis Clemente Kherlakian.

JUBILO

Na ordem do dia, logrou aprovação requerimento de autoria do vereador Elias Shammass, nos seguintes termos:

"A Camara Municipal, alem de fazer constar de ata jubilo pela promoção do general Candido Mariano da Silva Rondon a marechal, telegrafará a esse ilustre militar, manifestando o seu intenso jubilo pela justa outorga ao grande sertanista, como reconhecimento do povo paulistano pelos seus leais e inolvidaveis serviços pela integração de milhares de brasileiros na comunidade nacional".

"DIA DAS MÃES"

Sobre a passagem, amanhã, do "Dia das Mães", falou a vereadora Ana Lamberga Zeglio, a primeira vereadora da historia do legislativo municipal. Associou-se às comemorações da efemeride.

OUTROS ASSUNTOS

Propos o sr. Jota Domingues projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir, nos bairros e no centro, edificios destinados a velorios. Propos o sr. Miguel Sansigolo e foi aprovado requerimento de congratulações ao consul português em São Paulo, sr. Humberto Alves Morgado, pela sua atuação no consulado, contribuindo para o estreitamento das relações de amizade entre portugueses e brasileiros. O sr. Modesto Guglielme encaminhou indicação em que recomenda a iluminação publica da rua Tenente Otavio Gomes, no Cambuci. Tambem encaminhou requerimento de informações em que indaga do criterio adotado pelo prefeito para a instalação de barracas para a venda de generos. Criticou a instalação de uma barraca na Av. Vautier, transformada em deposito de lixo.

PROJETO APROVADO

Incluindo na ordem do dia a requerimento do sr. Rubens do Amaral, foi aprovado em primeira discussão o projeto de resolução do sr. Toledo Pisa, obrigando a Mesa a apresentar balancetes mensais e balanços. Duas emendas foram incorporadas a esse projeto, ambas de autoria do sr. Rubens do Amaral: a primeira, estabelecendo que os balancetes e o balanço serão submetidos à Comissão de Finanças, para exame, tendo esta o prazo de 15 dias para tal tarefa. A outra emenda estabelece que a tesouraria será obrigada a depositar diariamente no Banco do Estado o saldo disponivel do caixa. Ambas as providencias tem proposito moralizar e impedirão, talvez, que vereadores firmem vales por conta de subsidios.

DISCIPLINAMENTO DAS DESAPROPRIAÇÕES

O vereador João Sampaio apresentou o seguinte projeto de lei, subscrito tambem pelos demais membros da Comissão de Justiça:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Sempre que a Prefeitura tenha de efetivar, mediante acordo, qualquer desapropriação de imoveis, autorizada pela Camara Municipal, deverão ser observadas as seguintes regras:

I — O preço a oferecer-se não será inferior a dez, nem superior a vinte vezes o valor locativo anual, correspondente ao ultimo lançamento do imposto predial, anterior à lei de que decorra a desapropriação.

II — Quando se tratar de imovel não sujeito ao imposto predial, a oferta será equivalente ao seu valor fixado, para efeitos fiscais, pelo decreto contemporaneo à declaração de utilidade publica, permitido o reajuste de cinco até trinta por cento, em razão do tempo decorrido.

III — Os limites postos nesta lei só poderão ser excedidos se a media dos preços de vendas do proprio imovel e das propriedades vizinhas, transcritas no periodo de um ano, anterior à desapropriação, comprovar valor mais elevado para a justa indenização.

Art. 2.o — No caso de intentar-se a desapropriação judicial, o preço a oferecer-se, no inicio da ação, será estabelecido segundo as mesmas bases do artigo anterior.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO

No ambito da administração do Municipio as desapropriações de imoveis ocupam um setor de grande relevancia. Quase todos os planos de obras e melhoramentos exigem a aquisição de propriedades alheias, para que possam ser executados. E a Camara Municipal os aprova às dezenas, durante cada ano das legislaturas. As verbas orçamentarias, destinadas às desapropriações são avultadas. Mas pouco significariam, no conjunto das despesas publicas, se não dessemos atenção aos creditos especiais, adjectos a todos os planos de maior envergadura, que são frequentemente aprovados. As cifras, em que se traduzem, elevam-se muitas vezes à casa dos milhões de cruzeiros; dezenas ou centenas de milhões.

As desapropriações alimentam um dos largos escoadores dos dinheiros publicos. As despesa delas decorrentes exigem severa fiscalização, a fim de que não possam ser transformadas em fonte de enriquecimentos ilicitos. Entretanto, até hoje, não ha uma lei que acatuele os interesses do Erario municipal nesse quadrante. Ao paso que a Lei Organica exige a concorrencia publica (art. 82) para a execução dos serviços e obras municipais, como para os fornecimentos ao municipio (art. 83); faz depender de concorrencia publica a concessão de privilegios ou monopolios, a alienação, o aforamento e a propria locação de imoveis (art 108) e de quaisquer outros bens patrimoniais só abrindo exceções, para umas coisas ou outras, quando sejam de infimo valor — nenhuma catuela é formulada para regulamentar as desapropriações, que foram deixadas, assim, ao arbitrio da Prefeitura e dos seus orgãos auxiliares.

Necessario se faz, portanto, que o proprio municipio, no exercicio de sua competencia privativa, de legislar sobre a aquisição dos seus bens (a desapropriação é um dos modos de adquirir o dominio), competencia prevista pelo artigo 16, § 1o, n.o III da Lei Organica, estabeleça as normas que eliminem o arbitrio, em materia que abre margem a abusos, mais facilmente do que as outras situações das quais o legislador estadual não se descuidou. E nada de estranhavel ha, em que a Camara entre nesse terreno, quando é certo que, mesmo na orbita judiciaria, a lei nacional (N. 3.365 de 21-6-41) traçou diretrizes às quais o juiz deve obediencia, embora o processo da desapropriação judicial já esteja cercado de garantias, ausentes no processo administrativo dos acordos.

O nosso projeto inspirou-se nessa fonte. A Comissão de Justiça o considera medida de urgencia, para a atuação mais segura e desembaraçada da administração. E' provavel que as soluções mediante acordo diminuam, na pratica; mas a ação judicial, que é de rito sumario, as substituirá, sem comportar delongas e até oferecendo remedios de urgencia, se necessarios, ao passo que os acordos são, muitas vezes, protelados pelos apetites dos interessados. E um acordo, mal orientado, poderá dar margem a prejuizos de muito maior vulto, aos cofres do Municipio, do que o montante de custas e despesas judiciais, ainda que acumuladas as de grande numero de processos. Se a formula proposta for incompleta ou imperfeita, como é de presumir-se, os seus autores esperam de braços abertos, os suprimentos dos doutos colegas de vereança.

IDEIA "KHERLAKIANA"

O vereador Avedis Clemente Kherlakian está provando na Camara que tem grandes ideias. A de ontem, por exemplo, no seu entender, resolveria os graves problemas financeiros do municipio: a Prefeitura aterraria o leito do Tamanduatei e venderia os lotes aterrados. Na proxima sessão, depois de cuidadosas pesquisas, o sr. Kherlakian indicará a nascente do rio e falará, de certo, sobre a necessidade de ser desviado o curso do mesmo.

OUTRAS MATERIAS DO EXPEDIENTE

Requereu o sr. Americo Sugai a inclusão na pauta do projeto de lei que abre o credito de 100 mil cruzeiros para auxiliar a Liga de Combate à Sifilis. Sobre a necessidade de melhor policiamento para o bairro da Vila das Mercês falou o sr. Nicolau Tuma, que tambem apresentou projeto de lei que dispõe sobre o alargamento da rua Inajás. O sr. André Nunes Junior falou sobre o inquerito instaurado pela direção da Central do Brasil para apurar irregularidades do funcionario Vicente Tramonte Garcia.

DENUNCIAS

Sobre denuncias que o sr. Cesar Castanho levantou na Assembleia de que houve compra de votos de vereadores para a eleição do sr. William Salem em dezembro do ano passado, para a presidencia da Camara, falaram os srs. Marcos Melega e Gumercindo Fleuri, que encareceram a necessidade de a comissão de inquerito designada para apurar a denuncia apresentar seu relatorio.

VETO

Na ordem do dia, foi julgado o veto parcial do prefeito ao projeto de lei que dispõe sobre a isenção dos impostos territorial e predial em terrenos e predios das associações e clubes esportivos sem venda de pules ou talões de apostas. O veto foi acolhido.

BOLETIM REPUBLICANO

Em reunião ontem realizada, a Comissão Diretora deliberou congratular-se com o deputado Francisco Franco, pelo êxito de seus esforços na solução do caso do algodão, enviando-lhe o seguinte telegrama:

"Deputado Francisco Franco: — Em nome da Comissão Diretora do Partido Republicano, congratulo-me pelo exito de seus esforços na solução do caso do algodão. — (a) Joaquim Pacheco Cyrillo, secretario.

Tambem, ao ilustre ministro Bento Munhoz da Rocha foi enviado o seguinte telegrama:

"Em nome Secção Paulista do Partido Republicano, congratulamo-nos eminente correligionario sua investidura Ministerio da Agricultura, formulando votos feliz gestão: (a) João Sampaio — Presidente; Joaquim Pacheco Cyrillo — Secretario".

OCORRENCIAS POLICIAIS

TENTOU ASSASSINAR A GOLPES DE FORMÃO O AMANTE DE SUA ESPOSA

Dois feridos na colisão — Assaltado por quatro estranhos

Na tarde de ontem, Eriks Wesgners, envernizador de pianos, por volta das 13,30 horas, na rua Consolação, encontrou sua esposa Edite, em companhia de seu amante Erico Hillebrand, de 43 anos, casado, residente à rua Maria Antonio, 117. Ante o aparecimento inesperado do marido de Edite, Erico tentou agredi-lo sendo, porem ferido a golpes de formão. Após a agressão Eriks se evadiu para posteriormente se apresentar à guarnição da R. P. de prefixo 66. A vitima em estado grave, diretamente do local, foi encaminhada para o Hospital das Clinicas, onde se acha internada.

DOIS FERIDOS NA COLISÃO

Na altura do quilometro 21 da Estrada de Itapecirica da Serra, proximo ao bairro de Capão Redondo, às 9,30 horas de ontem, os autos de chapa 13-71-53 e ... 12-15-89, conduzidos, respectivamente, por Jesus Marques e Antenor Pongiluppi, de 50 anos, casado, residente à rua Augusto Francisco de Morais, 897, em Santo Amaro, colidiram. No desastre além do motorista do segundo auto, Matilde Godoy, de 39 anos, casada, moradora à rua Nascente, s|n., recebeu ferimentos graves e foi hospitalizada.

ASSALTADO POR QUATRO DESCONHECIDOS

Por volta das 4 horas da manhã de ontem José Martins da Silva, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Três, s|n., no bairro de V. Prudente, foi assaltado e agredido por quatro individuos de identidade desconhecida. A vitima depois de medicada no PSM, prestou declarações em inquerito aberto.

ATROPELAMENTOS

—Às 18 horas de ontem, na rua Boa Vista, a menor Izabel Guljas, de 17 anos, filha de Matias Guljas, residente à rua Dr. Ernesto Moreira, 125, no Belenzinho, foi atropelada e ferida pelo caminhão de chapa 19-85-34, da Prefeitura Municipal, cujo motorista se evadiu. A vitima foi socorida no PSM.

— Em frente o predio 600 da av. Pedro I, às 20,40 horas de ontem, Romão Barbosa da Silva, de 51 anos, viuvo, residente à rua Pelegrino Varanda, s|n., foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 28-89-67, guiado por Osvaldo Abdo. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

PRENDEU O VIGARISTA

Na tarde de ontem, Eugenio Rodrigues, de 45 anos, casado, passava pela rua Matias Aires, quando reconheceu o vigarista Valdomiro Rodrigues dos Santos, de 32 anos, casado, vulgo "Merruga", residente à rua Rio Verde. Este malandro, no dia 12 de abril ultimo, na avenida Angelica, em companhia de outro individuo, conseguiu passar-lhe o "conto do legado" lesando-o em 50 mil cruzeiros. Imediatamente o prendeu e solicitou ajuda a um policial que o conduziu ao Departamento de Investigações.

PRISÃO DE TOXICOMANOS

Sob a orientação do delegado Nicolau Mario Centola, foi realizada nos pontos da cidade onde existe maior concentração de malandros, rigorosa diligencia que culminou com a prisão de 70 individuos desclassificados, todos viciados no uso da maconha. Em poder deles foram apreendidos dezenas de pacotes de maconha, pesando mais de cinco quilos. Apenas conseguiram surpreender quando negociava a "erva" o individuo João Simone, de 20 anos, solteiro, que se encontrava na esquina das ruas Bela Vista e Conselheiro Carrão. Este viciado, depois de autuado foi recolhido ao presidio da rua do Hipodromo.

FALECEU NO HOSPITAL

Na tarde de ontem, no Hospital São Paulo, o operario Paulo Francisco, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Brigadeiro Luiz Antonio, 1.069, faleceu em virtude de ter sofrido queda acidental no dia 4 ultimo, numa construção na av. Brigadeiro Luiz Antonio, esquina com a rua Treze de Maio.

Hospital e Policlinica São Camilo

Movimento da Policlinica São Camilo referente, no mês de abril, foi o seguinte: presenças medicos, 19; consultas, 272; remedios distribuidos, 512; injeções intramusculares, 2001; injeções endovenosas, 1043; curativos, 115; pequenas operações, 6; banhos de luz, 30; aplicação R. U. Violetas, 46.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou os seguintes bases por 10 quilos — Cr$ 418,50, para o Estilo Santos; Cr$ 408,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 371,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 100 pontos e fechou com alta de 10 a 70 pontos, com 55.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 39.404 sacas, foram embarcadas 20.339 e despachadas 13.508 sacas. Ficaram em estoque 1.926.774 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.661 sacas, somando desde 1.o do mês: 57.871 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Maio	425,00	425,00
Maio-junho	425,00	425,00
Julho-dezembro	395,00	400,00
Janeiro-junho 1956	390,00	395,00
Julho-dezembro 1956	375,00	375,00

Periodos:	Fecham. ant. Comp.	Vend.
Maio	425,00	426,00
Maio-junho	425,00	426,00
Julho-dezembro	395,00	400,00
Janeiro-junho 1956	390,00	395,00
Julho-dezembro 1956	375,00	375,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida, e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFE'

SANTOS, 5

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,80	371,80
Março	371,80	371,80
Maio	393,90	393,90
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,80	371,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	391,50	391,50
Março	386,00	386,00
Maio	424,00	424,00
Julho	402,00	402,30
Setembro	394,70	394,70
Dezembro	392,80	392,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	390,40	390,00
Março	383,40	382,00
Maio	426,90	426,90
Julho	402,50	402,50
Setembro	396,90	394,90
Dezembro	393,90	391,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	418,50
Estilo Santos Riado t/4	408,00
Tipo 5 s/ descrição	371,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6

Passagens:	
Dia 6	—
No mês até o dia 5	63.196
Desde 1.o de julho	4.090.684
Entradas:	
Dia 6	39.404
No mês até o dia 6	188.054
Desde 1.o de Julho	5.997.831
Media 6	37.610
Embarques:	
Dia 6	20.339
No mês até o dia 6	69.172
Desde 1.o de Julho	4.525.526
Despachos:	
Dia 6	13.508
No mês até o dia 6	88.778
Desde 1.o de Julho	4.443.719
Existencia:	
Dia 6	1.926.774

CAMBIO

SÃO PAULO

OFICIAL

	Comp.	Vend.
Libra	51,40,80	52,69,60
Dolar - a/v	18,36	18,82
Dinamarca	2,63,40	2,74,99
Suecia	3,55,13	3,64,02
Corôa tcheca	0,36,72	0,37,64
Escudo 9	0,63,28	0,66,07
Belgica	0,36,39	0,37,99
Fr. francês	0,05,25	0,05,38
Suiça	4,27,97	4,42,30
Florim	4,82,86	4,94,96
Peso arg.	1,31,61	1,35,20
Peso urug. a/v	5,63,19	5,85,38

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 6 de maio

Mercado Livre:

		OFICIAL
Inglaterra		52,69,60
França		0,05,30
Portugal		0,66,07
Suiça		4,42,69
Suecia		3,64,02
Estados Unidos	81,00	18,82,00
Uruguai		5,74,66
Argentina		1,35,20
Belgica		0,37,99
Dinamarca		2,74,99
Holanda		4,94,97
"Ouro" 1.000 1.000. Gr.		20,81,76
LIVRE		
Inglaterra		22,6,00

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

Disponivel inalterado — Mercado estavel.

No pregão o Termo foram negociados 26 contratos (ou 260 mil quilos). O Termo Americano fechou com alta de 3 a 12 pontos.

Em Liverpool o Termo fechou com alta de 3 a 4 e baixa de 4 a 14 pontos.

CONTRATDO NACIOANL DE ALGODÃO

Presente	25,50	29,50
Julho	30,20	30,20
Outubro	31,85	31,75
Dezembro	32,50	32,70
Março	33,30	33,20

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — 1 Out. 31,75 — 2 Out. 31,60 — 1 Dez. 32,53. Reports — 1 Pres. 29,50 — 1 Out. 31,70.

1.a INTERMEDIARIA — 3 Out. 31,60.

2.a INTERMEDIARIA — 1 Pres. 29,50 — 1 Pres. 29,60 — 3 Out. 31,60 — 2 Dez. 32,55 — 1 Dez. 32,53 — 1 Dez. 32,55.

FECHAMENTO — 1 Out. 31,85 — 1 Out. 31,75 — 5 Dez. 32,70 — 1 Mar. 33,30.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, 6-5 — 6.210 quilos.

Series Entregues, a serem faturadas dia 13-5: 2 series.

DISPONIVEL

Tipos	Atual Kg.	15 kg.
2	Nominal	
3	Nominal	
3/4	31,53	473,00
4	31,33	470,00
4/5	31,00	465,00
5	30,00	450,00
5/6	29,60	444,00
6	29,20	438,00
6/7	27,80	417,00
7	26,33	395,00
8	24,80	372,00
9	24,40	366,00

Mercado — Estavel. Inalterado.

ALGODÃO DO NORTE

Fibras m/m	Atual Kg.	15 kg.
26-28	31,00	465,00
28-30	31,33	470,00
30-32	32,33	485,00
32-34	33,00	495,00
34-36	34,33	515,00
34-36 (R. G. N.)	35,00	525,00

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (AFP) — O mercado de café a termo manifestou tendencia firme, sob influencia de pedidos comerciais e compras na baixa. A firmeza do mercado reflete avisos recebidos em Nova Orleãs, segundo os quais o sr Whitaker, ministro da Fazenda do Brasil está disposto a considerar, com eles, problemas relativos ao preço do café. Mencionou que o Brasil pretende retirar do mercado os excedentes. Mas opinou que o consumo de café não aumentará simplesmente em virtude unicamente da redução do preço. Tambem julga que o preço baixo não é solução para o problema do café.

No fechamento, o contrato "S" subiu 10/80 pontos com transações atingindo 220 lotes. O contrato "B" subiu 30 pontos.

Os cafés colombianos tiveram mercado extremamente calmo e a cotação flutuante 59 e meio para embarque em 9-5, 57 e meio e 53 e meio para embarque em junho.

Serviço de Expansão Cultural

CURSOS EM FERIAS

O Departamento de Educação, por intermedio do Serviço de Expansão Cultural, comunica aos interessados que se acham prontos, para entrega, os certificados de Cursos de Ferias, realizados em fevereiro do corrente ano, das seguintes disciplinas:

1 — Administração Escolar (Primario); 2 — Biblioteconomia; 3 — Canto Orfeonico; 4 — Cooperativismo Escolar; 5 — Desenho Pedagogico; 6 — Estatistica Educacional; 7 — Metodologia do Ensino Primario; 8 — Pratica de Ensino; 9 — Provas de Escolaridade e Inteligencia; 10 — Regencia de Classe Pré-Primario; 11 — Regencia de Classe de Educação de Adultos; 12 — Tecnicas Projetivas; 13 — Trabalhos Manuais (secção masculina); 14 — Trabalhos Manuais e Desenho; 15 — Trabalhos Manuais e Economia Domestica; 16 — Biologia Educacional; 17 — Didatica Geral e Especial; 18 — Latim; 19 — Historia da Civilização Americana; 20 Historia e Filosofia da Educação; 21 — Historia Moderna e Contemporanea; 22 — Inglês; 23 — Matematica; 24 — Psicologia Educacional; 25 — Quimica; 26 — Zoologia.

Os referidos certificados poderão ser retirados pessoalmente pelos interessados ou por alguem que se apresente munido de autorização escrita e prova de identidade, no Serviço de Expansão Cultural — Praça da Sé, 108 — 3.o andar — sala 315, no horario normal de expediente.

ESTA HORA DO MUNDO

"O GRANDE INTRANSIGENTE"

J. N. MATHIAS

Depois de sua 109 reunião, a Alta Comissão Aliada na Alemanha desapareceu do cenario. Os seus três membros norte-americano, britanico e francês encerraram os trabalhos para apresentar-se logo depois perante o chefe de Estado da Alemanha livre e soberana, como os novos embaixadores de seus governos. Encerra-se pois um capitulo da Historia européia que se iniciou há cinco anos e meio, logo após a partilha definitiva das duas Alemanhas, Ocidental e Comunista.

*

Uma vez depositados os instrumentos de ratificação dos Protocolos de Paris que revogaram o estatuto de ocupação, surge a nova Alemanha livre e soberana, graças à confiança que o seu novo regime sob o governo do grande Estadista Adenauer desperta no recinto dos ex-inimigos. Esse grande dia para a Europa é tambem o grande dia de Conrad Adenauer, o maior estadista alemão desde a época de Bismarck. A sua perseverança, a fé inabalavel, honestidade e prontidão para a cooperação internacional foram os elementos que contribuiram à transformação da Alemanha vencida e tornaram o país uma nova Grande Potencia.

*

A politica mais consequente e menos titubeante da recente época era a do Chanceler Federal Adenauer que venceu mais pela perseverança do que pelo jogo diplomatico. Baseado sobre a sua fé de cristão, humanista e europeu, ele nunca hesitava em revelar abertamente os seus alvos finais, menosprezando taticas destinadas a ofuscar pensamentos. E essa sua intransigencia perante a propria consciencia mandou-lhe agora tomar uma atitude muito honesta e pouco diplomatica.

*

No momento do grande triunfo, Adenauer, em vez de se descançar sobre os louros colhidos, já se lançou numa nova iniciativa. Era o seu carater consequente que lhe ditou as frases perante o Parlamento Federal: "Nosso objetivo é uma Alemanha livre e unida em uma Europa livre e unida". Não deve ser menosprezado o significado desse lema. Adenauer, mal vencedor de uma batalha, já se lança em duas outras, proclamando o seu futuro programa de dois alvos. Primeiro: a unidade da Alemanha, ainda bipartilhada; segundo: a unidade da Europa, cortada pela ferida que se chama Cortina de Ferro. O "Grande Intransigente" que Adenauer sempre era, não se torna apaziguador graças ao sucesso obtido. Pelo contrario, já se arma para novas pelejas, em nome da liberdade na defesa dos direitos humanos e morais.

Adenauer, nesse momento, esteve na luzes da ribalta, não apenas, como o maior protagonista de seu país, de sua nação e da politica alemã, mas sim como o maior propugnador da idéia européia continental e da justiça internacional, raro exemplo em nossos dias tão egoistas. Alem de grande alemão, revelou-se com brilho, como grande europeu e grande humanista.

Noticias do RIO e dos ESTADOS

Instituto Historico e Geografico

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico realiza, hoje, as 15 horas, uma sessão ordinaria, achando-se inscrito o prof. Vinicio Stein Campos que falará sobre o tema "Prudente de Moraes e os prodromos do movimento republicano paulista".

POLITICA NACIONAL

Janio articula uma candidatura militar

Juarez ou então Canrobert para o Catete — O marechal Dutra e um "terceiro nome" — A posição de Kubitschek com Jango na chapa — O PR mineiro já se definiu na oposição — O PSD vai examinar a situação de Etelvino — Manobra petebista — Notas

RIO, 6 (ASAPRESS) — Noticia-se que grupos politicos ligados ao governo, descontentes com a candidatura do sr. Etelvino Lins, demonstravam ontem grande agitação, ante à perspectiva da articulação de uma terceira candidatura, que surgiria por interferencia direta do sr. Janio Quadros, que se tornou ontem a figura central das articulações politicas, com sua presença no Rio. Segundo versão de fonte udenista de São Paulo, o governador Janio Quadros insistiria em dar uma oportunidade ao general Juarez Tavora, enquanto que outras versões o apresentam como empenhado na candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

RIO, 6 (ASAPRESS) — O marechal Dutra, sobre quem continuam as explorações como articulador de uma terceira candidatura a surgir pela desistencia dos srs. Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins não está em verdade, fazendo articulação de qualquer ordem.

Uma observação profunda nos setores em que se divide, atualmente, à politica nacional, chega a conclusão de que não há, nem mesmo sugerido para exame, um terceiro nome para candidato das forças conservadoras.

Em varios setores chega-se, mesmo, à conclusão de que não há possibilidade para uma terceira posição de forças politicas democráticas. O problema sucessorio está posto e assim irá até o fim.

O P.R. E U.D.N.

RIO, 6 ("Correio") — Ha um pronunciamento já quase concluido por parte da UDN quanto à escolha do vice-presidente na chapa do partido da "eterna vigilancia". Admite-se, mesmo, que os udenistas venham dar mão forte a um candidato do PR ao governo de Minas Gerais, e em troca, os perristas das alterosas condicionariam em concordar com um nome udenista mineiro para o sr. Etelvino Lins disputar a presidencia da Republica. Nessa contingencia, o nome do sr. Milton Campos foi lembrado pela UDN ficando o PR de sugerir o substituto do sr. Clovis Salgado.

VALADARES ARTICULA ARANHA

RIO, 6 ("Correio") — O sr. Benedito Valadares visitou, ontem, o sr. Osvaldo Aranha, em sua mansão na ladeira do Ascurra, nas Laranjeiras.

Afirma-se que Valadares fôra formular um convite ao ex-ministro da Fazenda de Vargas para que esse aceite sua candidatura, em uma chapa a ser formada. Sobre este assunto, o senador Valadares conferenciou hoje, reservadamente com o sr Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados.

DELICADA A POSIÇÃO DE JUSCELINO

RIO, 6 (Asapress) — As dificuldades que vêm surgindo no caminho da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, enfraquecendo, consequentemente, sua posição politica, estão constituindo o tema obrigatorio dos circulos politicos locais nestas ultimas 24 horas. Esse abalo da candidatura mineira tem origem na presença da candidatura do sr. João Goulart, que tem provocado divergencias entre as forças que apoiam Juscelino. Admitem esses circulos que a crise atingiu o auge com a decisão do PR mineiro em não apoiar, de forma alguma, a candidatura do dirigente trabalhista, alem da ameaça que paira do referido partido retirar totalmente seu apoio ao ex-governador e neste caso, como informamos ontem, o sr. Clovis Salgado renunciaria ao governo, para demonstrar isenção no trato de questões politicas.

Por outro lado, informa-se que tem preocupado muito o PR a questão da vice-governança na chapa do sr. Bias Fortes e acusa-se o sr. Juscelino Kubitschek de ter feito jogo duplo, prometendo aquele posto a trabalhistas e republicanos.

DEFINIÇÃO DO PR MINEIRO CONTRA JANGO

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Decidiram os dirigentes da seção mineira do PR não apoiar a candidatura do sr João Goulart à vice-presidencia da Republica. Este é o primeiro pronunciamento que o partido fez sobre o assunto e certamente será o ponto de vista vitorioso no diretorio nacional, quando for chamado a opinar em ultima instancia.

A tomada de posição dos republicanos mineiros verificou-se durante uma longa entrevista realizada ontem à noite, no Palacio da Liberdade, entre o governador Clovis Salgado e os srs. Bernardes Filho, Tristão da Cunha e Freitas. O senador Bernardes Fi- Bolivar de Freitas. O senador Bernardes Filho fez longa exposição sobre a situação politica nacional e pediu a seus correligionarios que se manifestassem a proposito da candidatura do sr. João Goulart. Os participantes da reunião, unanimemente, se declararam contrarios ao nome do dirigente trabalhista.

JOSE' AMERICO COM ETELVINO

RECIFE, 6(Asapress) — Chegou ontem a esta capital, inesperadamente, o governador da Paraiba, sr. José Americo, dirigindo-se imediatamente ao Palacio do Governo.

O chefe do Executivo paraibano manteve uma prolongada conferencia com o general Cordeiro de Farias e com o sr. Etelvino Lins, no fim da qual teria sido acertado o apoio do governo paraibano à candidatura udenista à sucessão do sr. Café Filho.

A POSIÇÃO DE ETELVINO NO PSD

RIO, 6 (Asapress) — O PSD vai examinar a situação do sr. Etelvino Lins dentro do partido, em face de ter ele aceitó sua candidatura ao Catete pela legenda da UDN. Será nomeada uma comissão de senadores e deputados pessedistas pernambucanos para dar parecer sobre sua situação, tendo-se em vista que é ele presidente da secção pernambucana do partido. Deverá ser escolhido para a presidencia da comissão o sr. Jarbas Maranhão.

HOMOLOGADAS AS CANDIDATURAS JUSCELINO E JANGO

RIO, 6 (AsapresOs) — A Comissão Executiva Nacional do PTB, em sua ultima reunião comunicou oficialmente ao PSD, a homologação, pela Convenção Nacional do Partido, das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek à presidencia da Republica e do sr. João Goulart como seu companheiro de chapa.

* * *

RIO, 6 ("Correio") — O sr. Amaral Peixoto comunicou, ontem, por oficio ao sr. Fernando Ferrari, que o diretorio Nacional do PSD aprovou a indicação homologada pela convenção do PTB, dos nomes dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart para formaram a chapa comum bipartidaria à sucessão presidencial. Disse o presidente do PSD, em sua argumentação, que irá agora remeter a comunicação do Partido Trabalhista à Convenção Nacional do seu partido marcada para junho.

Afastado o cambio-negro de torta de algodão

Assinado o convenio para a distribuição do produto e residuos de trigo — A reunião de ontem — Declarações do presidente da COFAP

Realizou-se ontem, no gabinete do secretario da Agricultura, uma reunião entre representantes desta pasta, a COFAP e a COAP, a fim de ser estabelecido um acordo entre o governo estadual e este orgão federal, a proposito da distribuição da torta de farelo de caroço de algodão e residuos de trigo. Participaram da reunião os srs. Americo Pacheco Carvalho, presidente da COFAP, Aldo Lupo, presidente da COAP, Raimundo Cruz Martins, secretario da Agricultura, Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente do Serviço de Tortas e Farelos, e outros tecnicos desta pasta. Depois de debatido o assunto e considerados varias pontos referentes ao problemas, foi assinado um convenio entre a Secretaria da Agricultura e a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, representados, respectivamente, pelo titular daquela pasta e pelo presidente deste orgão.

VISITA AO GOVERNADOR

Em companhia do sr. Raimundo Cruz Martins, secretario da Agricultura, os srs. Americo Pacheco Carvalho, presidente da COFAP e Aldo Lupo, presidente da COAP estveram em visita ao sr. Janio Quadros, governador do Estado. Nesta ocasião o chefe do Executivo paulista demonstrou desejo de colaborar com o orgão federal para solução desse assunto, ocasião em que declarou dar integral apoio à COAP deste Estado.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COFAP

Em rapidas declarações à imprensa, o sr. Americo Pacheco Carvalho que nesse setor nunca chegou a haver desentendimento entre o governo estadual e a COFAP. "Com a assinatura do convenio — prosseguiu o presidente deste orgão — firmou-se em definitivo tudo que estava combinado entre a COFAP, COAP e o governo do Estado de São Paulo. Há perfeito entendimento nesse setor e os produtores podem estar certos de que o cambio negro de torta de algodão estará completamente afastado. E embora a safra de algodão do corrente exercicio não atinja a niveis consideraveis, estou certo de que, em face das providencias adotadas em conjunto com o governador do Estado e com a atual administração do Serviço de Tortas e Farelos da Secretaria da Agricultura, os pecuaristas receberão as tortas de que necessitam em melhores condições do que as atuais".

"Em relação aos residuos de trigo, a situação tende a normalizar-se, pois dentro de duas semanas será restabelecido o fornecimento de trigo em grão e com a distribuição projetada não haverá mais carencia daqueles subprodutos".

CONTINUARA' A SER FEITA PELO S. T. F.

Continuou o sr. Americo Pacheco Carvalho: "O serviço especializado da Secretaria da Agricultura executará a programação traçada, com o que estou de pleno acordo. Não haverá, assim, solução de continuidade nesse setor".

Concluindo, afirmou o presidente da COFAP: "A COFAP dará : COA9P, de São Paulo, todo o apoio de que ela se tornou merecedora, dada a fase de trabalho e perfeita compreensão de suas responsabilidades em que se encontra".

VACINA ALEMÃ CONTRA A PARALISIA INFANTIL

RIO, 6 (Asapress) — Informam de Franckfurt, na Alemanha, que o dr. Kari Athlein, funcionario da Saude Publica daquele cidade, anunciou que mil crianças foram inoculadas com uma vacina alemã contra a paralisia infantil, sem que se tenham observado resultados adversos.

Segundo a mesma noticia, o dr. Kart Athlein que decidiu adiar as vacinações em grande escala até o outono proximo, uma vez que já se iniciou a temporada da poliomielite, a fim de evitar os temores a respeito da vacina.

Tal vacina foi descoberta nos laboratorios Behring, de Marburg e é mais ou menos similar à vacina Salk, embora sua base seja hidroxido de aluminio.

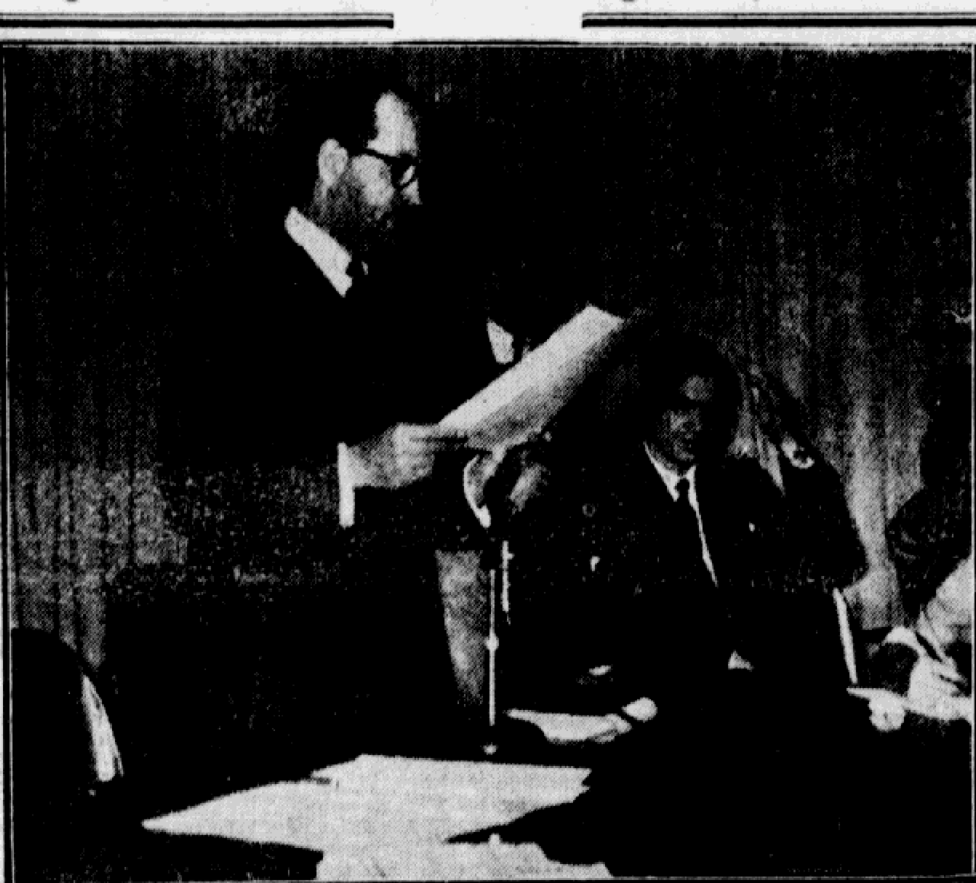
PROFESSOR ERNST BRESSLAU

Transcorrerá no dia 9, o vigesimo aniversario da morte do prof. Ernst Bresslau, um dos primeiros professores contratados para a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, que aqui fundou o Departamento de Zoologia e Fisiologia Geral e Animal. Os amigos promoverão as seguintes solenidades em comemoração dessa efeméride: dia 9, às 8,30, deposição de flores no tumulo do saudoso professor, no Cemiterio do Redentor; dia 10 as 9,30, inauguração do seu retrato na sala da biblioteca dos Departamentos de Zoologia e Fisiologia geral e Animal, no novo edificio da Cidade Universitara.

MELHORIA DO JUQUERI

Atendendo a solicitações do sr. Francisco Scalamandré Sobrinho, secretario da Saude, o governador autorizou a construção, no Hospital do Juqueri, de mais dois pavilhões-dormitorios, destinados um aos enfermos homens e outro às mulheres. O serviço será executado pela Diretoria de Obras Publicas da Secretaria da Viação, utilizando-se, todavia, ao maximo, a mão de obra que o proprio Departamento de Assistencia a Psicopatas possa fornecer.

Legislação trabalhista e organização fiscal



Instalou-se na ultima segunda-feira, no auditorio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o curso de legislação trabalhista e organização sindical, instituido pelo Instituto de Sociologia e Politica daquela entidade, do SESC — Serviço Social do Comercio e do SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. A' instalação do atual curso do Instituto de Sociologia e Politica, a cargo do prof. Garibaldi de Melo Carvalho, compareceram representantes das classes produtoras e lideres dos sindicatos operarios, além do sr. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado do Trabalho em São Paulo. Instalando o curso, o sr. Luis Roberto Vidigal, que se vê no flagrante pronunciando o discurso inaugural, convidou para fazerem parte da Mesa os srs. Carlos Alberto Euler Bueno; Vicente Unzer de Almeida; Rui Barbosa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo; Antonio Pereira Magaldi, da Federação dos Empregados no Comercio e os srs. José Ribeiro Villela e Paulo Edmur de Souza Queiroz, do Instituto de Sociologia e Politica. O novo curso conta com mais de uma centena de alunos inscritos.

Revolta na Assembleia ante o atentado cometido pelo governador contra a liberdade de imprensa

Verberam o ato de exoneração do jornalista Israel Dias Novaes os lideres do PR, da UDN, do PSP, do PSD, do PSB — Protesto do deputado Cid Franco — Veementes palavras do dep. Derville Allegretti

Noticiamos ontem, no sucinto relato diario da vida legislativa, a reação provocada no Palacio 9 de Julho pela iniqua decisão adotada pelo governador do Estado de exonerar do cargo publico, que exercia ha dois anos, o nosso companheiro de trabalho Israel Dias Novaes, ex-secretario da redação e redator-chefe interino do



Deputado Cid Franco (P.S.B.) Solidarizou-se com os protestos gerais do Poder Legislativo

"CORREIO PAULISTANO". Os varios aspectos do lamentavel episodio mereceram ampla focalização de parte das diferentes bancadas com assento na Assembléia. Salientou-se, em especial, o espirito de baixa perseguição que animou o gesto do chefe do Executivo estadual. Na verdade, foi a exoneração lavrada precisamente na vespera do termino do estagio probatorio, que o redator do serviço publico completava no dia seguinte, e veio ferir um servidor devotado ao seu mistér e sem qualquer advertencia prévia nem meio de defesa de especie alguma.

PRONUNCIAMENTOS PARLAMENTARES

O "Diário Oficial" de ontem reproduz as manifestações provocadas em plenario pela ocorrencia, revelada aos seus pares pelo ilustre lider republicano Derville Allegretti:

O sr. Derville Allegretti — Sr. Presidente peço a palavra nos termos do Artigo 77 do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra, nos têrmos do Artigo 77 do Regimento, o nobre deputado Derville Allegretti.

O SR. DERVILLE ALLEGRETTI (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, acabo de ler, no orgão oficial, o Decreto n. ... 24.531, hoje publicado segundo o qual o sr. Governador Janio Quadros demite sumariamente do quadro do funcionalismo publico o dr. Israel Dias Novaes qu efora nomeado na administração passada para o cargo de redator na Secretaria do Governo.

O fato, Sr. Presidente, não teria a menor importancia se não ocorresse uma circunstancia que vale bem o protesto de minha bancada, eis que êsse servidor integrante de meu partido, foi dispensado precisamente na vespera do termo do estágio probatorio. E' o proprio decreto que o diz: foi nomeado a 22 de abril e entrou em exercicio no dia 6 de maio melhor dizendo na vespera, um dia antes de lhe ser assegurada a estabilidade no cargo.

A atitude do sr. Governador, sr. Presidente, merece uma critica. E' que foi s. exc. levado a demitir, sumariamente, um dos funcionarios mais dedicados, o operoso jornalista Israel Dias Novaes, uma das inteligencias mais vivas da presente geração só porque é redator principal do "Correio Paulistano" jornal independente que não reza pela mesma cartilha do sr. Governador. Não podendo o sr. Governador vingar-se da Imprensa, desfere a sua ira contra um funcionario dedicadissimo e operoso, só porque faz ele parte do corpo dos funcionarios daquele venerando orgão.

E' o protesto que formulo desta tribuna sr. Presidente, em nome de meu partido em nome de minha bancada **(muito bem)**, contra êsse ato sobremodo injusto e vingativo. **(Muito bem! Muito bem!)**

O Sr. Abreu Sodré — Sr. Presidente, peço a palavra nos têrmos do artigo 77 do Regimento.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Abreu Sodré.

O SR. ABREU SODRE — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente. O fato que relata o nobre deputado Derville Allegretti, lider do Partido Republicano, é realmente de estarrecer.

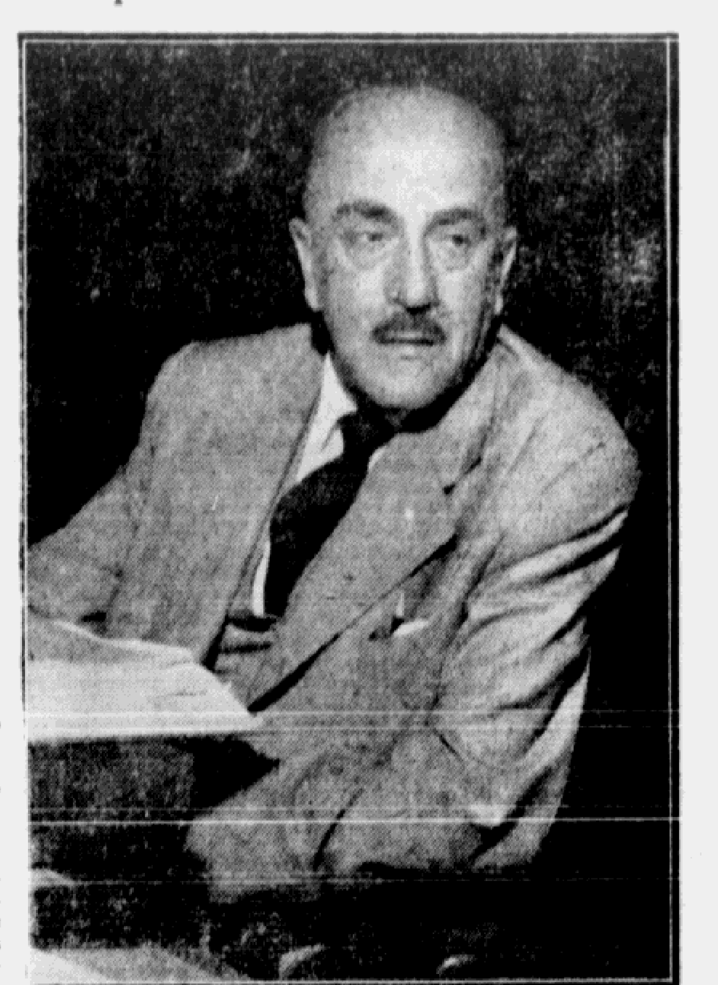
Conheço Israel Dias Novaes desde os tempos da resistencia na Faculdade de Direito de São Paulo. Conheço a sua capacidade de profissional, conheço as suas qualidades morais, conheço seu civismo.

Um homem que reune essas qualidades, um homem que possui o passado que possui Israel Dias Novaes, não poderia, a não ser com um golpe de violencia — com o que a bancada da União Democratica Nacional não pode concordar — ser demitido da maneira como o foi pelo atual Governador de São Paulo.

A Imprensa precisa ser respeitada dentro do regime democratico. O sr. Governador de São Paulo precisa compreender que nem todos podem pensar da forma por que pensa S. Excia.

O sr. governador de São Paulo tem de compreender que a critica é normal e natural e é necessaria dentro de um regime democratico. A demissão de um homem com as qualidades de Israel dias Novais da forma violenta como ocorreu é uma marca, um sinal que nos entristece quando parte de um chefe de Executivo. Para que o regime democratico possa ser praticado em nossa terra é preciso que haja respeito por parte daqueles que ocupam cargos de responsabilidade.

A União Democratica Nacional, solidarizando-se com as palavras aqui pronunciadas pelo lider do Partido Republicano, nobre deputado Derville Allegretti, protesta contra a violencia sofrida por esse ilustre jornalista que é Israel Dias Novais.



O lider republicano Derville Alegretti, que denunciou o atentado no Palacio 9 de Julho

O Sr. Pedro Fanganiello — Sr. Presidente, peço a palavra, nos termos do Art. 77 do Regimento Interno.

O Sr. Presidente — Tem a palavra, nos termos do Art. 77, o nobre deputado Pedro Fanganiello.

O SR. PEDRO FANGANIELLO — Sr. Presidente, nobres deputados, o Partido Social Progressista tambem vê com magoa esse ato do sr. governador do Estado que demitiu o jornalista Israel Dias Novais precisamente quando faltavam apenas 24 horas para que ocorresse o termo do estagio probatorio e ficasse assegurada a estabilidade desse funcionario. Realmente, no regime democratico em que vivemos, fatos dessa natureza provocam protestos, e protestos justos.

Esta a razão por que estamos solidarios, nós da bancada do Partido Social Progressista, com as declarações do nobre deputado Derville Allegretti...

O Sr. Derville Allegretti — Obrigado a V. Excia.

O Sr. Pedro Fanganiello — ... lider do Partido Republicano. Realmente, se o governo necessita tomar providencias de ordem economica para assegurar a continuidade administrativa, não deve servir-se de fatos como esse para a demissão de funcionarios, pois que tem no proprio orçamento verbas inumeras em que poderão ser feitos cortes, dai advindo a economia pretendida. S. Excia., o sr. governador do Estado, com esse ato, pretende cercear o pensamento dos homens de imprensa e deixa evidenciado que todo militante da imprensa que ainda não tenha a sua estabilidade garantida pelo termino do estagio probatorio, terá os seus dias contados proximamente.

A nossa posição tem sido a de observador das atividades e da administração do sr. governador do Estado, mas diante do decreto que aqui foi lido hoje, da demissão do jornalista Israel Dias Novaes, não podemos permanecer em silencio, e juntamos o nosso protesto aos que aqui já foram feitos pelos lideres do Partido Republicano e da União Democratica.

O SR. PINHEIRO JUNIOR (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, queremos, tambem, deixar aqui consignado o nosso mais veemente protesto pela exoneração do jornalista Israel Dias Novais.

Assim agimos, sr. presidente, porque deparamos, hoje, com o decreto 24.531, de autoria do sr. governador do Estado, que dispensa esse velho servidor publico.

Sr. presidente, causou mesmo estranheza os "consideranda" do sr. governador do Estado, culminando com a exoneração do sr. Israel Dias Novais.

Percebe-se, sr. presidente claramente, a intenção de achincalhar esse servidor publico, eis que na data de amanhã completaria ele justamente 2 anos de serviços.

Não é possivel, sr. presidente, assistirmos, impassiveis, a esses atos impensados do sr. governador do Estado. Tenho a impressão de que s. exc. anda frequentando macumba, porque seus ultimos atos são incompreensiveis, não se pode atinar porque s. exc. os assina. Os assessores de s. exc. não devem estar em juizo perfeito, porque somente quem não está em seu juizo perfeito é que pode aconselhar o sr. governador do Estado a praticar atos como os que vem praticando ultimamente.

Deixamos aqui, sr. presidente, os nossos mais veementes protestos pelos "consideranda" do sr. governador ao demitir o funcionario Israel Dias Novais, porque ele deixou de transparecer o seu intento, que é o de justamente achincalhar esse velho servidor publico.



Deputado socialista Arruda Castanho. Verberou o ato do Executivo

O SR. CID FRANCO (Pela ordem) — Sr. Presidente, e para falar sobre o mesmo assunto, isto é, a demissão do funcionario Israel Dias Novais.

Conheço-o há longo tempo. Merece toda a minha admiração, pelo seu idealismo, pela sua dignidade, pela sua compostura no jornalismo, pela sua retidão.

Pode o governador demiti-lo?

Deve o governador demiti-lo? Penso que não.

Por que?

Porque, sr. presidente, tenho para mim que o Estado não é propriamente uma empresa comercial, uma firma que despede os seus empregados quando as dificuldades chegam e apertam Não sendo o Estado uma empresa comercial, patronal, deve ser administrado dentro da lei, mas tambem com espirito de humanidade, de compreensão, de assistencia condições para que qualquer governo governe bem.

Não posso deixar de censurar em meu nome pessoal essas atitudes, que aproximam a administração publica da administração de qualquer empresa comercial. Bem sei que isto é proprio do regime em que vivemos. Mas é necessario que combatamos essa compressão adminitrativa. Um armazem de secos e molhados no regime capitalista, quando as dificuldades crescem, que faz? Seu proprietario manda para a rua os empregados que pode mandar. Comprime, as vezes de maneira injusta, todas as despesas que pode comprimir. E' o que vemos no sistema social e economico vigente.

Mas um governo, um Estado, têm diante de si as gerações futuras, o tempo. Não pode e não deve mesmo no regime das contradições capitalistas agir como agiria, em casos semelhantes, sr. Joaquim do armazem de secos e molhados com este ou aquele nome.

Respeitosamente, quero divergir dessa orientação governamental. Há pouco tempo, em reunião do Diretorio Regional do Partido Socialista, expus este ponto de vista doutrinario: um governo que coexiste, no regime capitalista, com a propriedade privada dos meios de produção e distribuição da riqueza, procura realmente limitar as empresas comerciais e industriais nas dificuldades com que se depare. E' o que stá fazendo em muitos casos, infelizmente, a administração que ai está. E nós sabemos tambem que as empresas, quando o empregado se aproxima da estabilidade, dos 9 ou dos 10 anos de trabalho, burlam a legislação trabalhista. No caso de Israel Dias Novaes, que completaria amanhã o tempo de serviço que lhe daria segurança, o procedimento estatal é o mesmo das empresas particulares.

Pode estar certa, pode ser absolutamente legal, mas é medida que reputo desumana. **(Muito bem!)**

O Sr. Luciano Nogueira Filho — Sr. Presidente peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra, pela ordem, o nobre deputado Luciano Nogueira Filho.

O SR. LUCIANO NOGUEIRA FILHO (Pela ordem) (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, venho juntar às manifestações de varias bancadas, que aqui se fizeram ouvir a do Partido Social Democratico, que, tal como os demais, estranha que tenha sido exonerado um funcionario que, por dois ou três dias completaria o estagio que o asseguraria no cargo.

Certo que é preciso uma revisão completa nos chamados direitos adquiridos, que, fundamentalmente, não podem ser adquiridos contra o interesse publico, mas no caso trata-se de medida profundamente injusta, não só pelo fato em si, da demissão às vesperas da aquisição de um direito, como de pessoa altamente credenciada a desempenhar as funções que exerce.

Nestes termos, junto às demais vozes a da minha bancada. **(Muito bem!)**

O SR. ARRUDA CASTANHO (Pela ordem) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, se realmente o Sr. Janio Quadros demitiu esse funcionario, esse jornalista que não conheço pessoalmente, mas sobre o qual tenho ouvido as melhores referencias, se s. excia. demitiu esse funcionario por ser jornalista profisisonal e divergir de sua orientação no jornal em que trabalha conforme informações de ilustres deputados que me antecederam como modesto funcionario da imprensa, sr. presidente deixo, aqui, tambem o meu protesto contra a atitude do sr. governador Janio Quadros, atingindo um profissional da imprensa no seu emprego procurando fazelo calar nas suas criticas.

Aproveito tambem, sr. Presidente, para deixar o meu protesto contra a atitude da Camara Municipal de São Paulo, que suspendeu um funcionario, por fazer criticas, como jornalista, exercendo um direito assegurado por Lei, pela Constituição, a membros daquela edilidade.

Deixo aqui o meu protesto contra a atitude do sr. governador Janio Quadros e contra a atitude do presidente da Camara Municipal de São Paulo.

MINISTROS MILITARES CONTRA JANGO

RIO, 6 ("Correio") — Constava ontem, no Senado Federal que os ministros militares teriam comparecido a uma reunião no Palacio do Catete, convocada pelo sr. Café Filho.

Nesta ocasião foram discutidos certos pontos que se prendem com a atual situação politica em que nos encontramos. Nada foi transpirado à imprensa, acreditando-se porem, que a candidatura do sr. João Goulart, para vice-presidente da legenda do PTB, tenha sido objeto de discussão desfavoravel.

Cosmólogos ingleses e criação universal contínua

RAUL DE POLILLO

Faz poucas semanas — e, precisamente, no decorrer de março de 1955 — os sabios ingleses — desses que mais se interessam por Astronomia e Cosmologia — travaram movimentada polemica, pelas colunas de publicações cientificas de Londres, algumas das quais figuram entre as mais autorizadas do mundo dos dias de hoje.

O assunto da polemica dividiu os estudiosos britanicos em duas categorias, classificando-se os de uma dessas categorias entre os que afirmam que o Universo, como se diz na Biblia, está "definitivamente criado", e definindo-se os que se incluem na outra categoria entre os que proclamam que, mesmo sem negação do que se infere da Biblia, o Universo ainda hoje prossegue em estado de "criação continua". Os desta segunda categoria se denominam a si mesmos "novos cosmologistas". E, em seu nome, quem falou foi Thomas Gold, assistente-chefe do "Astronomo Real", "sir" Harold Spencer Jones.

O problema que deu origem à polemica é, ao que se afigura, de solução impossivel, dentro dos limites da inteligencia humana. Consiste ele em se dizer e demonstrar quais seriam o tamanho, a forma e o processamento do conjunto dos fenomenos a que se dá o nome de Universo. Dizem os neo-cosmologos que já não é mais admissivel a idéia segundo a qual todos os elementos da Natureza, que constituem os fundamentos basicos e estruturais do Universo, devem ter sido criados como que de sopetão, numa explosão caotica e colossal, ocorrida há mais ou menos cinco biliões de anos. Mais razoavel, a seu ver, é a nova idéia segundo a qual o Universo se encontra em criação continua. Nesta criação continua, os elementos prosseguem sendo criados, exatamente como na provavel madrugada da Criação.

Por outras palavras: — existem, no Universo, vastissimos espaços vazios, nos intervalos interestelares, nos quais os elementos da Natureza, e, particularmente, o hidrogenio, se criam do nada, de momento a momento — sendo possivel que a propria Natureza parta desse novo hidrogenio que cria, para compor, depois, de acôrdo com as suas conveniencias, quaisquer e todos os outros elementos mais pesados.

Outro postulado, que carateriza o pensamento dos neo-cosmologos ingleses de agora, é o dos "ultimos momentos". Dizem eles que há um "ultimo momento", no qual uma pulsação de luz pode ser emitida da Terra, para chegar a uma galaxia, porque há galaxias que recuam no infinito, até atingir um "ponto de desaparecimento", além do qual toda expansão se processa com a velocidade propria da luz. Portanto, a luz que fosse emitida "depois" do desaparecimento da galaxia, não chegaria jamais a ela, devido às velocidades iguais de deslocamento no tempo e no espaço. Mas não há um "ultimo momento" para o caso inverso, isto é, para a chegada, à Terra, da luz que seja emitida por qualquer galaxia, porque a luz, no caso, caminharia sempre em direção à Terra, mesmo depois do desaparecimento da galaxia no infinito.

Os polemistas ingleses não chegaram, por enquanto, a conclusão alguma, a proposito destes dois assuntos de tamanha transcendencia. De resto, não parece que se possa chegar a qualquer solução para o problema, uma vez que toda teoria precisa ser confirmada pela experimentação, e uma vez que a experimentação, no caso, se faz impossivel.

O sr. Holland e a America Latina

O Secretario de Estado Adjunto para os assuntos Inter-Americanos, sr. Henry Holland, em discurso pronunciado, recentemente, no "Commonwealthy Club of California", salientou a necessidade de que o povo norte-americano compreenda a importancia que o mercado latino-americano apresenta para os Estados Unidos.

O orador assinalou que o intercambio comercial com as nações latinas do Continente ascendem a um valor de mais de 3.500 milhões de dolares em cada sentido, salientando que "mais da quinta parte de nossas exportações vai para as Republicas nossas irmãs, sendo esta, mais ou menos, a quantidade que vendemos a toda a Europa e mais do que vendemos à Asia, Africa e Oceania reunidas. Nossas importações da America Latina são maiores que as procedentes da Europa ou de outros Continentes".

Com essas palavras não disse o sr. Holland nenhuma novidade. Repetiu, apenas, o que já sabe qualquer pessoa medianamente informada e que, inexplicavelmente, a opinião publica dos Estados Unidos teima em desconhecer.

Para o norte-americano medio, os paises *ao Sul do Rio Grande* não passam de lamurientos credores permanentemente insatisfeitos e de incomodos e insaciaveis pedinchões de dolares. As declarações do sr. Holland põem as coisas nos devidos lugares, ao assinalar que as Republicas da America Latina gastam, com compras nos Estados Unidos, mais do que todos os paises da Europa reunidos.

E' porem de lastimar que somente agora tenha o Departamento de Estado resolvido divulgar a importancia que tem o mercado latino-americano para a economia dos Estados Unidos. Se assim viesse procedendo há mais tempo, teria evitado incompreensões e magoas que tantos aborrecimentos lhes vêm causando e, sobretudo, ajudado a criar, nos Estados Unidos, um clima mais favoravel aos investimentos na America Latina. E' bom assinalar, de passagem, que a elevação do proprio sr. Holland às funções que ora ocupa, foi motivada pela pressão dos grandes banqueiros norte-americanos, que forçaram a saida de seu antecessor, sr. John Moors Cabot, sido, por eles, como *excessivamente* favoravel aos latino-americanos.

Se o Departamento de Estado tivesse levado, sempre, na devida conta, a importancia de boas relações economicas com as Republicas Latinas do Continente, teria impedido a queda indisfarçavel do prestigio dos Estados Unidos naquelas Nações e evitado situações de verdadeiro constrangimento, como as presenciadas nas ultimas Conferencias Inter-Americanas, de Caracas e dos Ministros da Fazenda, em Quitandinha.

O sr. Holland terminou o seu discurso destacando a conveniencia do predominio da iniciativa privada sobre a intervenção dos governos na expansão do comercio continental.

Para que haja inversões particulares, é necessario, antes de tudo, clima favoravel. Infelizmente é inegavel que, nos Estados Unidos, esse clima não existe em relação à inversões na America Latina. A prova mais evidente são os parcos resultados da Conferencia Inter-Americana de Investimentos, ultimamente realizada em Nova Orleans.

Comprometeu-se o sr. Holland, em nome do governo ianque, a "adotar medidas para estimular a inversão de capitais privados dos Estados Unidos nos lugares do exterior onde os mesmos são necessarios". E' promessa que as nações latino-americanas ouvem com agrado mas com ceticismo. Embora elas considerem as palavras do sr. Holland, pondo em relevo o vulto das vendas norte-americanas às demais Republicas do Continente como rigorosamente dentro da letra e do espirito da promessa, não podem esquecer o que sucedeu ao sr. John Cabot, afastado de suas funções pelos mesmos homens que continuam a ditar a politica-economica dos Estados Unidos e que o afastaram por defender ele os mesmos principios pelos quais o sr. Holland se propõe lutar.

Respigos e RECORTES

FERIAS ESCOLARES

"Vigorou, por muito tempo — observa o "Diario de Noticias" — um periodo de ferias escolares coincidente com as chamadas "festas de São João", até que um ato do sr. Clemente Mariani, quando ministro da Educação e Saude, o transferiu para o mês de julho.

Se, por um lado, os aludidos "festejos", com a modificação dos habitos de vida da cidade, pelo menos nesta capital, não bastariam para justificar a interrupção das aulas, por outro lado, julho se coloca em meio do ano letivo, o qual ficaria, assim, dividido em duas partes iguais.

Uma proposição apresentada à Camara dos Deputados sugere, entretanto, a volta ao antigo regime, determinando que as escolas sejam abertas a 15 de março e fechadas a 15 de dezembro, com ferias a que denomina de "ferias de meio do ano", entre 15 e 30 de junho.

A pretendida restauração, praticamente, divide o ano letivo em dois periodos absurdamente desiguais: o primeiro de três meses; o segundo, de cinco meses e meio, cumprindo notar que aquele tem ainda de ser reduzido, por força de circunstancias que sempre se verificam nos primeiros dias de funcionamento das escolas.

Releva tambem observar que, segundo a legislação do ensino, antes das primeiras ferias (atualmente em julho), devem realizar-se provas parciais; de modo que, aprovado o projeto oferecido à apreciação da Camara dos Deputados, essas provas teriam de versar sobre materia dada em prazo excessivamente pequeno para apuração de um aproveitamento real: dois meses e alguns dias; e as segundas provas parciais — que precedem os exames — teriam de abranger toda a disciplina ministrada no resto do ano letivo. Ora, as notas obtidas nestas ultimas, muito mais dificeis de alcançar, seriam somadas às das primeiras, mais faceis, de maneira que o respectivo total poderia não corresponder, de fato, ao indice de aproveitamento do estudante, ou traduzi-lo de modo menos preciso que atualmente.

As conveniencias do ensino, assim, não são atendidas pelo projeto levado à Camara dos Deputados, e somente elas devem prevalecer na solução do assunto, sendo o argumento das "festas juninas" muito fraco para justificar o restabelecimento de uma situação já derrogada com os melhores fundamentos."

L E I T E

"Periodicamente — diz o "Correio da Manhã" — se movimentam os produtores de leite pleiteando aumentos com que fazer face ao progressivo encarecimento do custo de vida.

Em se tratando de um alimento da importancia do leite, a concessão dos referidos aumentos só deveria ser deferida depois de cuidadosos estudos, para evitar os males decorrentes da sua excessiva majoração.

O problema, contudo, parece que não vem sendo cuidado com a atenção que preconizamos, haja vista os altos niveis já atingidos pelo preço do leite nas nossas cidades e capitais.

Não obstante seja esta a situação atual, de toda a parte chegam informações de novos aumentos pleiteados. Ainda agora, um telegrama publicado no "Correio dos Estados", dava-nos noticia de estar sendo esperado, em São Paulo, um novo aumento, que elevaria para quinze cruzeiros o preço do litro de leite tipo A (leite de granja) e para oito cruzeiros, o de tipo C, isto é, o leite comum, que é vendido nesta capital.

Convenhamos que, a estes preços, o leite ficará proibitivo para as familias mais pobres."

OBRAS PARALISADAS

"As obras dos portos de Itajaí e de Laguna estão paralisadas. Cabe a culpa desse fato — acentua o "Diario Carioca" — ao governo federal que não paga as contas da empresa construtora. Isso representa verdadeira calamidade, pois milhares de operarios são atirados à miseria numa quadra dificilima como a atual. Além disso, a paralisação importa em consideravel prejuizo, pois os trabalhos já realizados ficam ao abandono, entregues aos estragos naturais da falta de conservação.

O porto de Itajaí, por exemplo, não é coisa de luxo, mas, sim de indiscutivel necessidade, como escoadouro de toda a produção do vale de Itajaí-Açú e suas adjacencias. Trata-se de obras de dificil execução que se vêm realizando há quase quatro lustros. Os melhoramentos da barra e do canal de acesso ao porto se não forem conservados, ruirão por completo, ficando o porto vedado à navegação.

O governo não paga o que deve. Como consequencia não é possivel trabalhar para ele. E foi o que aconteceu. Urge portanto uma providencia, a fim de deter o vulto de prejuizos que a paralisação dos trabalhos trará para a economia de Santa Catarina e da propria União."

NOTAS E Comentários

HORARIO

Longe vão os dias nos quais se exaltava a amplitude do poder regulamentar da administração. Supunha-se, a esse tempo, que o Poder Executivo pudesse ampliar o disposto em lei, ou restringi-lo; numa palavra, admitia-se que o Executivo pudesse alterar a lei, por meio de seus decretos. Essa alegria, porém, se no inicio do famigerado Estado Novo cada vez mais se fazia contagiante, cedo terminou, ainda no Estado Novo, quando o decreto-lei de Introdução ao Codigo Civil transformou em dispositivo vigente o principio geral de direito segundo o qual uma lei só se revoga ou derroga por outra lei. O decreto executivo foi assim posto em seu lugar subalterno perante a lei; só poderá, portanto, esclarece-la, contribuir para a sua exata aplicação, jamais revoga-la ou modifica-la.

Tambem a natureza dos vinculos que prendem o funcionario à administração, pressupõe a adesão do candidato não ao arbitrio do Poder Executivo, mas ao estatuto, isto é, às clausulas de trabalho previstas em lei. O Executivo só poderá ditar novas condições se autorizado por lei, como à primeira vista parece que pode no caso do horario de trabalho. Anuncia-se que o sr. Janio Quadros, pretende voltar à carga e por decreto alterar o horario, já fixado em lei, de 33 horas semanais, para 8 horas diarias, e aos leigos pode afigurar-se que tenha razão, pois a lei fala em 33 horas semanais "no minimo". Mas é que a lei fala em minimo porque ela propria previu a convocação do funcionario para serviço extraordinario gratuito, em numero fixo de horas anuais, além das quais tem de existir pagamento. O ato do sr. Quadros, assim, exorbitará, se não pagar o extraordinario correspondente.

Dando de barato que pelo estatuto o sr. Quadros possa aumentar o numero de horas, ainda assim irá esclarecer na legislação do tempo integral; ora, determinado decreto-lei fala em 38 horas semanais para o tempo integral, nas condições que especifica, e é nesse dispositivo superior que irá esbarrar o sonho de mando do atual governador do Estado. Se não vier lei modificando as leis vigentes, o ato do sr. Quadros irá ruir, afinal, como um castelo de cartas, nos tribunais que lhe ensinarão o Direito.

—o—

O deputado Ulisses Guimarães, relator do projeto de lei da reforma eleitoral, está ultimando o trabalho dos serviços da comissão constituida de seis senadores e seis deputados federais para estudar o referido projeto.

Segundo estamos informados, aquele deputado fará entrega, nos primeiros dias da proxima semana, do trabalho já concluido, ficando assim habilitada a Camara Federal para discussão do assunto.

RECOMENDAÇÕES DO SECRETARIO DA FAZENDA

O secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, tendo em vista a aproximação do pleito municipal desta capital e considerando que, no interior, já se inicia a intensificação dos trabalhos de alistamento e outros, preparatorios para as eleições presidenciais de outubro, e atendendo a que fatos dessa natureza contribuem sempre para o recrudescimento das paixões politicas e suas consequentes e indesejaveis manifestações, **recomenda a todos os servidores desta Secretaria que observem com maior rigor as determinações baixadas pelo senhor governador do Estado na Resolução n.o 443, de 25 de março ultimo, evitando, ainda, toda atividade politico-partidaria que, de qualquer forma, possa prejudicar a regularidade ou conveniencia dos serviços publicos a seu cargo.**

Os diretores e chefes, bem como todos quantos exercem, a qualquer titulo, funções de direção ou de chefia, velarão pelo exato cumprimento desta recomendação, ficando pessoalmente responsaveis pelas transgressões que por sua ação ou omissão se verificarem.

Ao fazer esta recomendação, a Secretaria da Fazenda manifesta a certeza de que, animados por sua alta compreensão dos deveres civicos, seus auxiliares saberão manter-se dentro das normas de conduta superiormente traçadas pelo governo do Estado.

Secretaria da Fazenda, aos 5 de maio de 1955.

Carlos Alberto A. De Carvalho Pinto — Secretario da Fazenda.

—o—

Estiveram ontem no gabinete do secretario do governo, tendo sido recebidos pelo sr. Cunha Bueno, os srs. Egisto Sicchieri, prefeito, e Maurilio Biagi, presidente da Camara Municipal de Sertãozinho; Reinaldo Silverio, prefeito, e Joaquim de Paula, presidente da Camara Municipal de Barrinha; Alberto Pacheco, prefeito, e Tomaz Monte Vicenti, presidente da Camara Municipal de Santa Fé do Sul, todos acompanhados pelo deputado Amaral Furlan.

O sr. Cunha Bueno recebeu ainda, no dia de ontem, os srs. José Magnanelli, prefeito de Rancharia, Domingo Ceravolo, prefeito de Presidente Prudente, Lorena Peixoto, prefeito de Bastos.

O filho de Fawcett vai embrenhar-se novamente na selva

RIO, 6 (Asapress) — Aportou, na Guanabara, procedente da Europa, o navio "Andes". Entre os passageiros que desembarcaram nesta Capital destacam-se os srs. Sydney Pierci, embaixador do Canadá; Felix Chomé, industrial do aço em Luxemburgo; Guill Konsbruck, cavalheiro-mor da Grande Duquesa de Luxemburgo; e Bryan Fawcett, que vem reiniciar os trabalhos de exploração nas selvas, visando ao levantamento das pegadas de seu pai, o capitão Fawcett, desaparecido há longos anos.

Financiamento aos criadores

RIO, 6 (A. N.) — O presidente da Republica aprovou exposição de motivos do Ministerio da Fazenda no sentido de que o Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional reexamine a questão do financiamento aos criadores e recriadores de gado, bem como o redesconto de titulos que digam respeito a esse mesmo setor economico em face das informações prestadas pelo Banco do Brasil.

NA CAMARA FEDERAL

Vai debater o ministro da Fazenda, no Plenario a situação economica e financeira do país

Parte do expediente dedicado à comemoração do "Dia das Mães" — O credito para construção do Palacio da Justiça do Distrito Federal

RIO, 6 ("Correio") — No inicio da sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Jonas Bahiense levantou uma questão de ordem, a proposito da apresentação de um requerimento de informações ao governo do Estado do Rio, tendo o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, esclarecido que a Camara só se dirige ao Poder Executivo, ao governo da União e não dos Estados.

"DIA DAS MÃES"

O restante do tempo do chamado "grande expediente" foi consagrado à comemoração do "Dia das Mães" que transcorre domingo proximo.

O sr. Abguar Bastos levantou uma questão de ordem em torno da inclusão, em ordem do dia, do projeto que modifica a lei de aposentadoria dos ferroviarios, aos 35 anos de serviço.

COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

A essa altura dos trabalhos, o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, deu resposta a uma questão de ordem levantada na sessão anterior, pelo sr. Fernando Ferrari, em torno do comparecimento à Camara, dos ministros da Fazenda e do Exterior. Informou o presidente da Camara que o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker comparecerá no dia 30 do corrente mês, a fim de prestar informações sobre a situação economica e financeira. Quanto ao ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, deverá comparecer dentro do prazo legal, talvez mesmo dentro de dez dias, dependendo a fixação da data definitiva do seu restabelecimento, pois se encontra acamado.

Passando às materias do avulso, o plenario prosseguiu na discussão do projeto que autoriza a abertura do credito especial de quarenta milhões de cruzeiros para inicio da construção do Palacio da Justiça do Distrito Federal. A favor do projeto discursaram os srs. Medeiros Neto e Deoclecio Duarte. Contra falou o sr. Leite Neto, com o que se esgotou o tempo da ordem do dia, e, logo depois, o "pequeno expediente", sem materia de importancia.

Instalado o Congresso de Previdencia Social

RIO, 6 (Asapress) — Em solenidade levada a feito, hoje à noite, no auditorio do IAPC, sob a presidencia do prof. Olavo de Oliveira, presidente daquela autarquia, teve lugar a instalação do Congresso de Previdencia Social.

Achavam-se presentes, alem do representante do ministro do Trabalho, 55 delegados de todos Estados do Brasil. O Congresso, que debaterá os mais importantes problemas ligados à segurança social do trabalhador e de seus dependentes, será encerrado na terça-feira proxima, dia 10 do corrente.

20 MILHÕES PARA COMPRA DA VACINA SALK

RIO, 6 (Asapress) — O governo brasileiro pretende empregar a importancia de ...... 20.000.000 de cruzeiros, para a compra de vacinas SALK. Mensagem nesse sentido já foi enviada ao Congresso Nacional, pela presidencia da Republica.

Sabe-se, igualmente, que o sr. Café Filho autorizou o ministro da Educação a enviar aos EE.UU. o cientista Guilherme Lacorte, diretor da Divisão de Virus do Instituto Oswaldo Cruz, a fim de relacionar o material necessario à instalação de um laboratorio de produção daquela vacina contra a paralisia infantil em nosso país.

Alem dessa medida, o ministro da Saude porá em pratica tambem o seguinte programa: Dar instruções à direção do Instituto Oswaldo Cruz sobre a conveniencia de ser procedida a identificação dos tipos de virus causadora da molestia entre nós a fim de verificar se são os mesmos que ocorrem nos EE.UU.; 2.o — Instalar, no Instituto Oswaldo Cruz, um laboratorio para a produção da vacina Salk; 3.o — Estimular a produção industrial, privada, da vacina; 4.o — Importar ou adquirir no mercado nacional, caso disponivel, certa quantidade de vacina Salk 5.o; — Estabelecer criterios para a aplicação da vacina Salk importada pelo Ministerio e 6.o — Indagar da possibilidade, junto aos orgãos competentes, para o obtenção do cambio oficial para a importação daquela vacina.

Nova reunião dos governadores da bacia Paraná-Uruguai

GOIANIA, 6 (Asapress) — Ao que fomos informados, a reunião dos sete governadores de Estado pertencentes à Bacia Paraná-Uruguai, deverá ocorrer na segunda quinzena do mês em curso ou, mais precisamente, entre os dias 24 e 29. Nessa oportunidade, estará em Goiania os governadores de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, alem do chefe do Executivo goiano.

Desertaram do barco os marinheiros espanhóis

RECIFE, 6 (Asapress) — Oito marinheiros espanhois, tripulantes do navio-escola "Falante", por motivos até agora ignorados em qualquer parte do Recife. Consta que até o presente momento sob à acusação de facilitar a fuga dos marujos já teriam sido presos três espanhois residentes nesta cidade.

O fato, de suma gravidade, foi comunicado ao Consul da Espanha no Recife, o qual, entretanto, somente levará o caso ao conhecimento das autoridades do Distrito Naval hoje.

Todavia, a Policia já foi informada da ocorrencia, encontrando-se arduamente empenhada em localizar os fugitivos.

NA SESSÃO DO SENADO

INTERVENÇÃO DO GOVERNO NO DOMINIO ECONOMICO

Projeto revogando essa autorização rejeitado pelo Plenario — Visita à Casa do ministro plenipotenciario da Suiça

RIO, 6 ("Correio") — Na sessão de hoje do Senado, o plenario rejeitou o projeto do sr. João Vilas Bôas, revogando a autorização concedida ao governo federal para intervir no dominio economico e assegurar a livre distribuição dos produtos necessarios ao consumo do povo. Esse projeto objetivava a extinção da COFAP. Seu autor, falando no debate do mesmo, concordou com a rejeição. Foram aprovados, dentre outros, os seguintes projetos: — dispondo sobre o Plano Geral de Aproveitamento Economico do Vale do São Francisco; determinando a tradução e impressão nos idiomas francês e inglês da obra "Quem deu asas ao homem"; autorizando a ereção de um monumento ao marechal Hermes da Fonseca; e ratificando o acordo comercial firmado entre o Brasil e o Uruguai em 1953.

REFORMA AGRARIA

Foi aprovado, tambem, um requerimento do sr. Lucio Bittencourt pedindo a criação de uma criação de uma comissão especial destinada a estudar a possibilidade da reforma agraria. O sr. Mendonça Clark apresentou requerimentos, sendo um deles de informações sobre a possibilidade do transporte pela Marinha de Guerra das mercadorias embarcaveis no Porto de Amarração, no Piauí, e outro pedindo a constituição de uma comissão especial para estudar a situação da agricultura nacional quanto as possibilidades de mecanização.

ORADORES

Ocuparam a tribuna, durante os trabalhos, os seguintes senadores: — Guilherme Malaquias, criticando a entrega da Quimica Bayer aos quotistas alemães; e Argemiro de Figueiredo, acusando o Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba de ter agido com parcialidade na apuração do pleito em que foi derrotado o sr. Petronio Ramos de Figueiredo.

VISITA ILUSTRE

Foi empossado o suplente do sr. Felinto Muller, que se encontra em licença. Visitou o Senado, hoje, o sr. Robert Maurice, ministro plenipotenciario da Suiça, que se demorou em palestra com o sr. Nereu Ramos e diversos senadores, no gabinete do presidente do Senado.

Navios para o Brasil em construção na Holanda

RIO, 6 (Asapress) — O almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, que acaba de regressar da Europa, manteve hoje ligeiro contato com a imprensa credenciada em seu gabinete, dizendo que trouxe excelente impressão da industria naval holandesa. Acrescentou que a construção dos navios brasileiros ali encomendados prossegue normalmente.

HOMENS DE OUTROS TEMPOS

TITO LIVIO FERREIRA

HÁ ainda, nos dias de hoje, quem se dê ao trabalho de escrever livros interessantes, atraentes e humanos. Está nesse caso, o sr. Francisco de Assis Barbosa, com seus "Retratos de Familia", obra simpatica, amavel e pulsante de sensibilidade. O autor dessas páginas revive e recorda homens e coisas de ontem, desse ontem já meio esquecido, embora seja lembrado pela geração adulta. A essas pessoas diferentes, dá o sentido suave de uma época distante, quando os politicos, os administradores, os homens de cultura primavam pela inteligencia, pela honestidade e pela singeleza. E procura marcar, no compasso do tempo, dias idos e vividos.

Talvez por motivos sentimentais, o sr. Francisco de Assis Barbosa abre as belas paginas de "Retratos de Familia", com o conselheiro Rodrigues Alves. Traça-lhe breve genealogia. Domingos Rodrigues Alves nascera em Ponte de Lima, vila minhota das terras portuguesas.

Como tantos patricios antes e depois de João Ramalho, vem para o Brasil, a fim de fixar-se no solo brasileiro. Passa pelo Rio de Janeiro. Entra em São Paulo quando os cafezais avançam vale do Paraiba acima, rumo a Campinas e aos vales do Mogi, Tietê e Piracicaba.

O moço português entusiasma-se com o marche-marche dos caféeiros em forma, lusidios, irrepreensivelmente alinhados para dar ao Brasil a posição de vanguardeiro da economia nacional, no mundo contemporaneo. Domingos Rodrigues Alves recolhe o seu Portugal ao intimo da alma saudosa e abre o coração enternecido ao seu Brasil, ao Brasil, antigo, Estado do Imperio Português, hoje nação independente. Agricultor nas terras do pão e do vinho, o minhoto faz-se lavrador de café na terra adotiva. Compra chãos em Guaratinguetá, dedica-se à lavoura caféeira, constitui familia, e funda um lar genuinamente brasileiro, na terra bandeirante. E nessa casa paulista nasce Francisco de Paula Rodrigues Alves, de troncos lusitanos. Rodrigues Alves cursa a Faculdade de Direito de São Paulo. Pertence à turma de Castro Alves, Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco.

O paulista de Guaratinguetá ombreia os dois baianos e o pernambucano. Nisso estava a gloria da nossa velha Academia. Ela congregava os moços brasileiros de todas as provincias. Vinham desposar o seu diploma sob as arcadas franciscanas. Respiravam os ares do planalto. Miravam as aguas do Tietê, o rio das bandeiras. Depois, em prosa ou verso, longe do largo de São Francisco, lembravam: "O' Ponte Grande, ó Liberdade, ó Gloria!" Outrora partiam de Piratininga, para devassar os sertões brutos da terra brasileira, os portugueses de São Paulo, esses intrépidos bandeirantes paulistas. E da velha Academia partiam, para todos os quadrantes da pátria, juristas em flôr destinados a ocupar, no Imperio e na Republica, os mais altos cargos na magistratura, na politica, na governança.

Entre os que passaram pelas arcadas, para sairem com maior visão da vida, estão biografados pela ternura dos filhos ou das esposas, em "Retratos de Familia", Rodrigues Alves, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Alphonso de Guimarães e Lafayette Rodrigues Pereira. A estadistas, magistrados e jurisconsultos, o sr. Assis Barbosa reune personalidades outras, conhecidas e admiradas: Miguel Pereira, Miguel Couto, Osvaldo Cruz, José Mariano, Silvio Romero, Inglês de Sousa (veiu do Pará, mas sem afinidades com o "Exercito do Pará"), Farias Brito, Francisco Bicalho e Clovis Bevilacqua.

Sob as pálpebras serenas, os olhos derramados e emotivos dos filhos e das esposas, fazem desfilar esses homens de outrora diante do sr. Francisco de Assis Barbosa. O escritor fixa-os em traços rapidos, vibrantes de calor humano. Homens simples e severos. Simples com o proximo e severos com eles proprios. Homens que não se julgavam superiores, mas que eram superiores; não porque tivessem estilo de vida muito diferente da vida comum, mas porque tinham maior visão dos homens e dos acontecimentos. E desses homens o escritor acentua uma peculiaridade marcante.

Rodrigues Alves, "foi sempre igual. Era antes de tudo um homem reto e simples". Assim, "Miguel Pereira está presente, não como estatua, mas como um ser humano. Simples, sincero e natural. Um homem que não sabia mentir". Tambem "Ruy Barbosa é talvez o homem mais admirado do Brasil."

Ninguem como ele tão inteligente, tão culto, tão sabio e tão modesto". Osvaldo Cruz lia e meditava as paginas da "Imitação de Cristo": "Ele só sabia fazer as coisas por inteiro, atirando-se de corpo e alma ao trabalho". Abolicionista, "assim como Antonio Bento, José Mariano foi um heroi do povo". A febre amarela não deu a Jaú um grande medico; mas o país teve no cientista Miguel Couto, "um homem bom, integralmente bom.

Assim era com todos. Principalmente com os seus doentes". Historiador da literatura brasileira, "era assim o velho Silvio Romero. Cheio de romantes, mas simples e bom", mesmo quando o ofendiam — "Me chamaram de burro no Rio Grande do Sul... Me chamaram de burro...".

O embaixador "Joaquim Nabuco teve uma vida harmoniosa e principalmente tranquila", porque "monarquista, firme como um rochedo". Magistrado e poeta, o simbolista Alphonsus de Guimarães, sempre "nas asas da fantasia / para meu bem ou meu mal, / hei de sonhar noite e dia, / até morrer afinal". Monarquista convicto, Lafayette Rodrigues Pereira, modesto, reservado, mas fiel e sincero: "Eu sou um soldado da democracia moderna — declara o Conselheiro do Imperio". Inglês de Sousa, "homem tranquilo, sem excessos, incapaz de uma desatenção, fosse a quem fosse, falava baixo e sempre a proposito".

Filosofo e professor, Farias Brito acreditou ser lido pelo povo; mas desiludido confessa "Este nem sequer me percebeu e menos ainda me ouviu". **Entre racionais e irracionais, Clovis Bevilaqua viveu "pobre, sem vaidade, nem ambições". E com vivas simpatias pelos irracionais.**

O engenheiro Francisco de Paula Bicalho foi "o mais correto e pontual dos funcionarios publicos, "sem sair de casa. Não assinava o ponto, não ia à repartição e recebia, sem desconto, o ordenado inteiro".

Conhecia como poucos o serviço. "O funcionario não ia à repartição. Os ministros vinham à sua casa". Na posse do ministro da Viação, J. J. Seabra, o funcionario não estava presente. O titular estranha. Em termos delicados, o oficial de gabinete solicita (!) por telegrama que o servidor se apresente ao ministro. Bicalho responde com o pedido de demissão do cargo de inspetor das obras publicas do Distrito Federal. Fenomeno inacreditavel: o ministro vai à casa do funcionario explica-se, apresenta desculpas e ficaram amicissimos.

Boa parte da obra notavel realizada no governo Rodrigues Alves, foi planejada e executada por Francisco de Paula Bicalho. Autor do projeto das obras do porto do Rio de Janeiro, inclusive cais e armazens, da abertura das avenidas Rio Branco e Rodrigues Alves, do prolongamento do canal do Mangue e do arrasamento do morro do Senado, "tudo isso, Francisco Bicalho estudou, projetou, orientou, dirigiu e construiu sem sair de casa", sem ir à repartição, sem assinar o ponto.

"Nas obras da construção do porto do Rio de Janeiro, dava ordens, corrigia detalhes, mandava apertar o serviço neste ou naquele ponto, como se estivesse "vendo" os operarios trabalhando. Nada lhe escapava. Sua intuição admiravel estava sempre pronta a receber as coisas mais complicadas. Era fantastica a sua capacidade de improvisação. Criava, apanhando as coisas no ar", com assombrosa receptividade.

"Retratos de Familia" é um belo livro. Com ele, o sr. Francisco de Assis Barbosa assume o compromisso de dar aos seus leitores outros retratos da mesma familia. E a familia brasileira ha de ficar-lhe grata pelo trabalho de revelar tão nitidas fotografias de homens de outros tempos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

ELOGIADA A DIRETRIZ DO MINISTRO WHITAKER RELATIVAMENTE AO CAFÉ

Criticas formuladas pelo deputado Osvaldo Junqueira à antiga orientação do governo federal nesta esfera — Só se tem feito o jogo dos intermediarios — Reparos a declarações do secretario da Agricultura — Anunciado novo racionamento da energia eletrica — A questão da Usina de Caraguatatuba

Usando da palavra no periodo do grande expediente, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Osvaldo Junqueira enalteceu o alcance de duas medidas adotadas ultimamente pelo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker: o abandono das compras e estocagem do café por parte do IBC e a inclusão do algodão entre os produtos de exportação de terceira categoria.

Examinando o problema do café, afirma o orador que os erros cometidos nesta esfera partem deste ponto, exclusivamente: os elementos de orientação tem sido dados não pelos cafeicultores, mas por cafeicultores-comerciantes, cafeicultores-industriais, cafeicultores-intermediarios.

"A politica catastrofica do café — ponderou — gira sempre, ou quase sempre, em torno dos mercados. Brincamos de esconder com os nossos consumidores. Quando estes procuram o café com mais insistencia, vislumbramos sempre uma falta do produto no mercado estrangeiro. Ao invés de entrarmos em entendimentos para uma melhoria razoavel de preços, retemos e estocamos o produto, visando uma alta escandalosa, que não beneficia em absoluto o produtor, mas sim o comerciante, o intermediario, que, muitas vezes, sabe de antemão dessa politica de retenção. Damo-nos até ao luxo de mandar elementos credenciados, com o nosso dinheiro, jogar na Bolsa de Nova York, forçando uma alta ficticia e que foi altamente proveitosa aos nossos concorrentes da America do Sul, colonias africanas e ilhas do Pacifico. Abrimos o guarda-chuva para que nossos concorrentes não se molhem. O governo se dá, então, ao luxo de tirar de cada saca de café 70 por cento de ágio, jogando nas costas do pobre coitado a responsabilidade de manter o equilibrio financeiro e economico do pais, entregando o café ao americano e a outros consumidores pelo preço de Cr$ 6.000,00 a 7.000,00, quando o produtor o entrega a Cr$ 2.000,00. O americano ou outro consumidor muito naturalmente reage, e vai procurar em outras fontes o produto mais barato, mesmo de pior bebida".

MEDIDAS ACONSELHAVEIS

Passou o orador a historiar as varias medidas governamentais que, nestes ultimos tempos, tem sido tomadas a titulo de defesa do café, quase todas contra-indicadas ou inspiradas pelos interesses fechados e especificos dos intermediarios. Condenando-as, o sr. Osvaldo Junqueira resumiu as que, a seu ver, poderão de fato reerguer e sustentar a economia cafeeira, e assim amparar os mais altos interesses do pais. São as seguintes:

1) Politica honesta, que inspire confiança aos compradores e aos consumidores, quer com relação aos preços, quer com relação à bebida;

2) Entrega da politica cafeeira aos cafeicultores, cuja principal atividade seja o café;

3) Ampliação de mercados europeus e asiáticos, inclusive a Russia, com que não mantemos relações diplomaticas;

4) Estocagem do café nas fontes de consumo e nas fontes de produção;

5) Não intervenção do governo no mercado, com relação à compras pelo I.B.C., ocasionadoras de altas ficticias;

6) Redução dos ágios para 30 por cento, ou se possivel cambio livre;

7) Financiamento em base normais de preço;

8) Taxa sobre o saco de café para a sua propaganda no exterior. "Apesar do que dizem em contrario — concluiu o sr. Osvaldo Junqueira — temos confiança absoluta no ministro da Fazenda, José Maria Whitaker, profundo conhecedor das questões que se referem a São Paulo, e, consequentemente, falando de São Paulo, do café. O ministro José Maria Whitaker tem o nosso voto de confiança e o voto de confiança de todos os cafeicultores paulistas.

Do seu patriotismo esperamos a solução do magno problema de São Paulo, o café. Solução passageira não nos interessa. O que nos interessa é a solução firme e duradoura do principal produto da economia paulista e brasileira — o café".

CRITICA AO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Criticou o deputado Jaime de Almeida Pinto declarações feitas pelo secretario da Agricultura, sr. Cruz Martins, em discurso que proferiu no Centro Paulista de Debates Agronomicos. Nessa oportunidade, levado por arroubo oratorio, afirmou não ser de penuria, nem de dificuldades, muito pelo contrario, ser muito boa pela excelencia dos preços e produção compensadora, a posição economico-financeira dos contonicultores em geral.

Protestou o orador contra tais expressões, que atribui a "insensatez, irresponsabilidade ou desconhecimento do magno assunto."

Nessa atitude, o sr. Almeida Pinto foi apoiado pelo deputado Ubirajara Keutenedjian, que tambem fez declarações no mesmo sentido.

ESTUDANTES SEM RECURSOS

Em indicação ao Executivo, sugeriu o deputado Abreu Sodré, ao governador do Estado, que recomende aos orgãos ou autoridades competentes o exame do possivel aproveitamento, quando oportuno, em funções compativeis com suas condições, nos serviços administrativos dos estabelecimentos de ensino medio ou superior, ou mesmo na Reitoria da Universidade, de moços sem recursos, ou de recursos insuficientes, para a respectiva manutenção nos estudos.

NOVO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Lembrou o deputado Luciano Nogueira Filho que os jornais de hoje talvez venham a publicar a noticia de que o Conselho Estadual de Energia Eletrica acaba de baixar novas normas impondo o racionamento de energia eletrica nesta capital e no interior do Estado. O motivo invocado — acentuou — é que as perspectivas dos reservatorios da Light, de outras empresas e das usinas do Rio de Janeiro, que nos enviam energia supletiva, estão em niveis perigosos, na previsão que se possa fazer dos proximos meses de estiagem.

"Assim se encontra — comentou a seguir — a região mais industrializada do Brasil, onde existe mais elevado indice de produção de energia eletrica, o qual, apesar de ser o maior, não é o suficiente. Entretanto, ao lado de uma noticia como essa, que deixa todos os homens preocupados com os problemas de interesse coletivo de São Paulo, altamente pessimistas quanto ao nosso proximo futuro, ouvimos, há muito pouco tempo, os mais desenfreados elogios à ação governamental por ter sido resolvida a construção da usina de Paulo Afonso e de ter sido ela empreendida em tempo "record" em obras dessa natureza. Isto há alguns meses. Mas há alguns dias colhemos todos nós, através de importante entrevista concedida pelo presidente da Companhia Hidreletrica do São Francisco, a informação de que a zona servida por aquela empresa consome apenas 30 por cento dos milhões de quilovates produzidos por Paulo Afonso. Lá sobra energia e não há consumo; aqui, pede-se a Deus, fazem-se procissões "ad pratendam pluyiam" para que se encham os nossos reservatorios, a fim de que não falte pão na mesa do operario, que ficará sem emprego por falta de energia eletrica".

DEPOSITOS DO KANGURU MIRIM

Afirmou o deputado Manuel de Figueiredo Ferraz que, infelizmente, até o presente momento ainda não foi resolvida a situação dificil em que se encontram os depositos do chamado "Kanguru Mirim". "Nada menos de noventa mil crianças — adiantou — aguardam, já descrentes, a restituição de suas economias, que atingem a quantia de vinte milhões de cruzeiros. O decreto 36.787 autorizou o Banco do Brasil à devolução dos depositos em apreço. A devolução deverá ser feita por intermedio da Caixa Economica Federal, que, entretanto, até o presente momento ainda não resolveu efetiva-la".

Acentuou o orador que embora as crianças continuem esperando a restituição de seus depositos, os outros depositantes — comerciantes, industriais — já foram atendidos até o montante de cem mil cruzeiros. O decreto 36.783, todavia, concede prioridade para os depositantes menores, o que não tem sido observado, sob a excusa de não possuir a presidencia do Conselho da Caixa Economica um crédito especifico para saldar os depositos em apreço.

Concluindo, dirigiu o sr. Figueiredo Ferraz um apelo à SUMOC e ao Conselho da Caixa Economica Federal no sentido de que estudem, em conjunto e com urgencia, uma forma susceptivel de resolver em definitivo a situação dos menores depositantes.

AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Focalizando o problema do preço do leite, declarou o deputado Pinheiro Junior não acreditar que, pelo menos, não deixe o sr. Janio Quadros de tomar posição neste debatido caso, a fim de defender o povo, a fim de que seu governo faça alguma coisa de util, o que não aconteceu até agora.

"O sr. governador — ponderou — tem em suas mãos a solução deste problema, ou melhor, a defesa contra mais este saque que se prepara contra a economia popular, pois, o diretor do organismo controlador de preços é de sua nomeação, por conseguinte, elemento de sua absoluta confiança. Bem pode, por este fato, pelo governo, ser solucionado este caso. Surgindo a majoração no preço do leite, é porque o governo assim o quis e, consequentemente, cabe-lhe a responsabilidade de inconteste conivencia no atentado, que vem sendo preparado à sorrelfa contra a economia de nossa gente".

POLICIAMENTO DA CIDADE

Comentou o deputado Carlos Kherlakian o propalado plano do goverador do Estado, o qual visa a incorporação de mil homens para a Força Publica do Estado, os quais seriam empregados no reforço do policiamento, especialmente nos bairros periféricos desta capital.

"Não vemos — ponderou o orador — como a citada providencia poderá resolver tão angustioso problema. Tratando-se a Força Publica de uma corporação militarizada, receberão esses recrutas instrução de tropa, o que não os habilitará para esse tipo de policiamento. Não se poderá ministrar ao praça da Força Publica um curso de Escola de Policia, que para o caso seria o de investigador ou de detetive. Esperar que esses soldados, com a instrução elementar que recebem venham a tornar-se bons policiais, é pura utopia".

Concluiu o orador advertindo que o que deve o governador fazer é preencher os claros no corpo de investigadores da Secretaria da Segurança, usando para tal de elementos formados pela Escola de Policia.

USINA DE CARAGUATATUBA

Focalizou o deputado Antonio Mastrocola o problema da usina de Caraguatatuba, desenvolvendo estas duas ordens de idéias: é um imperativo da dignidade paulista a supressão de toda e qualquer interferencia federal no aproveitamento da energia hidrelétrica em nosso Estado; dentro de 30 dias a crise da energia elétrica neste Estado eclodirá com maior vigor do que no passado, e no ano que vem nossas industrias serão tão prejudicadas que atingirão as raias do desespero".

Advertiu o orador que a Light está lutando contra o plano de Caraguatatuba porque pretende o controle absoluto do rio Paraiba. E para atingir o seu objetivo tem lançado mão, através de interpostas pessoas e de politicos, de uma campanha jornalistica que se tem manifestado com maior intensidade no Rio de Janeiro.

"O dominio do rio Paraiba — comentou ainda — por parte desse capitalismo estrangeiro representa um atentado contra a economia paulista e nacional. O problema da energia elétrica deve ser solucionado. Assim como o governo brasileiro, com auxilio de particulares, teve oportunidade de realizar a grande obra da usina de Paulo Afonso, o governo do Estado de São Paulo, pela continuação dos planos da usina de Caraguatatuba poderá solucionar o problema da energia elétrica para esta capital e todas as cidades da região norte, desta forma impedindo que novos racionamentos, que novos prejuizos advenham para toda a nossa população".

No decurso de sua intervenção foi o deputado Antonio Mastrocola apoiado, em sucessivos apartes, pelo sr. Ubirajara Keutenedjian, o qual tambem já tem tratado do magno problema.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: estendendo aos exatores o regime de remuneração de que trata o artigo 107, do Decreto-lei n. 12.273, de 28-10-41; integrando na carreira de Técnico de Administração, da Tabela III do P. P. do Quadro da Secretaria do Governo, os cargos de Técnico de Administração, da Tabela II da P. S. do mesmo Quadros; dando a denominação de "Dr. Borja Cardoso", ao Ginasio Estadual de Dourado; abrindo, à Assembléia Legislativa do Estado, um crédito especial de Cr$ .... 347.195,40, destinado a ocorrer ao pagamento de diferenças de vencimentos devidas a funcionarios de sua Secretaria; declarando de utilidade publica a Associação Atletica Itatinguense; declarando de utilidade publica a Associação das Ex-Alunas do Colegio N. S. de Sion, nesta capital; declarando de utilidade publica a Tropa de Escoteiros Padre Anchieta, de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imovel situado na Fazenda Fortaleza ou Pinheiros, distrito de Boturana, municipio de Palestina, destinado à construção de uma escola tipica rural; dispondo sobre a organização de uma sociedade por ações, denominada "Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo", com a finalidade de realizar o aproveitamento progressivo da energia hidrelétrica do Rio Pardo; dando a denominação de "Azarias Ribeiro", ao grupo escolar de Maracaí; declarando de utilidade publica a Sociedade Médica de São Carlos; declarando de utilidade publica a União da Mocidade Espirita de São Paulo, desta capital; abrindo um crédito, à Secretaria da Segurança Publica, destinado a completar a importancia necessaria ao pagamento dos vencimentos do pessoal da Força Publica do Estado; dispondo sobre aquisição, por doação, da Prefeitura Municipal de Leme, de um imovel situado naquela cidade e destinado a construção de predio para a Delegacia de Policia e Cadeia Publica locais; dispondo sobre aquisição, por doação da Prefeitura Municipal de Iguape, de um imovel situado naquela cidade e destinando à construção de predio para Forum; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imovel situado na Fazenda São Francisco, municipio de Timburi, destinado à construção de um predio para funcionamento

Dimas de Toledo Piza", à Escola Isolada Masculina do bairro "Val Quem Quer", do distrito de Caramuru, municipio de Rubiácea.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

SEMANA DA VITORIA

No dia 8 do corrente mês de Maio, no Hipodromo Paulistano, em comemoração da Semana da Vitoria, o Jockey Club de São Paulo, como nos anos anteriores, prestará homenagem às Forças Armadas do Brasil, relembrando os feitos gloriosos da Força Expedicionaria Brasileira, nos campos de batalha do Velho Continente.

A Secretaria do Jockey Club endereçou convites especiais, para essa festa, às altas autoridades civis e militares.

Entretanto, dada a premencia de tempo e na impossibilidade de fazê-los individualmente, torna extensivos tais convites a todos os bravos componentes das forças de terra, mar e ar, bem como ao publico em geral, imprensa e radio, cuja presença no Hipodromo contribuirá, sem duvida, para o maior brilhantismo da festividade.

ESTA SENDO ESTUDADA A SITUAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS DISPENSADOS DO DEMA

Aquele serviço da Secretaria da Agricultura deverá ser reorganizado

O sr. Luís Emanuel Bianchi, diretor da FARESP, foi designado para integrar a comissão formada pelo governador do Estado, para estudar a situação criada pela dispensa do pessoal extranumerario encarregado dos serviços de conservação do solo e sobre a reorganização daquele orgão da Secretaria da Agricultura. A comissão tem se reunido — segundo exposição feita pelo sr. Luís Emanuel Bianchi à diretoria da FARESP — e deverá ultimar dentro em breve seus trabalhos.

LIBERDADE CAMBIAL

A Associação Paulista de Sericicultura, a exemplo do que fizeram os produtores de amido e os cotonicultores, vem de se dirigir à FARESP, solicitando a interferencia daquela entidade de classe, junto aos orgãos competentes, no sentido de ser liberado o fio de seda natural destinado à exportação.

De outro lado a Associação Rural de Marilia acaba de se dirigir à Federação, sugerindo a necessidade de ser iniciado um movimento conjunto de todas as filiadas no sentido de ser rejeitado o projeto de autoria do deputado Athie Jorge Coury que pretende modificar ou revogar a lei n. 2.063 sobre, a reversão às coletorias dos municipios produtores do Imposto de Vendas e Consignações arrecadado na praça de Santos. Sabem todos que labutam no interior do Estado que nesse caso a arrecadação deve beneficiar ao municipio produtor, de acordo com a legislação em vigor no pais e no Estado. Recorda-se a proposito, que os municipios do litoral paulista, de longa data vêm reivindicando aquela reversão, sem que o Executivo atenda aos seus reclamos. Esta situação perdura desde o tempo do governo Garcez, sendo realidade apenas para os municipios cafeeiros.

MECANIZAÇÃO

O sr. Luís Emanuel Bianchi foi incumbido pela diretoria da FARESP de promover entendimentos junto à diretoria do Jockey Club, no sentido de um trabalho de fomento da agricultura mecanizada à tração animal.

MOTORISTA SUSPENSO

Foi suspenso pelo prazo de doze meses, o motorista profissional Honorio da Silva Pereira, condutor do automovel de placa 104.769.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Novas unidades de iluminação

Inauguração no proximo dia 16 — Viagem inesperada do prefeito interino ao Rio — Abertura de rua na Aclimação

Duzentos e cincoenta e oito unidades de iluminação publica, com igual numero de lampadas, de 2.500 lumens cada uma, serão inauguradas no proximo dia 16. Os novos postes de iluminação foram instalados pela Light, por requisição da Prefeitura.

São os seguintes os logradouros publicos beneficiados por esse melhoramento: estrada da Casa Verde, ruas Leonardo Nardes, Bastos Pereira, Prof. Filadelfo Azevedo (ex-rua do Gado), João Lourenço, Ressaca, Jaques Felix, Domingos Leme, Antonio Afonso, Lourenço de Almeida, Escobar Ortiz, Rodovalho Junior, Pedro de Toledo, Marino Felix, 1.o de Janeiro e dos Campineiros, travessa Caçunga, praça do Centenario, avenida Amador Bueno da Veiga e estrada São Miguel.

A estrada da Casa Verde é a maior beneficiada, com 85 unidades, e a rua dos Campineiros a menos beneficiadas, com apenas 5 unidades.

VIAJOU

Inesperadamente, viajou para o Rio de Janeiro, ontem, o sr. William Sales. O chefe do gabinete do prefeito interino informou-nos o governador da cidade embarcara às 15 horas, para a capital da Republica, sem comunicar a ninguem sua resolução. Acrescentou que só soubera da viagem depois que recebera, com surpresa, telefonema do prefeito interino, do Rio de Janeiro.

MELHORAMENTO

Foi promulgada, pelo prefeito interino, lei que aprova plano de melhoramentos publicos no bairro da Aclimação. Esse plano prevê a abertura de uma via publica entre as ruas D. Brigida e Maranduba, terminando no Jardim da Aclimação. A nova via publica terá 26 metros de largura, por 1.100 de cumprimento.

GABINETE

O diretor do Departamento de Serviços Municipais, eng. Plinio Branco, foi designado, pelo sr. William Salem, para servir em seu gabinete. Ao que se informa, o eng. Plinio Branco acompanhará o prefeito interino em sua viagem a Madrid, por ocasião da realização do Congresso Internacional de Municipios.

CONFERENCIA EM CAMPINAS — Conforme o anunciado, o secretario do Governo, sr. Antonio Sylvio Cunha Bueno, esteve anteontem em visita oficial a Campinas. Recebido na Prefeitura e na edilidade, às 20 horas proferiu o secretario do Governo na Faculdade de Direito uma conferencia sobre problemas do municipalismo, a convite da agremiação estudantina do estabelecimento. O clichê é flagrante oratorio do sr. Cunha Bueno, vendo-se tambem monsenhor Emilio José Salim, vice-reitor das Faculdades campineiras; o prefeito Antonio Mendonça de Barros e o vereador Laerte de Almeida Morais, presidente da Camara Municipal.

REGISTRO POLITICO

REFORMA ELEITORAL

Causou profunda estranheza, em todos os meios politicos, que de há muito se vem batendo pela reforma da lei eleitoral, o parecer que a proposito do projeto de iniciativa do Executivo, com esse objetivo, foi dado, na Camara Federal, por um deputado que integra a bancada paulista e eleito pelo P. S. D.

De há muito que todos os partidos que não visam apenas à tomada do poder, mas criar condições para resolver os problemas da coletividade brasileira, através da escolha de homens dignos e capazes, com conhecimento suficiente de todas as reivindicações dos brasileiros, forçam a reforma da lei eleitoral.

Acontece, entretanto, e isso se vem observando em muitos pleitos, não só de ambito nacional mas os que dizem respeito às unidades e aos municipios, que os eleitos, que os escolhidos, que aqueles que contaram com a maioria de votos indispensaveis para lhes dar a vitoria, não estão à altura do mandato que lhes foi outorgado.

Isso ocorre porque as falhas da atual lei eleitoral são imensas, facilitando as mais tremendas das negociatas, em todos os pleitos designados pelos Tribunais.

Ainda no ultimo pleito para a renovação da Camara Federal e Assembleia se constatou que venceram aqueles que dispunham de reservas economicas em condições de assumir compromissos com clubes de futebol, organizações sem grande importancia na vida social do Estado, mas que na realidade representavam um certo e determinado numero de votos.

Houve verdadeiras transações, garantidas pela compra dos eleitores e essa realidade se sucede porque a lei eleitoral permitiu que fossem considerados eleitores elementos que nem seguer poderiam assinar o nome, sem capacidade, portanto, de procederem a uma analise perfeita, absolutamente independente, quer dos candidatos quer da situação em que o país se encontra.

Daí a necessidade de uma reforma da lei eleitoral, cuja iniciativa deveria ter sido tomada pela Camara Federal, o que não aconteceu porque muitos deputados, sem a indispensavel base popular, não querem qualquer alteração, porque se esta ocorresse desapareciam as possibilidade de suas reeleições futuras.

O executivo, entretanto, vendo a indiferença de um Plenario, que não faz outra coisa, em materia eleitoral, senão a de conservar uma situação que merece toda a sorte de criticas, apresentou o projeto de lei ao qual nos referimos, não conseguindo, porém alcançar seus objetivos, ou seja, a moralização do voto em nossa patria.

E mais triste ainda é se constatar que o torpedeamento da iniciativa do Executivo está sendo torpedeada por um deputado paulista, eleito pela legenda do P. S. D.

MANIFESTO PRO' JUAREZ

Terminou, ontem, a redação final do manifesto que forças politicas e dirigentes partidarios dirigem ao general Juarez Tavora para que aceite o lançamento de sua candidatura à presidencia da Republica.

O manifesto recebeu diversas sugestões, feitas por elementos de real prestigio nos meios politicos e populares.

O documento, que será enviado ao ex-chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, está assim redigido:

Os signatários do presente documento, filiado a varias correntes politicas, mas unidos no ideal comum de assegurar a estabilidade e a renovação das instituições democráticas, depois de ponderado exame de suas responsabilidades, em face da sucessão presidencial, resolvem assumir a seguinte atitude:

1) — Colocado o problema sucessorio nos têrmos em que se encontra, as candidaturas já lançadas, sob a inspiração de interesses de cúpula, não oferecem perspectivas de solução democratica para a grave crise econômica, politica, social e moral que assola o país.

2) — Por outro lado, a corajosa tarefa de reforma das estruturas sociais do Brasil, para fazê-las mais justas e mais humanas, exige, por certo, a concentração do esfôrço popular acima das divergências de grupos e de correntes politico-partidárias.

3) — Dentro dêsse pensamento, recusando o falso dilema de divisão da Patria em dois blocos, afirmam a necessidade de uma solução que atenda às aspirações mais profundas da confiança popular.

4) — Assim, concretizando seu pensamento, apelam para o general Juarez Távora e para o senador Alberto Pasqualini, a fim de que aceitem, no cumprimento de um dever que a Nação lhes impõe, a indicação de seus nomes para a Presidencia e Vice-Presidencia da Republica.

5) — E, nesse sentido, apelam igualmente para a direção nacional dos partidos a que pertencem e para todos os homens de responsabilidades definidas, nesta hora, animados dos mesmos propositos que determinaram a presente atitude, para que se organize, sem demora, em tôrno dos nomes apontados, o movimento que permitirá ao país vencer suas dificuldades no atual momento historico.

(aa) Prof. Antonio de Queiroz Filho, deputado federal e presidente do Diretorio Regional do Partido Democrata Cristão;

Prof. Alipio Correa Neto, presidente da Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro;

João Batista Passos de Campos Maia, pelo Diretorio Estadual do Partido Libertador;

Cory Porto Fernandes, deputado federal pelo P.S.B.; Francisco Giraldis Filho, dep. federal pelo P.S.B.; Luiz Francisco de Carvalho, dep. federal pelo P.T.N.; André Franco Montoro, dep. Estadual pelo P.D.C.; Germinal Feijó, dep. Estadual pelo P.S.B.; Cid Franco, dep. Estadual pelo P.S.B.; Cesar Arruda Castanho, dep. estadual pelo P.S.B.; Aloysio Nunes Ferreira, dep. estadual pelo P.T.N.; Lauro Pozzi, dep. estadual; Wilson Rahal, dep. estadual pelo P.S.B.; José Santilli Sobrinho, dep. estadual, Dante Perri, dep. estadual pelo P.R., Francisco Franco, dep. estadual pelo P.R., J. J. Cruz Secco, dep. Estadual pelo P.L., Leoncio Ferraz Junior, dep. estadual pelo P.R.; Mendonça Falcão, deputado pelo P.S.T.; Nagib Chaid, deputado pelo P.R.. Domingos Lot Neto, dep. estadual pelo P.D.C., Guilherme de Oliveira Gomes, dep. estadual pelo P.D.C., João Batista Neves, dep. estadual pelo P.D.C., Cunha Ferraz, 1.o suplente, deputado estadual pelo P.T.N., e candidato a vice-prefeito; Valerio Giuli, vereador à Camara Municipal de São Paulo, Aniz Badra, presidente da Associação Paulista dos Municipios, Paulo Zing, jornalista, Mauricio Loureiro Gama, jornalista, Osvaldo Correa, jornalista, Paulo Ferraz, jornalista, Stelio Machado Loureiro.

O presente documento continua recebendo o apôio de lideres politicos, prefeitos, vereadores, dirigentes sindicais, intelectuais, já existindo centenas de adesões.

REGRESSOU

O governador do Estado, nesta semana, fez duas viagens ao Rio de Janeiro, com o objetivo de assentar, definitivamente, o problema das candidaturas à presidencia da Republica.

Conforme já adiantamos, está resolvida a preferencia do chefe do Executivo bandeirante à candidatura do senador Alberto Pasqualini à vice-presidencia da Republica. O cabeça da chapa, está na dependencia do pronunciamento do general Juarez Tavora.

MANTEVE

A U. D. N. manteve a candidatura do sr. Homero Silva à Prefeitura municipal e nesse sentido expediu um comunicado dirigido aos seus correligionarios.

O candidato udenista vai, agora, intensificar a propaganda, visto restar muito pouco tempo, até o pleito marcado para o dia 22 do corrente.

CANDIDATURA

Em agosto proximo será iniciada uma grande ofensiva, visando a propaganda da candidatura do sr. Ademar de Barros, que será, realmente, um dos candidatos à presidencia da Republica.

MUNICIPALISMO

Esteve, ontem, na Assembléia Legislativa, o sr. Rafael Xavier um dos lideres do municipalismo no Brasil, e procuramos ouvi-lo a respeito da atuação do sr. Juarez Tavora nos movimentos municipalistas após a revolução de 30.

Declarou-nos, então, o sr. Rafael Xavier: — "O que se pode dizer, na atual fase do municipalismo brasileiro, de 1930 para cá, é que o precursor foi o general Juarez Tavora, com seu celebre relatorio apresentado na Comissão de Estudos Financeiros dos Estados e Municipios e que foi uma das primeiras medidas do governo provisorio.

Nesse relatorio, o então capitão Juarez Tavora fez um exame circunstanciado das crises politicas economicas e financeiras do pais, demonstrando, com dados estatisticos impressionantes, que elas tinham origem no erro de nossa organização administrativa que relegava os municipios a um plano secundario, de absoluta inferioridade na distribuição das receitas tributarias.

Comparou a nossa situação com a de varios paises de base municipalista, principalmente com os Estados Unidos, provando que a posição de destaque da grande nação americana era justamente em decorrencia da maior parcela que destinava aos municipios na distribuição das receitas publicas.

Preconizava, então, como unica e decisiva medida, para o equilibrio da vida brasileira, em todos os sentidos, uma redistribuição de rendas onde o municipio tivesse a maior parte nas receitas produzidas em seu territorio.

Mostrou, com abundancia de argumentos, o erro da politica da centralização do pais, que vinha desde os tempos coloniais, sendo mantidos e que foi o resultado do desequilibrio que já, então, constituia um grave perigo para a nossa estabilidade economica.

Depois, em 1935, na Assembléia Nacional Constituinte, quando ministro da Agricultura, proferiu notavel discurso defendendo as idéias que expusera em 1931, já aí oferecendo novos dados que ainda mais impressionaram, defendendo preceitos constitucionais que dessem aos municipios brasileiros 50 % das receitas totais produzidas em seu proprio territorio.

E não parou aí sua pregação municipalista, porque em quase todos os seus trabalhos defendeu, sempre, os postulados que hoje constituem a base do movimento nacionalista brasileiro".

MANTIDA

O P. T. B. resolveu manter a candidatura do sr. Jango Goulart, como companheiro de chapa do ex-governador mineiro.

Apesar dessa deliberação, nos meios politicos não se acredita que essa candidatura permaneça até o pleito de 3 de outubro, porque as restrições que a mesma são feitas, poderão influir, de maneira consideravel, no espirito do eleitorado.

CONVERSAÇÕES

Pela primeira vez, depois que o P. S. D. indicou seu candidato à presidencia da Republica, mantiveram longa conversação os srs. Eurico Dutra e Amaral Peixoto, a proposito do pleito de 3 de outubro.

Como é sabido, o grupo dutrista do P. S. D. não aceita, de maneira alguma, a candidatura do sr. Jango Goulart.

Espera-se que dessa reunião sejam esclarecidos os problemas em que se debate o pessedismo, na questão da presidencia da Republica.

VIAJOU

Seguiu, ontem, para o Rio, o prefeito da capital, sr. William Salem, tendo por objetivo resolver alguns problemas da CMTC.

Mas, durante à tarde, o sr. Porfirio da Paz telefonou, insistentemente, ao gabinete do prefeito, admitindo-se, então, que a viagem do chefe do Executivo municipal prenda-se ao pleito municipal de 22 do corrente.

POSSE MUNHOZ DA ROCHA

Segue hoje, para o Rio de Janeiro o sr. Cunha Bueno, secretario do Governo, que representará o sr. governador Janio Quadros na solenidade de posse do sr. Munhoz da Rocha, no Ministerio da Agricultura.

CASA DO JORNALISTA

Comunicam-nos da secretaria a A.P.I.

Estão em curso os trabalhos para a instalação do andar social da "Casa do Jornalista", conforme programa da chapa vencedora do pleito. Em breves dias ficará pronto o Pequeno Auditorio e cabine cinematograficas devendo, até o fim do mês corente, serem instalados: — salão de bilhares, biblioteca e sala de associados, bar, jardim de inverno e barbearia para os associados. A Secretaria e Tesouraria da A.P.I. estão sendo instaladas do 2.o andar passando, os arquivos, para o 1.o andar onde estão sendo instalados os apartamentos para os associados do interior em transito nesta capital. No atrio será instalada uma moderna agencia de jornais e revistas nacionais e estrangeiras e uma agencia de pasagens de avião, onibus, estradas de ferro e navios, para maior comodidade tanto dos associados como do publico em geral que encontrará, na "Casa do Jornalista", facilidades à sua movimentação.

REFORMA DO ENSINO RURAL

A Secretaria de Educação encaminhou ontem ao Conselho Tecnico de Educação ante-projeto de lei, que introduz profundas modificações na organização atual do curso de formação profissional do professor primario.

O referido trabalho estabelece, entre outras alterações, a supressão do curso pré-normal, a organização do curso normal em três anos, a substituição de varias materias e a obrigatoriedade do exame vestibular.

União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na respectiva sede, uma assembléia para as eleições dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Liga das Senhoras Catolicas

HORA SANTA

Em comemoração ao Dia das Mães, a Liga das Senhoras Catolicas promoverá uma Hora Santa, na Igreja de Santa Ifigenia, no domingo, às 16 horas, sendo pregador o padre Benedicto Mario Calazans e para a qual são convidadas todas as mães.

Vem a São Paulo o marechal Rondon

Informação vinda do Rio comunica que o marechal Candido Mariano da Silva Rondon não virá a São Paulo na data anunciada, mas sim no dia 21 deste mês.

Nessa ocasião o ilustre patricio será recebido no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, (rua Benjamin Constant, 158), às 20 horas daquele dia, em sessão solene especialmente convocada, à qual aderiram o Museu Paulista e outras instituições culturais.

Vão se reunir em nossa capital os Lions Clubes de todo o territorio nacional

Os "Lions Clubes" de todo o territorio brasileiro, cujo conjunto forma o "Distrito L" da Associação Internacional de Lions Clubes e é "governado" pelo industrial e banqueiro paulista Paulo Pereira Ignacio, vão realizar, nos proximos dias 12, 13, 14 e 15, a sua Segunda Convenção Nacional. Este certame, que apresenta uma grande importancia para os Lions Clubes, pois os encontra em fase de acentuado desenvolvimento, constará de sessões plenarias, durante as quais serão debatidos e tomadas resoluções sobre assuntos da vida clubistica e de amplo programa de iniciativas sociais e diversões.

CINEMA — PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alice Miranda — Livre — Desde às 13,30 e 24 horas.

SANTA RITA (SÃO JOÃO) — Romance Proibido — Com Daniel Gelim — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas e 24 horas.

SANTA RITA (CONSOLAÇÃO) — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alfredo Nagib — Livre — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — 3.a semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas e 24 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — A Fonte do Desejo — Com Clifton Webb — Livre — Desde às 14 e 24 horas.

PLAZA — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Sonia Maria — Livre — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA — A Um Passo da Gloria — Com Oswaldo Santos — Nacional — Livre — Desde às 13,30 horas.

MONARK — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alice Miranda — Livre — Desde às 14 horas.

PHENIX — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alfredo Nagib — Livre — Desde às 14 horas.

RADAR — A Um Passo da Gloria — Nacional Com Oswaldo Santos — Livre — Às 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Sonia Maria — Livre — Às 20 e 22 horas.

LINS — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alice Miranda — Livre — Às 17,55, 20 e 22,05 horas.

CINEMAR — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Sonia Maria — Cinco Grandes e Uma Pequena — Às 19 horas.

TROPICAL — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alice Miranda — Sonho de Andaluzia — Desde às 14 horas.

GLORIA — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Sonia Maria — A Ausente — Às 19 horas.

HOLLYWOOD (SANTANA) — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alfredo Nagib — Toscanito e os Detetives — Desde às 17,45 horas.

SAMMARONE (IPIRANGA) — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alice Miranda — Aladim e a Princesa de Bagdá — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Sonia Maria — A Doutora Quer Tangos — Às 19 horas.

ICARAI — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Alfredo Nagib — A Duqueza do Tabarin — Desde às 14 horas.

RECREIO (LAPA) — A Um Passo da Gloria — Nacional — Com Sonia Maria — Vendedora de Fantasia — Às 19 horas.

STA. HELENA — Ticonderoga — Com John Volhs — A Caminho das Estrelas — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — Rio de Sangue — Com G. Montgomery — Ataque de Bravos — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

ROXY — Jogo Sem Trunfo — Com David Brian — Todos os Irmãos Eram Valentes — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — De Volta a Ilha do Tesouro — Com Tab Hunter — O Menino e a Mula — Proib. 14 anos — J. N. — Às 13,40 e 19 horas.

IRIS — Musica e Lagrimas — Com James Stewart — A Noiva da Marinha — J. N. — Às 17,45 e 21 horas.

SAVOY — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Companheiro Querido — J. N. — Às 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Escravas do Harem — Com Jeff Chandler — Corações Divididos — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 hs.

OBERDAN — Sonhos de Rua — Com Massimo Girotti — A Princesa do Nilo — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — Mais Forte Que a Morte — Com Kirk Douglas — A Taberna dos Proscritos — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — O Sinal Vermelho — Com Alan Ladd — A Caminho das Estrelas — J. N. — Às 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Tarzan e as Sereias — Com J. Weissmuller — O Mundo Em Seus Braços — J. N. — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — Cinco Pobres Num Automovel — Com Aldo Fabrizzi — Branca de Neve e os Sete Anões — J. N. — Às 18,30 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Escravo de Um Segredo — Com Leslie Caron — J. Nacional — Desde às 14 horas.

ITAIM — O Tesouro do Califa — Com Rod Cameron — Chamas no Cafezal — Nacional — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Azas de Fogo — Deus Proteja Nossos Filhos — (ou Balão Amarelo) — J. N. — Às 19 horas.

MARCONI — O Mata Sete — Com Cantinflas — Aventuras de Robinson Cruzoé — J. N. — Às 18,45 horas.

STAR — Dupla Redenção — Com James Stewart — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — O Preço de Um Homem — Com James Stewart — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — O Mata Sete — Com Cantinflas — A Ilha dos Pigmeus — J. N. — Desde às 18 horas.

IP.-PALACIO — O Aventureiro do Mississipi — Com Tirone Powel e outro bom filme — J. N. — Às 18,45 horas.

S. GERALDO — O Ultimo Mergulho — Com Mark Stevens — Princesa Sem Coròa — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, magnifico ato variado, com Piolin e Pinatti — 2.a parte, homenageando o Dia das Mães. Abelardo Pinto Piolim apresenta a peça MÃESINHA QUERIDA — Às 20,30 horas.

CINEMA

"TRÊS HISTORIAS PROIBIDAS"

A queda de uma escada de um velho edificio em Roma, causando a morte de algumas moças e ferimentos em dezenas de outras, fato ocorrido realmente na capital italiana, deu motivo a um esplendido filme de Giuseppe De Santis, intitulado "Roma às 11 Horas", pois foi precisamente a essa hora que se deu o sinistro. Nesse filme, que vimos há alguns meses atrás, De Santis jogou com as cores fortes do realismo ao pintar, com extrema veracidade, o pavoroso desastre que enlutou muitas familias. A queda da escada foi o principal motivo da historia, ao qual se chegava através de rapidas incursões na vida de algumas das moças que buscavam emprego.

Agora, em "Três Historias Proibidas", que a Art Filmes apresenta no Ipiranga, Augusto Genina serviu-se do mesmo motivo para realizar outro belo filme, mas utilizou o incidente da escada apenas como elemento fortuito e ocasional, mostrado de relance embora com cores tambem bastante fortes e impressionantes. E nos conta o diretor de "Céu Sobre o Pantano" três historias, protagonizadas por três moças que foram vitimas no sinistro; duas delas buscavam o emprego anunciado, enquanto a terceira procurava fugir de um antro de vicio e passava pela escada justamente no momento do desastre. São tres historias diferentes, isoladas e independentes, mas guardando, entre si, o élo da desgraça que as uniu e que, paradoxalmente, funciona tambem como fator de felicidade, pois soluciona, para duas delas, os problemas conjugais e sentimentais em que se debatiam, enquanto, para a ultima, encontra a melhor solução, que era a morte, purificadora de todos os pecados.

Lia Amanda e Gabrielle Ferzetti são os protagonistas da primeira historia, para mim a melhor de todas. O drama da jovem dominada pelos complexos do brutal atentado que sofreu em menina encontrou em Lia Amanda uma interprete à altura do papel, e sua fisionomia, sua voz grave e seus olhos tristes compõem a figura ideal para o tipo concebido por Genina, e expressa fielmente o retrato da amargura e da desesperança na vida.

O segundo episodio é um misto de emoções, que vão desde o comico ao tragico. O drama de Antonella Lualdi, cercada de luxo e riqueza mas sofrendo as torturas de um casamento frustrado, à mercê de um tipo amalucado que se comprazia em torturá-la para se divertir, é de um maquiavelismo sinistro, não fosse grotesco. E, por fim, a terceira historia, estrelada por Eleonora Rossi Drago, Gino Cervi e Frank Latimore, mais uma dolorosa amostra da desintegração moral que domina muitos jovens de hoje, que se servem do motivo da guerra para tentar justificar seu fracasso na vida. O drama da jovem cocainomana surge como uma advertencia aos perigos que cercam a mocidade descuidada, mostrados através de cenas objetivas e realistas. E compõem, todas, um belo filme, impregnado de vida e de humanidade.

WALTER ROCHA

UMA SENSACIONAL REAPRESENTAÇÃO
O INTREPIDO GENERAL CUSTER
(THEY DIED WITH THEIR BOOTS ON)
ERROL FLYNN
OLIVIA De HAVILLAND
IMP. ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMPL. NAC.
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias
2.ª FEIRA — OPERA

ROMANCE NA ÉRA DA CAVALARIA... TERROR NA ÉRA DA TIRANIA!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
A ESPADA SARRACENA
"THE SARACEN BLADE"
TECHNICOLOR
RICARDO MONTALBAN — Betta St. John — RICK JASON
IMP. ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMP. NAC.
DIREÇÃO DE: WILLIAM CASTLE
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO «CIRCUITO SERRADOR» DURANTE 100 DIAS.
2.a-feira: ART PALACIO — ROSARIO — MAJESTIC — PARAMOUNT — STA. CECILIA — S. PEDRO — LIBERDADE
4.ª FEIRA: CRUZEIRO — JOIA — BRASIL — RIVIERA — ANCHIETA — ROMA — JUPITER — PARIS — MARACANA



LUCHO GATICA, o maior cantor romantico das Americas, estará em São Paulo na segunda quinzena do mês corrente, para iniciar uma sensacional temporada pelas emissoras da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA (Nacional-Cultura e Excelsior) e ainda em combinação com a TV-Canal 5, Televisão Paulista. Lucho Gatica, o criador do famoso bolero "Sinceridad" ficará aqui na Capital paulista mais de um mês, atuando tambem em algumas "boites". Lucho (Sinceridad) Gatica será apresentado ao publico do nosso radio e televisão, numa gentileza da Aveia Genser, que patrocinará essa fabulosa atração pelas emissoras da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações:

ITAPOLIS — Jacira de Souza. Apelada, Justiça. Negaram provimento.

RANCHARIA — Justiça Publica. Apdo., Bolicardo Alves Mira. Deram provimento para anular o processo desde o libelo, inclusive.

Revogação de Medida de Segurança:

SANTOS — Augusto de Lima. Req. Fernando Bueno. Indeferiram.

Apelações:

BAURU — A Justiça. Apdos., Leopoldo Jacinto e João Candido. Deram provimento para anular o julgamento, com observações a serem consignadas no acordão sobre o interrogatorio dos réus.

SANTOS — A Justiça Publica. Apelado, Benedito Juvelino dos Santos. Negaram provimento ao recurso determinando a expedição de alvará de soltura a favor dos réus, se por ai não estiverem presos.

SOROCABA — Apte., Miguel Modesto da Silva. Apda., Justiça. Negaram provimento.

Recurso:

SANTOS — Recor., dr. Juiz de Direito Ex-Officio. Recdo., Wilson de Carvalho Novais. Negaram provimento ao recurso.

QUINTA CAMARA CIVEL

Apelações:

DRACENA — Apelantes, Antonio Bergamo e sua mulher e outros. Apelado, Cia. Pastoril Agricola Paulista S|A.. Deram provimento para julgar procedente a ação, com a condenação da ré à restituição da posse do imovel questionado e ao pagamento de perdas e danos, inclusive 10% sobre o valor da causa, a titulo de honorarios de advogado.

Agravos de petições:

CATANDUVA — Agr. Tsunoda Dankl. Agrdo., Salomão Justino de Carvalho. Negaram provimento.

Apelações:

BARRETOS — Apte. Juizo. Apdo., Orestes Colengui e Alminda de Almeida Colengui. Negaram provimento.

SANTOS — Apte., Juizo. Apdo., Alberto Gomes Cardoso e sua mulher. Negaram provimento.

SÃO JOSE' DOS CAMPOS — Apte., Juizo. Apdos., João Batista Nogueira da Silva e su mulher. Negaram provimento.

TAGUARITINGA — Recte. Juizo. Aptes. e apdos., Osorio Calil e outros e Prefeitura Municipal de Taquaritinga. Deram provimento em parte, à apelação, da expropriante para mandar que as custas sejam pagas em proporção; à dos expropriados para fixar em Cr$ 688.200,00 a indenização que lhes é devida.

SEXTA CAMARA CIVEL

Apelação:

CAMPINAS — Apte. Bruno Fenci. Apda. Noemia Batista Fenci. Deram provimento para anular o processo ab initio.

Agravo de petição:

SÃO JOSE' DO RIO PRETO — Josus Vilanova Vidal. Agrvdo. Municipio de São José do Rio Preto. Negaram provimento.

Apelação:

SOROCABA — Apte. o Juizo. Apdos. Roberto Vasconcellos de Menezes e Therezinha Rosalia Arruda Menezes. Negaram provimento.

Agravo de petição:

JABOTICABAL — Agtes e agrvdos. dr. Francisco Carneiro de Albuquerque e outros e José Corona e sua mulher.

MAGISTRATURA

Desinação:

do dr. José Virgilio Vita, juiz de Direito da comarca de Capão Bonito, para continuar com a jurisdição cumulativa da comarca de Tatuí, acrescida da de Piedade, enquanto o titular de Tatuí não assumir o exercicio.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a Vara Civel — Dr. Otto de Souza Lima — Julgou improcedente a ação e improcedente a reconvenção, nos autos da ação Ordinaria movida por Laureano de Souza contra Manoel dos Santos.

Julgou saneado o processo de Prestação de Contas movido por Espolio de Michel Badra contra Textil Ragi Badra S|A.

Por sentença o M. Juiz condenou o réu Luiz Almeida Sabença, a prestar contas nos autos da ação de Prestação de Contas que lhe move Antonio Joaquim Queiroga.

Julgou saneado o processo de ação Ordinaria movida por Heitor Barbosa de Macedo e sua mulher contra Delmina Ameliug Welsh Ribeiro e outros.

Homologou por sentença o acordo firmado, nos autos da ação de Dissolução de Sociedade movida por Horst Conrad Ehrenberg contra Rafael Herreros Peneia e outro.

2.a Vara Civel — Dr. Romeu Coltro — Julgou procedente a ação executiva cambial movida pela Casa Bancaria Centenario S|A contra Maria Marchioni.

Julgou procedente a ação Ordinaria movida pela Cia. Internacional de Seguros contra a União Sul-Americana de Transportes e Comercio Ltda.

5.a Vara Civel — Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente, em parte, a ação e improcedente a reconvenção na ação entre partes Laminação de Metais Langone S|A contra o Banco Sul-Americano do Brasil S|A.

6.a Vara Civel — Dr. Adolpho P. Galvão — Julgou saneado o processo na ação Declaratoria que Carmelina Rosa Pires move contra Espolio de Manuel de Esus.

Designou audiencia na ação de Despejo que Augusto Pedalini move contra Antonio Aché & Cia. Ltda.

Julgou procedente a ação de Despejo que João Boggio move contra André Buongermino.

Designou audiencia na Executiva que Henrique Martins move contra Adib Jacob.

Julgou saneado o processo na ação Ordinaria que Habib Sabbaga move contra Zicardi & Levi.

Julgou o calculo no Arrolamento de Cipora Braines Feffer.

7.a Vara Civel — Dr. Mario Neves Guimarães — Julgou procedente a ação de despejo de Rodolfo Tosca Cobrin contra João Brusta Freitas Junior.

Julgou procedente a fiança fideicomissoria oferecida por Monas Com. e Ind. na execução que Renata Elisa Haffers — Haggenmacher move a Rudert Soc. Cust.

Homologou o calculo no inventario de Olinda Porretti Toledo.

Homologou a desistencia na ação executiva de Salomão Sabbag contra Joaquina Gomes Simões.

10.a Vara Civel — Dr. Antonio da Rocha Paes — Julgou saneada a ação renovatoria de Nello José Sacarin contra Julio Lazarini.

Julgou saneadas as ações ordinarias de: — Clodoaldo Pacce contra Paulo Moura — Serraria Manifesto S|A. contra Abib Maluf.

Julgou saneada a ação declaratoria de Carlos Tonani contra Viuva Alexandre Pelacari.

Julgou procedente o despejo de Jamil Jorge & Irmão contra Massa Falida de Lanificio Montecatini.

Julgou saneada a ação de R. de Posse de Rudolf Vogt contra Isolina Gomes.

Julgou saneada a ação executiva de Nicolau Gomes contra Francisco Fernandez Vargas.

Julgou saneada a ação ordinaria de despejo de José Boni contra Abel A. dos Anjos.

11.a Vara Civel — Dr. Sylvio Cardoso Rolim — Julgou saneada a ação cominatoria de Tokuyoshi Ouchi contra Banco Popular do Brasil S|A.

Deferiu a inicial e admitiu a Caução nos autos do pedido de Caução formulado por Kurt Dorner, nos autos da execução de sentença promovida contra Pazar Pal e outros.

Julgou saneada a ação ordinaria de Elpidio David Abujamra contra Sebastião Americo Vieira.

Nomeou agrimensor e peritos na Demarcatoria requerida por Cristiano Caetano de Almeida contra José Pontes e outros.

4.a Vara Civel — Dr. Mario N. Guimarães — Julgou procedente a ação Ordinaria que Ernesto Pedro Columbeli move contra Comercial Importadora Los Andes.

12.a Vara Civel — Dr. Dacio A. Arruda Campos — Julgou procedente em parte a ação Cominatoria que Carlos Lopes Batista move contra Daniel Pinto.

16.a Vara Civel — Dr. João E. Siqueira Junior — Julgou a partilha no Inventario de Cristina de Mello Belda.

Julgou procedente a ação de Despejo que Maria Julia Cosenza move contra José de Paula.

Julgou procedente a ação que Mauro Ferreira move contra João Jorge Ramos.

7.a Vara Civel — Dr. João Del Nero — Julgou improcedente a ação de despejo do Centro Espirita Celsa Garcia contra Oswaldo Steuzel.

Vara de Registros Publicos — Dr. Vaz Cerquinho — Designou audiencia nas seguintes retificacões de — José Aliberti — Tereza Gomin de Oliveira — Lourenço Cupatolo e sua mulher.

3.a Vara da Familia e das Sucessões — Dr. Costa Leite — Julgou o calculo no inventario de Francisco Augusto da Costa e sua mulher.

Mandou registrar e cumprir o testamento de Maria Francisca Teixeira Guimarães.

Homologou a ação de João Ribeiro Rosa.

Homologou a ação de Fioravante Mazon.

Homologou a ação de Alfredo Paul Leramn.

Julgou o calculo no inventario de Jorge Prolizzo.

Julgou o calculo no inventario de Triestina Bini.

FALENCIAS E CONCORDATAS

De Simone & Cia. — De Simone & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Riachuelo, 81 e filial à rua da Liberdade, 917, requereram a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 100% no prazo de 2 anos em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a partir da sentença Homologatoria do acordo. (3.o Oficio).

Neon Paulista Ltda. — João Stevaux Junior, requereu a falencia de Neon Paulista Ltda., com sede nesta capital à rua Martiniano de Carvalho, 89. (12.o Oficio).

Casa de Moveis Tupi (Herzek Kalim) — Brinquedo Bandeirante S.A. requereu a falencia da Casa de Moveis Tupi (Herzek Kalim), com sede nesta capital, à rua Teodoro Sampaio, 1211. (6.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Valdomiro Delfino do Amorim Lima, condenou Antonio Rizzo, por furto, à pena de 1 ano de reclusão.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. José Eduardo Coelho de Paula, condenou Rosalina Garcia, tambem conhecida por Regina Marques, por delito contra os costumes à pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, além de ficar incapacitada, pelo prazo de 3 anos e 6 meses, para a investidura de função publica e para exercer tutéla e curatéla. Na mesma sentença foi absolvida da culpa, Alberto Charlanti, processado por cumplicidade.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, condenou Osvaldo dos Santos, vulgo "Chocolate" e Sebastião Pinto ou Rubens Ferreira da Silva, vulgo "Cigano", por delito de furto, à pena de 2 anos de seis meses de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e José Moretti, por furto, à pena de 2 anos de reclusão.

PEDIDO DE UNIFICAÇÃO DE PROCESSO — No decorrer da audiencia de sumario de culpa, a que responde o réu Maximiano Vieira, acusado da pratica de varios furtos, o seu defensor, o dr. Antonio de Noronha Miragaia, requereu fossem tomadas providencias no sentido de ser unificado o processo, nos termos do artigo 51 § 2.o do Codigo Penal, de vez que, na sua opinião, tratava-se de crime continuado.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolveu da culpa Antonio Matias Sutero e Maria do Carmo Morais, processados por vias de fato.

— O juiz da 6.a VaVra Criminal, absolveu da culpa, Eduardo Passarelli, processado por delito contra os costumes.

— O juiz da 14.a Vara Criminal, absolveu da culpa João da Costa, processado por ferimentos culposos.

CURSO DE HISTORIA DE SÃO PAULO

Em prosseguimento ao Curso de Historia de São Paulo patrocinado pelo Instituto Historico e Geografico de São Paulo, realiza-se, depois de amanhã, no seu auditorio, à rua Benjamin Constant, 158, às 20 horas, uma aula que será proferida pelo prof. Oscar Oscar Guelfo Campiglia, sobre o tema "Arquitetura Sacra no Brasil, no seculo XVII ao começo do seculo XIX: — O Barroco" (4.a parte). A aula será ilustrada com a projeção de dispositivos e "slides".

Cinema — PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20,00, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Um Pedaço do Inferno — Proib 18 anos — Republic — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — No Reino das Sombras — Proib. 18 anos — W. Bros. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A Desonrada — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Chicote da Vingança — Proib. 14 anos — A Sombra — Aranha Mortal — Série — Res. Semana, 55x16 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Paramount — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Hoje inauguração: Cinemascope — A Morte Ronda o Espetaculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Acompanha nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Aventura D'Oeste — Nacional — Desde 14,10 horas.

ARLEQUIM — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Filhinho de Papai — Desde 13,15 horas.

LIBERDADE — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — E as Ruivas Chegaram — Às 18,35 horas.

STA. CECILIA — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — No Reino das Sombras — Proib. 18 anos — Disque M Para Matar — Às 19 horas.

UNIVERSO — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Uma Estrela Caiu do Ceu — Às 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — A Santa do Bairro — Às 13,45 e 18,25 horas.

BRASIL — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — E As Ruivas Chegaram — Às 18,40 horas.

CLIMAX — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Garotinho Perdido — Nacional — Às 18,45 horas.

ROMA — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Giuliano o Bandido da Sicilia — Às 18,10 horas.

JUPITER — No Caminho do Elefantes — Proib. 10 anos — Epilogo de Sangue — Às 13,50 e 18,45 horas.

PARIS — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Flor do Pecado — C. Atual, 55x12 — Às 18,25 horas.

LUX — No Reino das Sombras — Proib. 18 anos — Disque M Para Matar — Às 19 horas.

S. CAETANO — No Reino das Sombras — Proib. 18 anos — Cidade Tenebrosa — Às 19,10 horas.

MARACANA — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Epilogo de Sangue — Às 18,50 horas.

ESTRELA — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Campeão Por Um Dia — Às 18,25 horas.

S. SEBASTIAO — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — O Proscrito — Às 18,45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Not. Semana — Nacional — Às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Roma, Paris e Amor — Proib. 14 anos — Art Films — Nac. Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — Paixão de Bravos — Às 18 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Um filme do Festival — MGM. — Cinemascope — TENTAÇÃO VERDE — Colorido — Proib. até 14 anos.

REPORTAGEM COMPLETA DO LUGAR PARA ONDE AFLUEM MILHARES DE PEREGRINOS ESPERANÇOSOS DE RECEBER AS GRAÇAS DE DEUS POR INTERMÉDIO DO PADRE DONIZETTI — NUMEROSOS CASOS DE CURA! A REALIDADE DE CENTENAS DE MILAGRES!
O PODER da FÉ em TAMBAÚ
UMA HORA E CINQUENTA MINUTOS DE PROJEÇÃO
2.a-feira: PARATODOS — ALHAMBRA — CRUZEIRO — ESMERALDA — BRASIL — CLIMAX — ANCHIETA — JUPITER — PARIS — MARACANA

KANSAS-PACIFIC, A ESTRADA CONSTRUIDA À BALA, DINAMITE E DORMENTES MANCHADOS DE SANGUE, PARA A CONQUISTA DE UM IMPÉRIO!
WALTER WANGER APRESENTA — STERLING HAYDEN
EVE MILLER · BARTON MacLANE, Reed Hadley
ABRINDO HORIZONTES
"KANSAS PACIFIC"
ALLIED ARTISTS — COLORIDO
DIREÇÃO: Ray Nazarro — IMP. ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMP. NAC.
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
2.ª FEIRA — BROADWAY — LUX — S. CAETANO

HOJE — METRO — Meio Dia, 14-16-18-20-22 e ½ Noite — 2.ª Semana
RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA — 14-16-18-20-22 hs
UM FILME do FESTIVAL M-G-M
CINEMASCOPE E SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
STEWART GRANGER · GRACE KELLY · PAUL DOUGLAS
EM CÔRES! TENTAÇÃO VERDE
"GREEN FIRE"
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

a menina Lena Mara, filha do sr. Martinho Alfano e da sra. Ester Alfano

o menino Carlos Augusto, filho do sr. Angelo Calabrese, e da sra. Anuncia Fernandez Calabrese

o sr. Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatistica do Estado e membro do Instituto Historico e Geografico;

a menina Lia, filha do sr. Vitorino Fasano e da sra. Antonieta de Freitas Fasano;

a menina Jandira, filha do sr. Cassio Osorio da Fonseca e da sra. Helena Pupo Fonseca, já falecida;

o menino José Carlos, filho do sr. José Antonio Gonzales e da sra. Arita Gonzales;

o menino José Rubens, filho do sr. Rubens Meira Romano e da sra. Sonia Coutinho Romano;

a srta. Araci, filha do sr. Bento Calçado de Oliveira e da sra. Maria Calçado de Oliveira;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Alberto França e da sra. Felicidade França;

a srta. Maria Lucilia, filha do sr. Francisco de Assis Reis e da sra. Iracema Pereira Reis;

a srta. Anita Arfeia, filha do sr. Lazaro Arfeia;

a srta. Hilce, filha do sr. Rodolfo Moro e da sra. Virginia Moro;

a srta. Lilian Luzia Carillo, filha do sr. José Carillo, funcionario da Imprensa Oficial, e da sra. Delma Carillo;

a sra. Iolanda Canova da Silva, esposa do sr. Joaquim Canova;

a sra. Olivia de Sousa Toledo, esposa do dr. João Batista Pinto de Toledo, desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado;

o sr. Antonio Maria Valente;

o dr. José Ari Monteiro;

o sr. Osvaldo Pereira de Toledo;

o sr. Flavio Cintra de Barcelos.

NUPCIAS

ENLACE D'AURIA-TAVOLARI

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do dr. Rodolfo Tavolari, advogado nesta capital, filho dos falecidos Benjamin Tavolari e d. Virginia Lauro Tavolari, com a senhorinha Carmem D'Auria, filha do sr. Domingos D'Auria e de d. Florina Aleia D'Auria.

O ato civil, realizado perante o juiz de casamentos da Aclimação, foi testemunhado, de parte do noivo, pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e sua senhora, d. Branca Salles Guerra da Costa, e, da noiva, pelo sr. Moacir Dias e sua senhora, d. Luiza Aloia Dias.

A cerimonia religiosa, na igreja da Imaculada Conceição, teve como padrinhos do noivo o sr. Lair Barci e sua senhora, d. Tina Barci, e da noiva o sr. Edmundo Pezzoni e sua senhora, d. Zita Pezzoni.

ENLACE SIMÕES-ALMEIDA

Realiza-se hoje às 16,30 horas, no Santuario Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. José de Almeida, filho do sr. Americo Augusto de Almeida e da sra. Cristina Fernandes de Almeida, com a srta. Alzira Simões, filha do sr. Antonio Simões e da sra. Maria Augusta Simões.

Paraninfarão o ato religioso, pelos noivos, o sr. Americo Augusto de Almeida e a sra. Cristina Fernandes de Almeida.

Servirão de padrinhos, no Civil, o sr. Antonio Simões e a sra. Maria Silvina Florini.

ENLACE STEFANO-NAVARRO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja São José do Belém, o enlace matrimonial do sr. Diogo Navarro, filho do sr. André Navarro e da sra. Justina Albano Navarro, com a srta. Natalina Stefano, filha do sr. Mario Stefano e da sra. Maria Oldani Stefano.

ENLACE VENTURA-TOMAZ

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Sto. Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Pedro Tomaz Filho, filho do sr. Pedro Tomaz (falecido) e da sra. Dolores Bustamante Tomaz, com a srta. Helena Ventura, filha do sr. José Basilio Ventura e da sra. Maria de Jesus Ventura.

ENLACE SEVERINO-MATTOS

Realiza-se hoje, na Igreja Bom Jesus do Braz, às 16,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Annunciata Severino, filha do sr. João Severino e da sra. Luiza Severino, com o sr. Lavio Pereira de Mattos, filho do sr. Casimiro Pereira de Mattos e da sra. Amelia Pereira de Mattos.

ENLACE OLIVEIRA-COLA FRANCISCO

Realiza-se na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Abernéssia, Campos do Jordão, hoje às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Aradi Romão de Oliveira com o sr. Mario Cola Francisco, diretor da Radio de Campos do Jordão. Serão padrinhos no religioso o sr. Armando Niel e a sra. Isolina Niel. No civil paraninfarão o ato o sr. Joaquim Corrêa Cintra e Noemia Corrêa Cintra.

ENLACE SAMPAIO-KREUS

Realizar-se-á hoje, na Igreja Imaculada Conceição, às 15,30 horas na av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Stelio Renner de Queiroz Sampaio, filho do sr. Raul de Queiroz Sampaio (já falecido) e da sra. Stella de Queiroz Sampaio, com a srta. Lucila Kreus, filha do sr. Aloisio Kreus e de d. Maria Kreus.

ENLACE LICHTENFELS-PRADO

Realiza-se no dia 10, às 18 horas, na igreja de Sta. Terezinha, à av. Higienopolis, o enlace matrimonial da srta. Maria Denise Navarro Lichtenfels, filha da sra. Maria Ondina Navarro Lichtenfels e do sr. Waldemar da Silveira Lichtenfels, com o sr. Fabio Prado, filho e enteado da sra. Leonor Fortes Martins e do sr. Serafim Afonso Martins.

Serão padrinhos da noiva o prof Candido Motta Filho e Sra., e sr. Waldemar Frauendorf e sra. e do noivo, o sr. Fausto Kujawski e sra., e sra. Ananinha Melão e sr. José Pinho.

ENLACE SILVA-CARVALHO

Realiza-se no próximo dia 10, às 18 horas, na igreja matriz da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Antonio Augusto Machado de Carvalho, filho do sr. Paulo Machado de Carvalho e da sra. Maria Luiza Amaral de Carvalho, com a srta. Margot, filha do sr. Tarcisio Leopoldo e Silva e da sra. Margarida de Barros Leopoldo e Silva.

HOMENAGENS

MINISTRO CANDIDO MOTTA FILHO

Colegas, amigos, alunos e admiradores do prof. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, irão promover um banquete no dia 14 às treze horas, no Palacio Mauá, pela sua atuação à frente daquela importante pasta.

Da homenagem, que não terá carater politico, constará tambem missa solene na igreja de S. Bento

A Comissão organizadora é composta dos srs.: prof. dr. Alipio Correa Netto; mons. dr. Emilio José Salin; mons. dr. Castro Nery; prof. dr. Henrique Pegado; prof. dr. Christiano Stockler das Neves; prof. dr. José Soares de Mello; deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho; deputado Derville Allegretti; deputado Menotti Del Picchia; gal. ex. Olimpio Falconieri da Cunha; major brigadeiro Ivo Borges; Fabio da Silva Prado; dr. João Sampaio; dr. Justino Maria Pinheiro; dr. Raul da Rocha Medeiros; dr. Altino Arantes; dr. Francisco Pati; da. Carmen Dolores Barbosa; Rossini Camargo Guarnieri; Benito Serpa; dr. Waldomiro Lobo da Costa; dr. José Maria de Freitas; dr. Waldomiro de Oliveira; dr. Joaquim Pacheco Cyrillo; dr. I. I. de Moura Negrini; dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida; dr. Italico Ancona Lopes; dr. João Di Pietro; Antonio Devisate; dr. Clovis Salles Santos; dr. Luiz Toledo Piza Sobrinho; João Castaldi; dr. Nicolau Tuma; Arsenio Tavolieri; dr. João Scantimburgo; dr. João Batista da Silva Azevedo; Francisco Cruz Maldonado; dr. José Nabantino Ramos; Domingos Marmo; dr. Luiz Antonio Gama e Silva; João Araujo Luso Junior; dr. Osvaldo Augusto Vieira; dr. Joaquim Silverio Gomes dos Reis; Clemente Segundo Pinho; dr. Carlos Calioli; da. Marina Cintra; José Carlos Aguirre. Universitarios: Osvaldo Lara Leite Ribeiro e Luiz Carlos Pereira Barreto.

As adesões à homenagem podem ser dadas à Praça da Sé, 371, 7.o andar, sala 713/714 — fone 37-0878.

REUNIÕES DANÇANTES

"BAILE DO ESTUDANTE" — A Diretoria do gremio estudantino Euclides da Cunha fará realizar hoje, das 22 horas em diante, o seu "baile do estudante", no salão do Gremio Badaró, à rua 24 de maio, 208, 3.o andar.

MARCONI CLUBE — A diretoria do Marconi Clube fará realizar amanhã mais um vesperal dançante, em sua sede social, à rua São Caetano, 135.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS — Realiza-se amanhã no Colegio São Luiz, à avenida Paulista n.o 2324, um almoço de confraternização dos antigos alunos que se matricularam naquele Colegio desde 1940. As adesões serão recebidas pela Comissão Organizadora e na portaria daquele estabelecimento de ensino.

EFEMERIDES DE HOJE
(7 de Maio)

MUNDIAIS

1584 — Nasce o classico espanhol Saavedra Fajardo.

1663 — Pedro de Mena, grande figura da arte hispanica, é nomeado escultor do Cabido de Toledo.

1669 — A Espanha reconhece a independencia de Portugal.

1800 — Morre o compositor italiano Nicola Puccini.

1833 — Nasce o famoso compositor alemão Johannes Brahms. — Abraham Lincoln ocupa o seu primeiro cargo publico: administrador dos Correios de New Salem, no Illinois.

1837 — Morre o heroi venezuelano d. Fernando de Panalver.

1839 — Morre José Maria Heredia, poeta maximo de Cuba.

1840 — Nasce o grande compositor russo Peter Ilich Tschaikowsky.

1862 — E' iniciada a construção do Pavilhão dos Infantes, no Escurial, de Madrid, sob o reinado de Isabel II.

1867 — E' criado o Grão-Ducado de Luxemburgo.

1915 — Torpedeamento do vapor norte-americano "Luzitania" pelos alemães.

NACIONAIS

1644 — Assume o governo da Capitania do Rio de Janeiro, por morte do governador Barbalho Bezerra, Francisco de Souto Maior.

1868 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Euzebio de Queiroz Matoso, que, com sua energia, conseguiu reprimir o tráfego de africanos no Brasil.

1877 — E' criada a comarca de Jau.

1880 — Morre na Fazenda de Santa Monica, Estado do Rio, o marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, veterano da guerra da Independencia e do sitio de Montevidéu, pacificador das provincias do Maranhão, S. Paulo, Minas e R. G. do Sul, e comandante-chefe dos exercitos nas guerras contra os ditadores Rosas, Oribe e Lopez. E' o patrono do Exercito Brasileiro.

1888 — O gabinete João Alfredo propõe a extinção imediata da escravidão no país, com parecer favoravel de uma comissão da Camara, nomeada a requerimento de Joaquim Nabuco.

AVISADOS DE SUA DISPENSA OS FUNCIONARIOS DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A Comissão do IV Centenario de São Paulo enviou a todos os seus funcionarios o seguinte aviso:

"De acordo com pronunciamento da Comissão Executiva, comunicamos a todos os servidores que, aproximando-se o termino das atividades dessa autarquia, e, devendo a 22 de Maio proximo encerrar-se a exposição do IV Centenario, é previsão da Comissão do IV Centenario a necessidade imperiosa de dispensar a colaboração de diversos servidores, a partir do dia referido deste mês. Ressalvando embora a possibilidade de não ocorrer tal necessidade, esta diretoria geral tem, desde já por valido, para todos os efeitos, o presente comunicado".

Francês rodará um filme em São Paulo

Fomos informados de que até o fim do corrente mês os estudios da Companhia Cinematografica "Vera Cruz", serão alugados ao produtor francês, Pierre Caron, que rodará aqui um filme musical, com temas do folclore brasileiro.

Amanhã, o Jardim da Aclimação

Inteiramente remodelado pelo atual secretario de Obras, sr. Altimar Ribeiro de Lima, será novamente entregue ao publico, o Jardim da Aclimação, agora com lagos artificiais, pistas para patinação, etc.

SINFONIA DA CIDADE

JAMIL LIAN

Rumo ao Oriente, seguiram, dia 2, Alfredo Farhat (deputado) e sra. Visitarão paises orientais e em particular o Libano. O deputado Farhat é convidado oficial do presidente da Republica Libanesa, dr. Camille Chamout.

- * -

Armando Capone e sra. receberam, ontem a sociedade paulista, para mais uma noite-social-elegante. Berta Singermann esteve presente e foi homenageada pelo casal.

- * -

Foi, anteontem, homenageado o consul Humberto Alves Morgado, com um jantar no "Claridge". Motivo: sua transferencia para Nova Delhi, onde chefiará o consulado geral de seu país (Portugal). O consul Morgado deixará saudades.

- * -

Seguiu para a Europa o casal Scarpa. O com. Francisco Scarpa, industrial em nossa capital, participará de diversos congressos no Velho Mundo. A primeira etapa do casal será a Cidade Luz.

- * -

Aniversaria o "Oasis". Hoje, feijoada comemorativa (8.o aniversario) da "boite" "bem" de São Paulo. Paulo Verneck e Vicente Colaferi prometem um grande "show" diurno. "Happy birthday to you, "Oasis".

- * -

A sra. Turquinha Muniz ganhou, por larga margem de pontos, o titulo de: "a mais elegante" do "Grande Premio São Paulo". Marilú Vilalobos foi outro sucesso. A diretoria de modas de "A Sensação Modas S|A." é, sem duvida, uma das mais elegantes da Paulicéia.

- * -

"S. Excia. Em 26 Poses" dará continuidade à temporada de Silveira Sampaio em São Paulo. Local das representações: Teatro "Leopoldo Froes".

- * -

Hoje: Feijoada no "Oasis" (para comemorar o 8.o aniversario de sua fundação; baile no Club Homs (o Homs, faz anos); "Noite Egipiciana", na residencia de d. Lucia Schouery (festa beneficente

ESTA JOVEM RECORDA UM BEIJO.... E UMA CERTA NOITE...

As "cameras" da Metro-Goldwyn-Mayer que foram a Paris filmar uma absorvente história de amor, voltaram ao estúdio de Culver City com um filme realmente apaixonante, tòrridamente apaixonante... Nesse filme vemos uma história em que se mesclam paixão, delírio, frustrações, êxtases, encantamento, angústia, risos e lágrimas de amor... Seu nome é "A Última Vez que vi Paris" e é apresentado em lindíssimo Technicolor.

M-G-M apresenta "A Última Vez que vi Paris", em Technicolor, com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon, Donna Reed, com Eva Gabor e Kurt Kasznar. Um filme dirigido por Richard Brooks, mediante adaptação da novela de F. Scott Fitzgerald.

Que cinemas exibirão êste filme? Em que dias?

DIA 8 DE MAIO

dia das mães!

Para o dia mais festivo daquela que mais nos quer...

PRESENTES DE CASSIO MUNIZ...
SEMPRE UMA LEMBRANÇA FELIZ!

No Dia das Mães, ela espera o seu beijo e abraço... aproveite esta oportunidade para fazer de um presente útil e de bom gôsto, o portador de sua mensagem de felicidade e carinho!

Enceradeiras das melhores marcas, com 1 ou 3 escovas para 110 ou 220 V., SUPERLUX, WALITA, CITYLUX e EPEL. A partir de Cr$ 345,oo mensais.

Cozinha americana, com pia. De aço inoxidável. Apenas Cr$ 1.000,oo mensais.

Liquidificadores WALITA. Em prestações mensais de Cr$ 115,oo

Aspiradores de pó das consagradas marcas: ARNO, CITYLUX e EPEL. Desde Cr$ 345,oo mensais.

Batedeiras de bolos WALITA, com picador de carnes, ARNO Dual Super e ARNO Portátil. Desde Cr$ 105,oo mensais

Misturador de massas TURMIX, adaptável a liquidificadores WALITA e TURMIX. Cr$ 115,oo mensais.

Máquina de tricô LANOFIX. Último tipo. Cr$ 345,oo mensais.

Ferros elétricos para todos os fins das marcas GE automáticos ou para viagem. LIBERTY, Mignon, Junior, Luxo, Super-Luxo, Alfaiate e Tintureiro. Desde Cr$ 98,oo

Centrífuga Júnior para liquidificador WALITA. Extrái todo o suco de frutas e legumes. Cr$ 130,oo mensais.

Mesas de formica, com cadeiras, para sua copa ou cozinha. Desde Cr$ 345,oo mensais.

Máquinas de costura ELITE. Procedência japonesa. 5 gavetas. Em prestações mensais de Cr$ 518,oo.

Descascadores WALITA, para batatas, cenouras, mandiocas, frutas, etc. Adaptável a liquidificadores WALITA e TURMIX. Cr$ 115,oo mensais.

Bojãozinho WALITA. Recipiente para moer, triturar, liquefazer e conservar os alimentos. Apenas Cr$ 35,oo

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 309 - Esq. de Arouche

DIPRO



EXCURSÕES E VENDAS

Acabamos de ler um comunicado do sr. Alfonso Doce, empresario de excursões dos clubes brasileiros e, francamente, sentimos uma imediata repulsa pelas suas declarações. Diz o referido esportista da sua dificuldade em firmar contrato com os melhores clubes europeus, em vista do declinio sofrido no prestigio do futebol brasileiro naquelas paragens. E, acrescenta, essa falta de interesse é resultado das sucessivas e mal sucedidas excursões de clubes brasileiros de pequena categoria, que desprestigiaram o futebol de nossa terra em toda a Europa. Ora, sr. Alfonso Doce, que desculpa infantil. Nós tambem recebemos grandes "abacaxis" internacionais por aqui. Tivemos clubes de todos os cantos, de pequena e grande categoria e fixamos na memoria aquilo que é bom. Não analisamos o futebol argentino pela temporada do Atlanta em São Paulo, onde apanhou até de oito do Bauru A. C. Da mesma forma, não cuidaremos de desprezar o futebol inglês se amanhã aqui vier o Sheffield Wednesday e apanhar até do Jabaquara. Sabemos separar o joio do trigo, da mesma forma que os europeus tambem deverão distinguir as Portuguesas cariocas e São Cristovãos, dos Corintians, Flamengos, Vasco, Portuguesa de Desportos, São Paulo e outros gigantes do Brasil. Não culpe, sr. Alfonso Doce, o futebol brasileiro de uma forma generalizada. Se não foi bem sucedido em sua missão, visando acertar compromisso para os grandes clubes brasileiros, reconheça a impossibilidade do seu trabalho, mas nunca derrame sobre o futebol brasileiro tamanha calunia.

*

Demantelam-se os clubes, sem visar o certame que se aproxima. Uns, reforçam-se; outros, esfacelam-se. O XV de Novembro de Piracicaba soltou Walter, Roque, Pepino, Moreno, Salvador e vai soltar Tanga e outros bons valores. Destrói um reino, armado com tanto sacrificio. Faz ruir o sonho de uma coletividade de torcedores. Em Santos, os diretores do alvi-negro praiano encontram-se diante de um dilema: ou vendem os bons elementos e liquidam as dividas, ou continuam endividados, mas sustentam bom esquadrão. Walter, Helvio e Tite são os principais visados. Tite está com um pé no Palmeiras, Walter está entre o Vasco e o Fluminense, e Helvio continua pretendido pela maioria das agremiações desportivas. Depois de estar o quadro armado, surge essa ofensiva tentadora e os diretores praianos se mostram com possibilidades de curvar ante as poderosas ofertas. Vendidos esses jogadores, o clube gastará o dobro e não acertará a equipe. Não lhe dará a estrutura atual, ficando sem dinheiro e sem jogadores bons. Nosso conselho: pensar muito, antes de dar o passo decisivo. Precipitação nunca deu certo.

Contra o America o Palmeiras lutará pelo segundo posto do "Roberto Gomes Pedrosa"

QUADROS PROVAVEIS PARA O CONFRONTO A SER TRAVADO, HOJE À TARDE, NO PACAEMBU — FIUME SUBSTITUIRÁ A TOCAFUNDO — NO MARACANÃ, O VASCO ENFRENTARÁ O FLAMENGO

O torneio "Roberto Gomes Pedrosa", marcha rapidamente para o seu termino. Pelo que parece, o titulo daquele sugestivo certame continuará na Paulicéia, como vem acontecendo desde a sua criação. No inicio do torneio, os cariocas, que até agora não tiveram o prazer de conquistar o cetro, chegaram a dar a impressão de que este ano seriam os vencedores. E' que os guanabarinos conseguiram manter-se nas primeiras posições, durante um longo tempo. Sucede, no entanto, que os paulistas reagiram com valentia e quando se julgava tudo perdido, eis que a Portuguesa de Desportos, numa reação fulminante, foi derrotando os seus contendores e agora ao atingir a 12.a rodada aparece liderando a tabua de classificação. Fato digno de registro é o que vem acontecendo com o Palmeiras. Depois de iniciar discretamente o certame, os "periquitos" foram firmando-se e aparecem juntamente com o America na segunda colocação, com 5 pontos perdidos e distanciados do ponteiro por apenas 1 ponto.

Como se vê, a peleja a ser efetuada hoje à tarde será de grande significação para o clube do Parque Antartica. Muito embora os seus dirigentes continuem insistindo no erro lamentavel, em declarar que o alvi-verde não se interessa pelo resultado do "Roberto Gomes Pedrosa", eis que os profissionais esmeraldinos desmentem categoricamente aqueles informes, vencendo com galhardia os ultimos adversarios que foram colocados a sua frente.

Hoje à tarde, o clube do Parque Antartica dará combate ao forte conjunto do America. O confronto aparece como dos mais dificeis para o quadro de Laercio. Sucede, porém, que os afeiçoados esmeraldinos, dadas a notaveis "performances" cumpridas pelo seu "onze" preferido, acreditam piamente em mais um sucesso dos "periquitos". E' verdade que o quadro atuará sensivelmente desfalcado. Tocafundo, que vinha brilhando no eixo da intermediaria cederá o seu posto a Valdemar Fiume. O destacado centromedio paranaense encontra-se em precarias condições fisicas. Gersio, que vinha jogando com acerto na asa media esquerda seria substituido por Dema. De acordo com informações que obtivemos ontem na secretaria do Palmeiras, Gersio melhorou consideravelmente, nas ultimas horas da forte contusão que sofreu quando do ultimo prelio com o São Paulo. Contudo, a sua escalação hoje é problematica. Liminha, que tambem se encontra contundido, cederá o posto a Renato.

Como é facil de apreciar, o alvi-verde não contará, hoje à tarde, com todos os valores que vinham participando dos ultimos cotejos. Todavia, há grande animação entre os companheiros de Valdir e a impressão dominante é a de que o America, em que pese a sua magnifica forma dificilmente escapará ao revés.

OS QUADROS

As equipes jogarão provavelmente com a seguinte escalação:

PALMEIRAS — Laercio, Manoelito e Valdir; Valdemar (Belmiro), Fiume e Dema; Renato, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

AMERICA — Osni, Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Helio; Canario, Alarcon, Leonidas, Ivar e Ferreira.

Juiz: Mario Viana.

VASCO E FLAMENGO

Completando a rodada defrontam-se no Maracanã, os quadros do Vasco e do Flamengo. Vascainos e flamenguistas encontram-se no terceiro posto, na tabua de classificação, com seis pontos perdidos e revelando esperanças de retornarem ao topo da tabela. O rubro-negro carioca vem demonstrando um acentuado declinio nas suas ultimas exibições. A conduta do "onze" de Rubens no ultimo prelio com o Palmeiras foi simplesmente decepcionante. Sucede, porém, que os seus profissionais foram os primeiros a admitir que o bi-campeão carioca, naquele confronto, realizaram a pior exibição de toda a temporada. Assim é que se reconhece que o gremio da Gavea, conjunto bravo, frente ao Vasco, poderá surpreender os seus afeiçoados com uma atuação excepcional.

Quanto ao Vasco da Gama, só a brilhante vitoria registrada recentemente sobre o Fluminense por 4 a 1, diz bem da sua pujança. O quadro está coeso e rendendo satisfatoriamente e apto a conquistar mais um brilhante feito.

OS QUADROS

Eis as equipes:

VASCO — Vitor Gonzalez, Paulinho e Belini; Amauri, Adesio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Vavá e Silvio Parodi.

FLAMENGO — Ari, Tomires e Pavão; Servilio, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Evaristo, Henrique e Zagalo.

TIRO LIVRE

JUSTIÇA A MENDONÇA FALCÃO

WILSON BRASIL

ESPORTISTA AMIGO, minha consciencia desperta em mim o impulso para reconhecer os meritos do sr. João Mendonça Falcão nos seus primeiros dias de presidencia da Federação Paulista de Futebol. Preciso fazer justiça ao sr. Falcão. E faço-o, movido pela mesma serenidade com que examinei sua eleição, protestando contra ela, mas, ao mesmo tempo, demonstrando a disposição de uma paciencia e um credito de confiança, para esperar pelas suas atitudes, pelos seus atos. E Mendonça Falcão começou desassombradamente sua gestão. Afirmou, publicamente, em manchetes, que fará cumprir os estatutos. Isto quer dizer que a Lei do Acesso será por ele prestigiada. Os clubes rebaixados irão para a Segunda Divisão e os que lá estão, como Nacional e Portuguesa santista, não voltarão para a Primeira.

Por causa dessa sua declaração, Mendonça Falcão já está sofrendo a mais infame das campanhas dos proprios clubes que o elegeram. Principalmente quatro deles: Nacional, Juventus, Portuguesa santista e Ipiranga. Não tomará o presidente da Federação, conhecimento de quaisquer compromissos anteriores, pois, não participou das celebres reuniões em que se tramou a extinção da Lei do Acesso, com a permanencia de Juventus e Ipiranga e o retorno de Nacional e Portuguesa santista. Intrepida, destemida, a atitude de Mendonça Falcão. Demonstrou, de inicio, uma intenção pura, honesta, de impedir qualquer torpe golpe contra a Lei do Acesso. E está sendo combatido pelos seus correligionarios, pelos seus eleitores de quinze dias atrás. Porque Mendonça Falcão não pactuou com as sordidas manobras de bastidores. Porque Mendonça Falcão repudia a conspiração contra a magna instituição de Roberto Gomes Pedrosa. Dispersam-se, pois, os clubes que ainda outro dia estavam unidos, munidos de todas as maquiavelicas inclinações que os induzia a acreditar na sua tranquilidade e no seu triunfo contra a lei. Estão pulando miudinho. Estão dando murros na parede. Encontraram uma resistencia que não esperavam. Enquanto isto, Mendonça Falcão vai erguendo a cabeça, passando por eles, e cumprindo a sua missão altivamente.

Deverão os meus amigos estranhar esse meu entusiasmo pelo novo presidente da entidade paulista, pois, não escondi meu espanto e minha revolta com a sua eleição. Mas, ninguem pode negar tambem, principalmente os que me ouvem e me lêm, que prometi: se o presidente eleito mantivesse compromissos perigosos e desleais à Lei do Acesso com os seus eleitores, eu o denunciaria; se fizesse uma gestão digna, eu o louvaria. E aqui estou para louva-lo. Tenho a impressão que nesse ritmo, Mendonça Falcão consumará uma administração brilhantissima, capaz de evitar que os calabares, os conspiradores de sempre, obtenham exito nos seus indisfarçaveis propositos de destruir. Afirmou que não tem compromissos com os clubes atingidos pelos rigores e pela gloriosa impiedade da Lei do Acesso. Portanto, não aceitará qualquer movimento que vise a sua eliminação. Isto me tranquiliza e tranquiliza todos os esportistas bandeirantes que, com eu, estavam vigilantes, aguardando seu pronunciamento oficial sobre o assunto. A Lei do Acesso continuará com os benificios e com a justiça implacavel em que foi construida. Não recuará. Será impiedosa, sobranceiramente intransigente. Exigirá dos que lutam contra a sua sobrevivencia, demonstração de capacidade para não serem castigados. Outra iniciativa felicissima de Mendonça Falcão que me impressionou profundamente, comentarei em outro dia. Para aqueles que devem estar estupefatos com essa minha manifestação sobre o presidente da Federação, devo esclarecer que não o conheço, nunca o vi mais gordo, senão por fotografias. Jamais tive qualquer contato com o sr. Mendonça Falcão. Se o louvo, agora, é de coração, com a mesma sinceridade que sempre fiz questão de nutrir. Por sentir nele, um presidente energico, vibrante, desassombrado, nestes primeiros dias.

XIV CAMPEONATO POPULAR DE BOX AMADOR

Avultada assistencia presenciou a reunião — Henrique Matteucci perdeu, porém valorizou a vitoria de Manuel de Morais — Resultados das pelejas — No ginasio da TV-Record disputa-se hoje a setima rodada

Obteve integral éxito a disputa da sexta rodada do XIV Campeonato Popular de Box Amador levada a efeito no ginasio do C. E. da Penha, anteontem à noite.

Avultada assistencia presenciou a reunião, fremindo de entusiasmo pelo ardor combativo e fibra com que se empenharam os litigantes, pois as lutas foram travadas com afinco.

O nivel tecnico evidenciado pelos contendores foi apreciavel, tendo diversos amadores deixado boa impressão, revelando ser promissores elementos para o esporte das luvas.

A melhor refrega foi proporcionada por Atanael de Sousa Oliveira, do Corintians, e Pedro Sanches Paladino, vencida pelo pupilo do tecnico "Gaucho" por razoavel margem de pontos.

Henrique Matteucci, nosso prezado colega das "Folhas" e abalizado cronista esportivo, capitulou frente a Manuel de Morais, porém valorizou a vitoria do antagonista enfrentando-o com denodo e galhardia em três assaltos renhidamente disputados.

RESULTADOS DAS PELEJAS

As pelejas apresentaram os seguintes resultados:

Pesos meio-medios (ligeiros)

1.a luta — Gerson Leite de Barros (Guarani) vs. João Lopes Viegas (Corintians).

Vencedor Gerson Leite de Barros, por regular margem de pontos.

2.a luta — Miguel Garcia (Nacional) vs. Jacomino Amorim de Andrade (Três Leões).

Vencedor Miguel Garcia, por relativa margem de pontos.

3.a luta — Osvaldo Arimathea Palma (Guarani) vs. Osvaldo Luciano de Jesus (Portuguesa).

Vencedor Osvaldo Arimathea Palma, por relativa margem de pontos.

4.a luta — Claudionor Antonio Ventura (Atlas) vs. Eduardo Antonio Laurindo Capello (Wilson Russo).

Vencedor Claudionor Antonio Ventura, por apreciavel margem de pontos.

5.a luta — Firmino de Sousa Abate (Portuguesa) vs. Rossicler Costa (São Paulo).

Vencedor Firmino de Sousa Abate, por relativa margem de pontos.

6.a luta — Luiz Campos Freire Fo. (C. M. T. C.) vs. Henrique Salvadori (Três Leões).

Vencedor Luiz Campos Freire Fo., no 1.o assalto, por nocaute tecnico.

7.a luta — Aquino Rodrigues Martins (Três Leões) vs. Decio Borsatini (São Paulo).

Vencedor Aquino Rodrigues Martins, no 3.o assalto, por nocaute tecnico.

8.a luta — Manuel de Morais (Guarani) vs. Henrique Matteucci (São Paulo).

Vencedor Manuel de Morais, por expressiva margem de pontos.

9.a luta — Carlos Alberto Caetano (São Paulo) vs. Odair Aureliano Rosa (Juventus).

Vencedor Carlos Alberto Caetano, por boa margem de pontos.

10.a luta — Orlando Miguel de Castro (Palmeiras) vs. Alfredo da Silva Pires (C. M. T. C.).

Vencedor Orlando Miguel de Castro, no 1.o assalto, por nocaute.

11.a luta — Mario Francisco dos Santos (Três Leões) vs. Carlo Guglietta (Palmeiras).

Vencedor Mario Francisco dos Santos, no 3.o assalto, por nocaute.

Pesos medios (ligeiros)

12.a luta — Atanael de Sousa Oliveira (Corintians) vs. Pedro Sanches Paladino (Penha).

Vencedor Atanael de Sousa Oliveira, por razoavel margem de pontos.

13.a luta — Paulo Vitor (Guarani) vs. Paulo de Mello (Palmeiras).

Vencedor Paulo Vitor, por desistencia.

14.a luta — Alberto Claro (Três Leões) vs. João Pereira da Mota (Corintians).

Vencedor Alberto Claro, por apreciavel margem de pontos.

Peso meio-medio

15.a luta — Aparecido dos Santos (São Paulo) vs. Maurilio de Oliveira Braga (Nitro).

Vencedor Aparecido dos Santos, por não comparecimento do adversario.

SETIMA RODADA

No ginasio da T. V. Recorde, teve prosseguimento hoje à noite o campeonato, com a disputa da ultima rodada, da qual contam as seguintes lutas:

Pesos moscas

1.a luta — Benedito Felisberto Fo. (São Paulo) vs. José Isquierdo Loris (Guarani).

2.a luta — Milton Trevisani (Guarani) vs. José Carlos Geremias (São Paulo).

3.a luta — Valdemar Claudino Pinto (Guarani) vs Crescencio Forcino (Sta. Marina).

Pesos galos

4.a luta — Wirton Vilas Boas

(Conclui na 9.a pag.)

FUTEBOL VARZEANO

HOJE E AMANHÃ O LAUSANE PAULISTA ESTARÁ FESTEJANDO SEU 28.o ANIVERSARIO

Para a comemoração do seu 28.o aniversario de fundação, o Lausane Paulista elaborou o seguinte programa:

HOJE — Futebol — Às 13,30 horas: 2.o quadro — Infantil Lausane vs. Infantil Pitangueiras F. C.; às 14,25 horas 1.o quadro — Infantil Lausane vs Infantil Pitangueiras F. C. Às 15,30 horas: Misto Lausane vs. 2.o quadro da S.A.I.B.; às 16,35 horas — Veteranos Lausane vs. Veteranos C. A. Tremembé.

Bochas — Às 14 horas — Lausane vs Pitangueiras — inicio do torneio Ponto-bota e livre, em disputa de uma rica taça.

Provas humoristicas — Às 11 horas — Quebra pote e outras brincadeiras.

AMANHÃ — Às 7 horas — Missa em ação de graças na igreja de Santo Antonio ao Lausane Paulista F. C.

Futebol — 2.os quadros — 8 horas — 2.o Extra Lausane vs. Pitangueiras F. C.; 9,10 horas — 2.o Extra A Lausane vs. Tietê F. C. 1.os quadros — 10,20 horas — 1.o Extra B Lausane vs. Pitangueiras F. C.; 11,30 horas — 1.o Extra A. Lausane vs. Tietê F. C.; 14 horas — 2.o Esporte Lausane vs. 1.o quadro S. A. I. B.

Voleibol — Às 8,30 horas — 2.a turma masculina Lausane vs. Primus V. C.. Feminino — 9,30 horas — Lausane vs. Centro Estudantil Dr. Otavio Mendes. — Masculino às 10,30 horas — 1.a turma Lausane vs. Primus V. C.

Bola ao cesto — Às 16,30 horas — 2.a turma: Lausane vs. Nacional A C.; às 17,30 horas — 1.a turma; Lausane vs. Nacional A. C.

A diretoria do Lausane Paulista e os alunos do grupo escolar "Castro Alves", saudarão a exma. sra. d. Maria Bandini Savoy, pelos relevantes serviços prestados ao clube e à instrução publica daquela localidade.

Às 15,30 horas — Jogo entre o Lausane Paulista e os Amadores do E. C. Corintians Paulista.

Para finalizar será oferecido às familias e convidados varias recreações.

Muito grato ficamos pelo convite.

ESPORTE CLUBE VILA MARIA

Amanhã às 21 horas, a sede social do Esporte Clube Vila Mariana serão levadas a efeito as solenidades em homenagem ao Dia das Mães.

O programa elaborado é o seguinte:

1o — Abertura pelo presidente da diretoria.

2.o — Oração sobre a data pelo deputado dr. Camilo Aschar.

3.o — Numeros variados.

Dado o interesse que desperta entre os aficionados do clube o Dia das Mães será condignamente comemorado.

SALADA F. C. VS. G. E. ESTRELA INDEPENDENTE

No bairro do Tatuapé onde o Salada é o lider do futebol varzeano, será amanhã, palco de uma equilibrada partida de futebol.

Como se sabe o Salada enfrentará os fortes e disciplinados quadros do Estrela Independente. O encontro reune dois dos mais categorizados conjuntos do futebol menor, ambos contam em seus carteis com inumeras vitorias sobre os mais bem constitui-

(Conclui na 9.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GERSIO, TOCAFUNDO E NEY CONTUNDIDOS — Ontem à tarde os jogadores do Palmeiras treinaram individualmente tendo em vista o prélio de hoje frente ao America. Embora seja pensamento do tecnico Claudio Cardoso manter a mesma equipe que derrotou o São Paulo, somente escalará o quadro após a revisão medica, pois Gersio, Tocafundo e Ney estão contundidos e em tratamento especial. Terminado o ensaio os craques esmeraldinos rumaram para o "retiro" nas dependencias do D. E., na Agua Branca.

- * -

DIFICIL A PRESENÇA DE OSVALDINHO — O America está ameaçado de não contar com o seu centro medio titular na peleja desta tarde ante o Palmeiras. Osvaldinho está contundido e dificilmente poderá jogar. Procuramos ouvir Martim Francisco sobre qual o quadro que mandará a campo. O "coach" de Campos Salles adiantou a reportagem que o time será escalado momentos antes do jogo.

- * -

DESCONTENTES OS SAMPAULINOS — Os mentores do São Paulo ficaram bastante descontentes com a conduta do arbitro Cirano Parreira de Andrade no encontro da ultima quinta-feira contra o Palmeiras e segundo conseguimos apurar o conhecido apitador não mais atuará em jogos que intervier o tricolor.

- * -

APRONTARAM OS "LIDERES" — Na manhã de ontem no gramado da rua Javari sob as ordens de Delio Neves, os craques rubro-verdes, atuais "lideres" do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" treinaram individualmente. A pratica foi das mais proveitosas demonstrando os "players" da Portuguesa uma forma fisica das melhores. Hoje estarão novamente em ação com um leve treino, dando assim um toque final aos preparativos para a luta de amanhã ante o Fluminense.

- * -

FORMADA A DELEGAÇÃO TRICOLOR — Os sampaulinos seguirão esta manhã, às 7 horas em onibus para o Rio de Janeiro. A comitiva do "mais querido" está assim formada: chefe, José Cesar Dias; diretor Rebelo Polleti; medico, dr. Rubens Pimenta; massagista Flavio; roupeiro, Benedito; tecnico Leonidas; jogadores: Poy, Alfredo, Turcão, De Sordi, Nilo, Gino, Pian, Dino, Vitor, Negri, Costa, Clelio, Osvaldo, Pirani, Lanzoninho, Roque, Valter e Paraiba. O regresso da delegação dar-se-á segunda-feira cedo.

- * -

O JUVENTUS EM UBERLANDIA — O clube "grená" deverá participar de um quadrangular, nos proximos dias 19, 21 e 22, em Uberlandia. Além do quadro bandeirante tomarão parte neste torneio o Fluminense de Araguarí, o Uberlandia E. C. e o Araguari E. C.

- * -

AUTORIZADA A PORTUGUESA — Confirmando o deferimento concedido pela C. B. D. o Conselho Nacional de Desportos autorizou a equipe lusa a promover uma excursão a Europa. No entanto, embora ainda a permissão devida não tenha chegado, os rubro-verdes deverão embarcar primeiramente para a America Central.

- * -

SEGUEM HOJE PARA BAURU' — Noticias vindas de Santos, nos dão conta de que o embarque do quadro praiano para Bauru, onde jogará amanhã contra o Noroeste, deverá se dar hoje à tarde, por estrada de ferro. Os santistas virão até S. Paulo pela via-Anchieta, tomando o trem em seguida.

Casa Bancaria Administradora Imobiliaria Paulista A. I. P. Ltda.

(Carta Patente N.o 1.759 de 10 de Maio de 1938).

RUA JOSÉ BONIFACIO, 89 — SÃO PAULO

Capital	Cr$	10.000.000,00
Aumento de Capital	Cr$	5.000.000,00
Fundo de reserva	Cr$	3.141.866,30
Fundo de reserva legal	Cr$	89.455,70
Lucros não distribuidos	Cr$	55.101,60

BALANCETE EM 31 DE ABRIL DE 1955.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.610.228,30	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		5.044.375,10	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		1.317.988,10	
Em outras especies		1.379,40	8.973.970,90
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	2.079.380,40		
Titulos Descontados	34.766.289,70		
Capital a realizar	2.500.000,00		
Outros creditos	14.593.375,50	53.939.045,60	
Em deposito no Banco do Brasil S. A., conta aumento de Capital, na forma do Decreto-Lei n.o 5.956 de 1.o de Novembro de 1943		2.500.000,00	
Imoveis		4.197.126,50	
Obrigações de Guerra Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 913.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a/o da Superintendencia da Moeda e do Credito	712.049,50		
Apolices Estaduais	110.100,00		
Ações e Debentures	14.181.800,00	15.003.949,50	75.640.121,60
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	321.418,00		
Material de expediente	131.679,60		
Instalações	473.236,40		926.334,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	486.257,60		
Impostos	100.435,10		
Despesas Gerais e outras contas	816.643,90		1.403.336,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		1.890.000,00	
Valores em custodia		7.916.500,00	
Titulos a receber de C/Alheia		5.154.408,10	
Outras contas		1.708.707,80	16.669.615,90
		Cr$	103.613.379,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital	5.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de reserva		3.141.866,30	
Fundo de reserva legal		89.455,70	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		—,—	18.231.322,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	35.653.935,70		
em C/C Populares	1.349.546,40		
em C/C Sem Juros	571.903,10		
em C/C de Aviso	922.813,30		
Outros depositos	137.984,60	38.636.183,10	
a prazo: de Diversos:			
Prazo Fixo		20.544.832,70	
		59.181.015,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Ordens de pagamento e outros creditos		520.346,60	59.701.362,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			9.011.078,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		9.806.500,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País		5.154.408,10	
Outras contas		1.708.707,80	16.669.615,90
		Cr$	103.613.379,00

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de Maio de 1955.

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE.

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDE.

LAERTE TEIXEIRA (G. L. — C. R. C. — S. P. 5.372).

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeonato de futebol profissional, em Minas, efetuou-se em 1933. Campeão o Vila Nova que tornou a vencer em 34 e 35. Depois, somente em 51, o Vila Nova voltou a vencer. O segundo tri-campeão mineiro foi o Cruzeiro, ex-Palestra Italia, que triunfou em 43, 44 e 45. O Siderurgica, que teve sua epoca, somente foi campeão em 1937.

2 — Nos Jogos Olimpicos, o Brasil já conseguiu 18 medalhas sendo 2 de ouro. Foram três, em Antuerpia, em 1920; uma em Paris, em 1924; duas em Los Angeles, em 1932; três em Berlim, em 1936; cinco em Londres, em 1948, e quatro em Helsinki, em 1952. As duas de ouro (1.o lugar), a primeira em 1920, em Antuerpia, por intermedio de Guilherme Paraense, no tiro, em revolver (30 m., 30 tiros — 272 pontos), e a segunda, em 52, em Helsinki, por intermedio de Ademar Ferreira da Silva, no salto triplo, com 16,22 metros.

3 — O Campeonato Brasileiro de Natação que foi instituido em 1898 pelo Clube de Natação e Regatas, do Rio, foi disputado dessa data até 1940, no Rio de Janeiro. Em 1941 (de 4 a 7 de janeiro) foi disputado em São Paulo e, em 1952 (28 de fevereiro a 2 de março) em Belo Horizonte.

4 — Em 1950, na Comunidade Britanica foi criada a Federação da Esgrima do Imperio Britanico. A esgrima é desporto privilegiado na Grã-Bretanha sendo sua patronesse a rainha Elizabeth II. Em 1953, Winston Churchill tornou-se o primeiro presidente de honra da Associação Amadorista de Esgrima. Churchill é grande apreciador da esgrima. Em 1892, venceu o campeonato de florete das Escolas Secundarias Britanicas. Na parada dos atletas nos Jogos Olimpicos de 48, em Londres, a União Jack era carregada na frente da delegação britanica por um esgrimista — Emerys Lloyd.

5 — Já se efetuaram cinco campeonatos Rio-S. Paulo (atualmente, torneio "Roberto Gomes Pedrosa") e, todos eles, vencidos por clubes de S. Paulo. Os cariocas no 1.o, 1950, ficaram em segundo (Vasco), em 51, em 3.o (Flamengo), em 52, em 2.o (novamente o Vasco), em 53, em 2.o (Vasco) e, em 54, outra vez em 2.o, com o Fluminense. Os ultimos colocados: em 50, Botafogo e Fluminense; em 51, São Paulo; em 52, Flamengo; em 53, Santos e Portuguesa (a Portuguesa foi a campeã de 52), e, em 54, Botafogo. — L. S.

PAREOS CHEIOS E BEM FORMADOS NO FESTIVAL DE HOJE

O pareo de honra sob a denominação de "Asociación de Periodistas Hípicos del Perú — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, que acaba de colher louros com suas festas maximas, fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, mais uma promissora reunião turfistica.

O programa, que está formado por sete pareos, todos cheios e muito interessantes, tem o ponto alto no premio "Associacion de Periodistas Hipicos del Peru", em homenagem a entidade peruana de cronistas de turfe.

O campo da carreira em questão está formado com os nomes dos de Quixu, Telurio, Encantado, Burdéos, My Sun, Stromboli, Happy Man, Gitano, Fenelon, Gil Blás e Erbio.

* * *

Integrando a delegação de cronistas de turfe peruano convidada para as festas do Grande Premio "São Paulo", veio e ainda aqui se encontra o sr. Guilhermo Roman Florez, presidente da Associacion de Periodistas Hipicos del Peru, especialmente para assistir á realização da prova em homenagem á entidade que tão brilhantemente preside.

Aquele centro de jornalistas peruanos enviou, para ser entregue ao proprietario do cavalo ganhador, um rico troféu.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.

Ks.
1-1 Tate!, R. Latorre ... 55 2
2-2 Brocal, A. Xavier .. 55 3
(3 Fair Pearless, D. Gar. 56 4
3(
(4 Danubius, F. Pereira 55 5
(5 Kourmayer, L. Gon. 56 1
4(
(6 Litré, n correrá 55 6

Tate!, que não correu domingo por haver chegado com atraso ao serviço veterinario, ostenta estado impecavle e constitui a melhor indicação. Brocal correu pouco na ultima apresentação, mas mantem muito bom estado e perfila-se como concorrente de grandes possibilidades. Fair Fearless tem corrido bem; chegou perto na ultima oportunidade e com um pouco de sorte pode até ganhar. Kourmayer é um estreante jeitoso, de grande futuro e já em condições animadoras. Danubius, por enquanto, não se recomenda muito.

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1-1 Ginestra, A. D. Xav. 51 1
2-2 Godivana, O. V. An. 54 2
(3 Eager, D. Garcia ... 56 5
3(
(4 Itaberaba, F. Sobreiro 56 3
(5 Guacyron, S. Ferreira 56 4
4(
(6 Fisica, O. Moura ... 54 6

Guacyron, que tem corrido muito bem e está bem colocado na milha, vai defender o nosso voto. Gostamos de Ginestra, tambem em boas condições de treino, para o segundo posto. Itaberaba descansou alguma coisa; anda bem e está comodamente situado na turma, tendo contra si apenas um pouco da distancia. Eager já correu a contento; ainda melhorou e forma entre os bons azares da prova. Godiviana subiu agora de turma, é bom o seu estado, mas a prova não parece muito facil. Fisica está em identicas condições — bem de estado, mas em carreira algo dificil.

3.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.

Ks.
1-1 Rosiére, R. Latorre . 55 2
2-2 Linda Léa, J. P. Sou. 56 3
(3 Quita, L. González . 56 6
3(
(4 Jalapa, E. Garcia .. 55 4
(5 O. Bruleur, G. Silva 55 1
4(
(6 Sei-Lá, A. Artin . 53 5

Rosiére está em prova favoravel, já pela turma, já pela distancia, e, assim, maiores atenções merece. Quita que subiu de turma, mantem bom estado e perfila-se como adversaria de primeira grandeza. Linda Léa é ligeira e tem corrido bem, mas seu rendimento na areia parece algo menor. Olinda Bruleu não tem corrido lá essas coisas; ostenta, contudo, muito bom estado e pode levar a melhor. Sei-Lá subiu de turma. Anda bem essa filha de Legend of France, mas está em prova um tanto dificil. Jalapa não se recomenda; tem corrido apenas regularmente.

4.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.600 metros — Às 15,35 horas.

Ks.
(1 Criolan Kid, N. Per. 55 4
1(
(2 Jolly Jack, J. P. Sou. 55 7
(3 Grogue, R. Latorre . 55 6
2(
(4 Kapurtala, Greme Jr. 55 2
(5 Ferreiro, A. Artin 53 8
3(
(6 Haiti, P. Mauzzan . 55 5
(7 Charmeur, W. Mont. 52 1
4(
(8 Faisão, S. Ferreira . 55 3

Grogue tem corrido muito bem; cada dia chegando mais perto e agora, na milha, constitui a melhor indicação, a nosso ver. Criolan Kid tem corrido muito bem; é mesmo o candidato do retrospecto, mas em tiro um tanto longo. Charmeur é um tanto falso, mas tem trabalhado muito bem e deve ser cuidado como adversario. Haiti anda bem, mas setá tambem em distancia muito longa para os seus recursos. Kapurtala está chegando perto e parece bem colocado na distancia. Faisão não se recomenda e Ferreiro e Jolly Jack nada produziram ainda de apreciavel.

5.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.300 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 Levoisier, R. Latorre 55 7
1(
(2 Dendê, A. Xavier .. 55 5
(3 Muriry, D. Garcia . 56 1
2(
(4 Ibiscus, J. P. Sousa . 55 8
(5 Fusarium, Pinh. F.o 55 9
3(
(6 High Master, Massoli 54 6
(7 Itrio, L. Osorio 56 3
4(8 Decote, F. Pereira .. 55 2
(" Driscol, A. Artin ... 53 4

A prova está bastante equilibrada, mas, como se dará na areia, vamos entregar o nosso voto a Lavoisier. Anda bem esse filho de Water Street e tem obrigacão de render mais nessa pista. Fusarium correu pouco na ultima oportunidade, mas desfruta de muito bom estado e vale como grande adversario daquele nosso favorito. Itrio tem corrido muito bem; é um tanto manhoso, mas está sempre ali e não tarda a ganhar nesta turma. Ibiscus figurou destacadamente na ultima oportunidade; está bem colocado na carreira e com boas pretensões de vitoria. Decote correu pouco, ha uma semana, mas anteriormente havia escoltado Old Parr. Não pode ficar á margem das cogitações. Muriry é ligeiro e está bem colocado no tiro; como azar, ainda mais que gosta de aparecer quando menos se espera, não está mal escolhido. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

6.o PAREO — "Asociación de Periodistas Hipicos del Peru" — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 16,50 horas.

Ks.
(1 Quixu, L. González . 56 11
1(
(2 Telurio, E. Garcia . 56 1
(3 Encantado, J. P. Sou. 55 6
2(4 Burdéos, O. V. And. 50 9
(5 My Sun, O. Moura .. 53 3
(6 Stromboli, G. Silva . 56 10
3(7 Happy Man, A. Xav. 54 8
(8 Gitano, A. Nobrega . 56 5
(9 Fenelon, L. Osorio .. 58 2
4(10 Gil Blás, S. Ferreira 54 7
(" Erbio, F. Pereira .. 54 4

Quixu reaparecia de longo descanso e não correu mal; evidenciou grandes progressos e setá aqui merecendo maiores atenções. Encantado tem boas condições de treino e vale como muito boa indicação para o segundo posto. Gil Blás tem corrido muito bem; está em prova até certo ponto favoravel. Telurio anda muito bem e seu rendimento na areia é melhor. Stromboli e My Sun reaparecem em condições satisfatorias, mas não ainda em perfeita forma para ganhar. Fenelon está agora em turma mais acessivel, mas tem corrido pouco. Os demais não entusiasmam.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Domus, V. Pinh. F.o 58 10
1(
(2 Atrazado, O. V. Andr. 54 2
(3 Quatira, P. Corra .. 55 1
2(
(4 Quiroga, E. Vieira .. 54 3
(5 Aboim, S. Ferreira . 56 4
3(6 Dom Renato, Gr. Jr. 56 8
(7 Lady Lydia, G. San. 49 6
(8 Belicoso, D. Garcia . 56 9
4(9 Enfaro, A. Artin ... 55 5
(" Floral, F. Pereira .. 57 7

Aboim reapareceu correndo muito bem; está em tiro um tanto curto, mas ainda assim reunindo amplas possibilidades de vitoria. Domus figurou destacadamente na ultima oportunidade, valendo agora como perigoso adversario. Quatira é grande figura; ganhou na ultima oportunidade, mas os quilos agora subiram bastante. Dom Renato tem corrido bem, figurando com destaque. Não pode constituir surpresa a sua vitoria. Enfaro tem corrido regularmente, e Belicoso é ligeiro, podendo figurar. Não se recomendam os demais concorrentes.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

O 1.o pareo será corrido na grama; os demais na areia, sendo os 3.o, 5.o e 7.o pela variante.

O "Betting" simples tem um saldo de Cr$ 21.858,50.

O "Betting" duplo tem um saldo de Cr$ 122.139,80.

Dr. Orester Menegazzo

Cirurgia Plastica e Reparadora

Praça da Republica, 54 — Apartamento 92 — 9.o andar - Telef. 34-56-21

S. PAULO

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TATE!	BROCAL	F. FEARLESS
GUACYRON	GINESTRA	ITABERABA
ROSIÉRE	QUITA	LINLA LÉA
GROGUE	CRIOLAN KID	CHARMEUR
LAVOISIER	FUSARIUM	ITRIO
QUIXU	ENCANTADO	GIL BLÁS
ABOIM	DOMUS	QUATIRA

Carinhosa homenagem à F.E.B. prestará domingo o Jockey Club

ALTAS PATENTES DO EXERCITO CONVIDADAS PARA A GRANDE FESTA — O DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE

Na reunião de domingo, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo prestará carinhosa homenagem á F. E. B., fazendo realizar o Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", alem de outros pareos que receberam denominações alusivas e chamada segunda grande guerra; premios "Monte Castelo", "Montese-Colecchio", "1.o Grupo de Caça", "Cruzador Bahia" e "5.o Exercito Americano".

Sabe-se que, convidadas pelo Jockey Club de São Paulo, altas patentes do glorioso Exercito Nacional estarão presentes á grande jornada dedicada á F. E. B.

Do programa faz parte ainda o premio "Dia Universal do Cronista de Turfe", em homenagem á data, que se comemora em todos os centros turfisticos do mundo e onde haja um jornalista especializado.

O programa encerra ainda o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", dedicado á entidade de turfe de Porto Alegre.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa, já com as montarias oficiais para as carreiras de domingo, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — "Monte Castelo" — Cr$ 35.000,00 — 2.100 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1-1 Polidor, P. Vaz 58 3
2-2 Preciosidade, A. D. X. 51 2
3-3 Plezelá, W. Montanha 53 4
(4 Krumare, A. Xavier . 51 1
4(
(5 Jucachup, A. Artin . 56 5

2.o PAREO — "Montese-Colecchio" — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1-1 Piquira, A. D. Xavier 53 1
2-2 Eracela, n correrá .. 54 5
(3 Ranis, M. Teixeira . 51 4
3(
(4 Janira, J. O. Sousa . 51 3
(5 Fredini, J. M. Amo. 52 2
4(
(6 Nidar, G. Santos ... 51 6

3.o PAREO — "Grupo de Caça" — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1-1 Porto Rico, P. Vaz . 58 5
2-2 Karmozina, A. D. Xa. 51 2
(3 Karamoya, A. Xavier 54 6
3(
(4 Mandaguaçu, J. P. S. 56 1
(5 Perfida, R. Latorre . 55 4
4(
(6 Belle au Bois, Massoli 53 3

4.o PAREO — "Dia Universal do Cronista de Turfe" — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,50 horas.

Ks.
(1 Livadia, G. Massoli . 55 8
1(
(2 Réplica, A. Nobrega . 55 1
(3 Ofaly, P. Vaz 55 2
2(
(4 Ivanise, H. Molina . 55 9
(5 Algebra, A. Xavier . 55 3
3(6 Désirable, O. V. And. 55 5
(7 Calandra, L. Osorio . 56 7
(8 Galeandra, C Tabor 55 10
4(9 Indian Stra, S. Ferr. 55 4
(" Trilha, F. Pereira ... 55 6

5.o PAREO — "Cruzador Bahia" — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 Anselo, L. González . 56 6
1(
(2 Benzoca, A. D. Xav. 52 11
(3 Acorina, N. Pereira . 52 2
2(4 Feet-Ace, D. Alves . 56 10
(5 Dolomia, J. M. Amo. 48 4
(6 Negra Linda, R. Cor. 52 5
3(7 Dalul, W. Montanha 55 1
(8 Nafé, A. Artin 51 8
(9 Ebi, A. Xavier 52 7
4(10 Marbal, Pinheiro F.o 57 9
(11 Harachó, Greme J. . 57 3

6.o PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr$ 80.000,00 — 2.000 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 Quental, L. Vargas . 52 7
1(
(2 Go-Drake, Greme Jr. 57 3
(3 Jaloux, F. Pereira ... 55 1
2(
(4 Flamel, N. Pereira .. 52 5
(5 Cursaal, G. Silva .. 56 4
3(
(6 Regalo, R. Latorre . 55 6
(7 Diabrete, P. Vaz ... 56 8
4(
(8 Huapi, A. Xavier .. 58 2

7.o PAREO — G. P. "Força Expedicionaria Brasileira" — Cr$ 150.000,00 — 1.609 metros — Às 16,50 horas.

Ks.
(1 Backlash, S. Ferreira 59 5
1(
(" Jayce, F. Pereira .. 55 4
(2 Edastria, R. Zamudio 55 2
2(
(3 Haifa, J. Alves 53 1
(4 Luce, G. Silva 57 8
3(
(5 Ceylon Rose, Massoli 55 3
(6 Quiloa, L. Vargas .. 53 7
4(
(7 Sellina, R. Latorre . 57 6

8.o PAREO — "Exercito Americano" — Cr$ 55.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Ingaseiro, L. Gonzál. 56 9
1(
(2 Desprezo, Greme Jr. 55 2
(3 Felix, L. Osorio ... 56 8
2(
(4 Jambon, J. P. Sousa 55 6
(5 Palm Springs, G. Silva 55 7
3(6 Bartovi, F. Pereira . 55 5
(7 Guarujá, A. Xavier . 55 10
(8 Hermoso, A. Artin . 53 1
4(9 Jaquetão, H. Molina 55 4
(10 Descampado, O. V. A. 55 3

Todos os pareos serão corridos na grama.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a e 4.a categorias.

MARCAS SUAVES NOS APRONTOS DE ONTEM

BACKLASH PASSOU O QUILOMETRO EM 65" — OS TEMPOS

Sobre pista de areia leve, mas em condições não muito favoraveis, realizaram-se ontem os apronto dos concorrentes ás provas de domingo, inclusive dos disputantes dos premios "Força Expedicionaria Brasileira" e "Dia Universal do Cronista de Turfe". Os exercicios, em numero relativo, foram, entretanto, na quase totalidade, procedidos de forma suave. Não se registraram grandes marcas.

Backlash passou o quilometro em 65" e Cursaal igualou esse trabalho. Inexpressivas as demais marcas.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem:

Preciosidade — A. D. Xavier — 800 metros em 55".

Piquira — A. D. Xavier — 600 metros em 40" — suave.

Fredini — J. M. Amorim — 800 metros em 52".

Porto Rico — P. Vaz — 800 metros em 52".

Karamoya — A. Xavier — 700 metros em 45,5".

Perfida — R. Latorre — 700 metros em 46".

Ofaly — P. Vaz — 500 metros em 33,5" — suave.

Algebra — A. Xavier — 600 metros em 39".

Indian Star — S. Ferreira — 500 metros em 31".

Trilha — F. Pereira — 500 metros em 31".

Anselo — M. Alonso — 800 metros em 53".

Doiomia — J. M. Amorim — 800 metros em 53".

Dalul — W. Montanha — 800 metros em 54".

Marbal — V. Pinheiro Filho — 800 metros em 55" — suave.

Harachó — G. Greme Jr. — 800 metros em 54".

Quental — "lad" — 800 metros em 52".

Go-Drake — G. Greme Jr. — 800 metros em 53,5" — suave.

Jaloux — F. Pereira — 1.000 metros em 66".

Flamel — N. Pereira — 1.000 metros em 66".

Cursaal — G. Silva — 1.000 metros em 65".

Diabrete — P. Vaz — 800 metros em 52".

Huapi — A. Xavier — 800 metros em 57" — suave.

Backlash — S. Ferreira — .. 1.000 metros em 65".

Jayce — F. Pereira — 800 metros em 54" — suave.

Edastria — "lad" — 800 metros em 53".

Haifa — J. Alves — 800 metros em 52".

Luce — G. Silva — 800 metros em 52".

Ceylon Rose — G. Massoli — 700 metros em 48" — suave.

Quilo — L. Vargas — 800 metros em 53".

Felix — L. Osorio — 700 metros em 47" — suave.

Jambon — J. P. Sousa — 700 metros em 47" — suave.

Palm Springs — G. Silva — 700 metros em 45".

Guarujá — J. O. Sousa — 700 metros em 45,5".

Jaquetão — H. Molina — 800 metros em 55".

Descampado — J. M. Amorim 800 metros em 53".

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 METROS

1.o — Barone (J. Lorenzini); 2.o — Alucinada. — Venc. (5) Cr$ 50,00; dupla (33) Cr$ 21,00. Placés (5) Cr$ 23,00 e (4) Cr$ 26,00.

2.o PAREO — 2.200 METROS

1.o — Bambino (S. Sapienza); 2.o — Dakar. — Venc. (4) Cr$ 39,00; dupla (23) Cr$ 39,00. — Placés: (4) 15,00 e (2) Cr$ 15,00. Não correu: — Zazá.

3.o PAREO — 1.950 METROS

1.o — Golden Morn (J. Delgado); 2.o — Tentação. — Venc. (1) Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 58,00. — Placés: (1) Cr$ 16,00 e (6) Cr$ 31,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Detroit (E. C. Ponteneiro); 2.o — Supremacy. — Venc. (5) Cr$ 63,00; dupla (23) Cr$ 46,00. — Placés: (5) 32,00 e (2) Cr$ 33,00.

5.o PAREO — 1.950 METROS

1.o — Marina (S. Sapienza); 2.o — Ali. — Venc. (1) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 16,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 13,00. Não correu: — Violino.

6.o PAREO — 1.950 METROS

1.o — Nancy (O. Silva); 2.o — Minuano. — Venc. (1) Cr$ ... 32,00; dupla (14) Cr$ 40,00. — Placês: (1) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 33,00.

Não correu: — Lunera

7.o PAREO — 1.950 METROS

1.o — Monge Negro (P. Gastaldini); 2.o — Augusta. — Venc. (4) Cr$ 82,00; dupla (34) Cr$ 36,00. Placês: (4) 22,00 e (6) Cr$ 15,00.

Não correu: — Tommy Hanover.

8.o PAREO — 2.200 METROS

1.o — Bufalo Bill (. Matarazzo Fo.); 2.o — Hope; 3.o — Macapá. — Venc. (3) Cr$ 17,00; dupla (23) Cr$ 46,00. — Placês: (3) Cr$ 14,00, (6) Cr$ 32,00 e (7) Cr$ 34,00.

9.o PAREO — 1.900 METROS

1.o — Vivien (J. Lyon); 2.o — Clarito. — Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 19,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 15,00.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 1.553.880,00.

Raia boa.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial R. Alv. Penteado, 121 - Tel. 32-4167
Belem Av. Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Bras R. Mons. Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Cambuci Rua do Lavapes, 1073/79 - Tel. 32-4167
Ipiranga R. Silva Bueno, 1.329 - Tel. 32-4167
Luz R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Mooca R. da Mooca, 1.673 - Tel. 9-2506
Oriente Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
Sta. Cecilia R. Ana Cintra, 304 - T. 52-4705
Sta. Ifigenia R. Timbiras, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa R. Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

El Aragonés será enviado à Gavea

O cavalo El Aragonés não mais excursionará aos Estados Unidos, como se noticiou. Ficará, isso sim, no Brasil, aguardando a realização do Grande Premio "Brasil", na Gavea, em agosto. Depois desse compromisso, talvez seja devolvido á Argentina para intervir no G. P. "Internacional" de novembro.

El Aragonés será imediatamente levado para a Gavea, porque é sabido que não se dá muito bem em São Paulo, devido á altitude. Ali ficará aos cuidados do "segundo" de Ofilio Ojeda, até fins de julho, quando, então, virá da Argentina o proprio Ojeda para ultimar os preparativos do campeão para a grande prova do turfe nacional.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A

ENGENHEIROS — — IMPORTADORES

SÃO PAULO

Ferragens para construções

Ferramentas para a industria

Tintas, Oleos, etc.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93

TELEF. 33-1834 — 32-0969

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

CAMPEONATO DE INTERCLUBES

Em prosseguimento ao Campeonato de Interclubes escalados pela F.P.T., a Sociedade Harmonia de Tenis solicita o comparecimento dos seguintes raquetistas:

2.a classe, homens vs. Associação Desportiva Floresta, hoje, às 15 horas, nas quadras sociais: José Luiz Bayeux, Francisco Parente, José Roberto Ferreira, José Carlos A. Prado e Joaquim Buckup.

Estreantes femininos vs. Clube de Regatas Tietê, amanhã, as 9 horas, nas quadras adversarias: Rosemari Landoit, Marina Suplicy, Amanda Strobell, Wilma Pereira da Silva e Petricia Koenekamp.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residencia: 51-4055

O Atletico Mineiro propõe jogo ao Bangu

RIO (Asapress) — O Atletico Mineiro sagrou-se há poucos dias tri-campeão de futebol das Alterosas. Por intermedio do sr. Canor Simões Coelho propôs ao Bangu a realização de jogo amistoso ainda este mês no Maracanã, logo após o Torneio Rio-São Paulo. O clube mineiro recebeu tambem de Curitiba propostas para realizar duas exibições.

Assuntos internacionais na C.B.D.

RIO (Asapress) — A diretoria da C.B.D. em sua ultima reunião completou a constituição da comissão de assuntos internacionais que até então funcionava apenas com seu presidente, o desportista Luiz Murgel. A comissão ficou assim constituida: presidente, Luiz Murgel; vice-presidente, Icaro Bralie França; secretario, João Cintra e membros: Hellion Machado e Marcos Vinicius de Carvalho.

Futebol Varzeano

(Conclusão da 8.a pag.)

dos "onze" varzeanos, razão pelo que se espera uma assistencia das mais numerosas. Para o encontro a diretoria do Salada, pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA VS. A. A. R. UNIÃO TATUAPÉ

Amanhã a veterana A. Guapira visitará os domnios do C. A. Penhense onde medirá forças com a A. A. União Tatuapé em partida de futebol. Dado o valor dos contendores este jogo promete ser dos mais equilibrados da tarde domingueira. A direção esportiva do clube da Linha de Guarulhos, convoca por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

VILA PRIMAVERA F. C. VS. C. A. PENHENSE

Amanhã, em seu campo, o Vila Primavera terá um dificil compromisso frente o valoroso quadro do Penhense. Como se sabe o Vila em seus dominios tornase dificil antagonista para qualquer adversario. Entretanto, o encontro de amanhã, apresentase como capaz de derrotar o conjunto local, pois que o Penhense conta com time dos mais categorizados do futebol extra-oficial. A diretoria do Primavera certa do valor do seu adversario solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas na sede social.

OS LEILÕES

Nos leilões de anteontem, a segunda noitada, foram vendidos apenas sete animais pela cifra de 495 mil cruzeiros.

Foram as seguintes as vendas: QUETE, ao Haras "Saratoga", por Cr$ 90.000,00.

BASTILLE, ao sr. Sebastião Antonio Gonçalves, por 70.000,00 cruzeiros.

RINXA, ao Stud "Alva", por Cr$ 70.000,00.

QUARTZO, ao sr. Camel Namour, por Cr$ 60.000,00.

DENUNCIA, ao sr. Luiz Orellana, por Cr$ 50.000,00.

ABIGAIL, à srta. Angelina Guzzi, por Cr$ 55.000,00.

OTAGE, à srta. Angelina Guzzi, por Cr$ 46.000,00.

TABI, ao Stud "Francano", por Cr$ 46.000,00.

HÁ 55 ANOS CIRCULAVA EM SÃO PAULO...

(Conclusão da ultima pag.)

SURGE A THE SÃO PAULO RAILWAY, LIGHT & POWER

A maior dificuldade da sociedade Sousa-Gualco residia na falta de capital, o que forçou a ambos solicitarem adiamento do prazo para a construção e inauguração da primeira linha de bondes, a que ligaria a Sé ao bairro da Penha, verdadeiro suburbio na época. Gualco tornou ao Canadá, tomando contato com James Gun A. Mackenzie, John Smith, Herbert Vernon, Archibald Sinclair, Richard Gosset e Ernesto MacNeil, homens de negocio que acreditaram no progresso e no futuro da Paulicéia. Assim, fundou-se a The São Paulo Railway, Light & Power Co", com carta patente assinada pela rainha Vitoria a 7 de abril de 1899. Posteriormente procurando evitar confusão com a empresa inglesa que explorava a estrada de ferro Santos-Jundia, passou a se chamar "The São Paulo Tramway, Light and Power Company.

Para a parte tecnica, vieram a São Paulo Frederick S. Person, da Metropolitan Street Railway of New York", Alexander Mackenzie, então um jovem advogado em Toronto, que cuidaria da parte juridica dos direitos conseguidos por Gualco e Sousa, Robert C. Brown, engenheiro administrador, que dirigira antes empresas de bondes eletricos em Boston, Hugh L. Cooper, que cuidaria das obras hidreletricas, e outros tecnicos.

Concessões municipais, em atenção ao requerimento da empresa, datando de 16 de dezembro de 1898, concedeu a "necessaria licença para a construção de uma linha aérea para a distribuição de força eletrica por todas as ruas e praças da capital e seus suburbios para a exploração da luz eletrica, força motriz e para todos os misteres industriais". E, assim, alem da "viação por eletricidade", tambem a distribuição de energia eletrica fora concedida à novel empresa.

A PRIMEIRA LINHA DE BONDES

Por engano, muitas pessoas que assistiram à entrada do seculo e que ainda estão vivas, acreditavam ser a linha da Penha a primeira de São Paulo. Ha engano consequente da confusão advinda do projeto inicial do comendador Antonio Augusto de Sousa. De fato, a 7 de maio de 1900 foi inaugurada a primeira linha, a da Barra Funda, com antecipação ao prazo que fôra concedido à empresa.

A FESTA INAUGURAL CONTOU COM RODRIGUES ALVES

Como presidente de São Paulo, o conselheiro Rodrigues Alves não poderia faltar à festa, à solenidade que marcaria um novo, um ciclopico passo no desenvolvimento da Paulicéia. Rodrigues Alves esteve presente com membros de sua familia e presidiu à inauguração, à qual compareceram outras autoriddaes estaduais, federais, civis, militares e enorme massa, alem de Alexander Mackenzie, Hug Cooper e membros da novel companhia.

Compacta massa cercou o primeiro "bond". Poucas mulheres, muitos homens, raros rapazes e escassos meninos. Lugar de mulher e de criança, àquele tempo, era em casa e de homem na rua, ainda que houvesse festa. Os homens alí estavam comprimidos, como que todos de uma cidade num lugar só. O bonde fez o trajeto inicial. Foi à Barra Funda e voltou com o letreiro "São Bento". A mesma massa ali estava, vendo na plataforma, com sua cartola, o conselheiro Rodrigues Alves. Viam-se palhetas aos milhares, chapeus de abas estreitas, colarinhos duros, gravatas borboleta compridas, quepes e cartolas de copas altas, raros guarda-chuvas e muito dos presentes, para marcar na historia a sua presença ao advento, com suas bengalas elevaram as palhetas que foram fotografadas e se encontram em arquivos particulares como preciosidades.

OUTRAS LINHAS

Pouco tempo depois isto é, uma semana apenas após a inauguração da Barra Funda, surgiu a Bom Retiro, exatamente a 13 de maio, marcando novo acontecimento. Ainda em maio, foi entregue ao publico a linha Vila Buarque e outras foram se seguindo até chegarmos a essa enorme rede que hoje ainda presta serviços a São Paulo e aos paulistanos.

N. B. — Nomes e datas, bem como alguns dados, compilamos de documentos e fotografias da Light And Power.

INSTITUTO MACKENZIE

Os bares e internatos do Instituto Mackenzie foram visitados pelos medicos e funcionarios do Departamento de Fiscalização, que os encontraram em condições satisfatorias de higiene. A ausencia de alvará da Prefeitura determinou o fechamento dos bares, pela Comissão referida, reabertos no mesmo dia, depois de preenchidas as exigencias da lei municipal.

Excursão pioneira de cunho turistico-historico

O PERCURSO A SER OBSERVADO — INSCRIÇÕES LIMITADAS

No salão do Conselho do Clube Piratininga, reuniram-se, sob a presidencia do sr. Acacio de Vilalva, os represententes das entidades patrocinadoras da excursão pioneira de cunho turistico-historico, a fim de, em definitivo, programarem as solenidades que se deverão realizar nas diversas etapas do roteiro turistico, cuja partida se dará às 7,30 horas de 4 de junho proximo, do Patio do Colegio, em São Paulo, e alcançará as seguintes localidades, todas elas de grande significação na historia de São Paulo: Jaraguá, que representa o descobrimento do ouro — Parnaiba, grande berço de bandeirismo — Pirapora, centro de religiosidade — Rasgão, arojo de mineradores paulistas — Cabreuva, grutas de grande aspecto panoramico, ao lado de um capão representativo da magestosa floresta brasileira — Itu, tradicional cidade, berço da Convenção Republicana — Porto Feliz, de heróis navegadores — Sorocaba, capital do tropeirismo — São Roque, localidade tradicional onde se encontra a historica capela de Santo Antonio e, finalmente, volta a São Paulo.

O referido roteiro se desenvolverá em circuito fechado, com a distancia aproximada de 300 quilometros e terá a duração de 2 dias, de modo a que se possam realizar diversas solenidades, inclusive em cada localidade, o plantio de um jequitibá e colocação de uma placa de bronze comemorativo da passagem da caravana.

São patrocinadoras dessa excursão pioneiras as seguintes entidades: "Cruzada Paulista", Sociedade Amigos da Cidade, Sociedade Geografica Brasileira, Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e Conselho de Turismo da Municipalidade de Santos.

Foram designados para proferir palestras sobre a historia de cada localidade os seguintes historiadores: Alceu Maynard de Araujo, Agenor Couto de Magalhães, Acacio de Vilalva, Tito Livio Ferreira, Nardy Filho, J. B. Martins Ramos, José Nunes de Vilhena, Americo R. Neto e Paulo Silveira Santos.

Em Parnaiba a caravana aproveitará a oportunidade para escolher o local do futuro monumento aos bandeirantes parnaibanos.

As inscrições deverão ser feitas, com a necessaria antecedencia, na sede da Sociedade Amigos da Cidade, à rua Xavier de Toledo, 140, fone .... 34-8591, por isso que será somente de 200 pessoas o numero de caravanistas, limite esse imposto pela capacidade de alojamento no ponto de pernoite na cidade de Itu.

Será requerida à direção dos Correios que expeça autorização para uma chancela especial que será usada na correspondencia das localidades incluidas no roteiro, a fim de dar maior divulgação ao colar historico.

O trajeto será percorrido em automoveis particulares e em onibus para aqueles que não disponham de condução.

XIV CAMPEONATO...

(Conclusão da 8.a pag.)

(Wilson Russo) vs. Ariovaldo Francisco de Sousa (Guarani).

5.a luta — Mauricio Monteiro (Cobrasma) vs. José Aparecido de Araujo (Aramaçá).

6.a luta — Salvador Alves de Moura (Nacional) vs. Joaquim Viscoso (Corintians).

Pesos medios

7.a luta — Abrão Francisco Sousa (Corintians) vs. Salvador Mariano Ferreira (Nitro).

8.a luta — Francisco Gonçalves Ferreira (Palmeiras) vs. S. Ferreira (Nitro).

Pesos meio-pesados

9.a luta — José Ribeiro da Silva (Três Leões) vs. Rubens Alves de Oliveira (Aramaçá).

10.a luta — Francisco Cacau (São Paulo) vs. Isidoro Augusto Fo. (Nacional).

11.a luta — Alexandre L. Ceder Leone (Guarani) vs. Silvestre de Sousa Oliveira (Corintians).

Peso pesado

12.a luta — Liberato Dias de Assunção (Três Leões) vs. José Diniz Potawati (Atlas).

Lutas reservas

13.a luta — Jaime dos Santos (Cobrasma) vs. Fuad Ada Chawa (Três Leões).

14.a luta — Sebastião Floriano Peixoto (São Paulo) vs. Xisto Aparecido dos Santos (Portuguesa).

15.a luta — Caliz Garcia (São Paulo) vs. José Bernardes (Guarani).

16.a luta — Iramildo Sampaio Xavier (São Paulo) vs. Alexandre Assejien (Palmeiras).

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

COMUNICAÇÃO

O CONSELHO ADMINISTRATIVO comunica ao publico a abertura de um Posto de Depositos no bairro do PARAISO, à Avenida Bernardino de Campos n.º 70/74.

Os depositos obedecerão às mesmas normas da Matriz, situada à Praça da Sé n.º 111.

O expediente terá inicio terça-feira proxima, dia 10, às 11,30 horas, podendo os depositantes da Matriz residentes no bairro solicitar, se assim o quiserem, a transferencia de suas contas.

São Paulo, 7 de maio de 1955.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL .... Cr$ 300.000.000,00 — FUNDO DE RESERVA LEGAL .... Cr$ 47.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .... Cr$ 100.000.000,00 — LUCROS EM SUSPENSO .... Cr$ 4.124.243,20
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL .... Cr$ 30.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1955

AGENCIAS URBANAS EM S. PAULO		DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE S. PAULO				DEPARTAMENTOS EM OUTROS ESTADOS	
Braz	Paula Souza	Adamantina	Catanduva	Ourinhos	S. José do Rio Preto	Apucarana	Poços de Caldas
Consolação	Pinheiros	Americana	Conceição (Campinas)	Piracicaba	São Manoel	Assaí	Porto Alegre
Lapa	Santa Cecilia	Amparo	Franca	Presidente Prudente	Sorocaba	Blumenau	Recife
Liberdade	Santa Ifigênia	Araraquara	Garça	Ribeirão Preto	Sumaré	Cambé	Recife (Santo Antonio)
Osasco	S. Miguel Paulista	Baurú	Jaboticabal	Rio Claro	Tanabi	Campo Grande	Rio de Janeiro
Paraizo	Tucuruvi	Bebedouro	Jacareí	Salto	Taquaritinga	Cornelio Procopio	R. de Janeiro (Ana Nery)
		Birigui	Jales	Santos	Taubaté	Curitiba	R. de Janeiro (Centro)
		Botucatú	Leme	Sto. Andre	Tupã	Corumbá	R. de Janeiro (Copacabana)
		Bragança Paulista	Lins	S. B. do Campo	Valinhos	Londrina	Salvador
		Cafelândia	Marília	S. Caetano do Sul	Valparaiso	Mandaguari	Salvador - Cidade Alta
		Campinas	Olimpia	São Carlos	Votuporanga	Maringá	Sertanopolis
			Oswaldo Cruz	S. João da Bôa Vista		Paranaguá	Vitoria

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		148.899.660,30	
Em deposito no Banco do Brasil		294.520.149,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		111.204.749,20	
Em outras espécies		67.671.852,40	622.296.410,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	287.862.810,70		
Emprestimos Hipotecarios	—,—		
Titulos Descontados	2.585.027.838,90		
Letras a receber de C/Própria	8.151.182,60		
Agencias no País	760.790.967,80		
Correspondentes no País	38.783.671,50		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspond. no Exterior	29.406.507,50		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	117.103.303,40	3.827.126.282,40	
Imoveis		5.501.124,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ .... 112.150.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	100.627.737,70		
Apolices, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr$ .... 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	3.765.504,30		
Apolices Estaduais ..	4.816.831,80		
Apolices Municipais	100.275,00		
Ações e Debentures	54.191.065,60	163.501.414,40	
Outros valores		53.712.048,90	4.049.840.870,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	122.244.736,10		
Moveis e Utensilios	28.038.320,40		
Material de expediente ..	7.148.499,20		
Instalações	2.431.382,50		159.862.938,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.002.208,90		
Impostos	7.735.613,80		
Despesas Gerais e outras contas	49.763.258,30		60.501.081,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		704.180.244,10	
Valores em custodia		727.339.349,10	
Titulos a receber de C/Alheia		1.108.954.952,00	
Outras Contas (Contas de Ordem)		638.928.587,10	3.179.403.132,30
		Cr$	8.071.904.432,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	300.000.000,00		
Aumento de Capital ...	—,—	300.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		47.000.000,00	
Fundo de Reserva		100.000.000,00	
Fundo de Previsão		1.000.000,00	
Outras reservas (Fundo de Aumento de Capital)		30.000.000,00	478.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos ...	22.404.249,30		
de Autarquias	4.618.850,10		
em C/C Sem Limite ...	1.414.281.503,50		
em C/C Limitadas	4.023.789,40		
em C/C Populares	1.036.289.648,30		
em C/C Sem Juros	96.870.196,20		
em C/C de Aviso	41.022.827,80		
Outros depositos	94.528.780,90	2.714.039.845,50	
a prazo:			
de Poderes Publicos ...	1.500.000,00		
de Autarquias	—,—		
de diversos			
a prazo fixo	357.026.372,70		
de aviso prévio	59.031.713,00		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	417.558.085,70	
		3.131.597.931,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas ...	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias ...	—,—		
Agencias no País	710.636.692,00		
Correspondentes no País	97.035.664,80		
Agencias no Exterior ...	—,—		
Correspondentes no Exterior	70.107.934,70		
Ordens de pagamento e outros créditos ...	222.771.665,00		
Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias	14.484.549,20		
Dividendos a pagar ...	1.713.717,90	1.116.750.223,60	4.248.348.154,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			166.153.145,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.431.519.593,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	1.062.257.478,50		
do Exterior	46.697.473,50	1.108.954.952,00	
Outras contas (Contas de Ordem)		638.928.587,10	3.179.403.132,30
		Cr$	8.071.904.432,90

S. E. ou O.

São Paulo, 6 de Maio de 1955.

(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
Contador — C.R.C. Sp. n.o 2.744

VARA DE REGISTROS PUBLICOS
Cartorio de Registros Publicos

Edital de citação de ARLINDO ALBERTO RODRIGUES com o prazo de trinta dias, expedido nos autos de notificação requerida por WALTER LUIZ JOSE' SERENA

O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber ao senhor ARLINDO ALBERTO RODRIGUES que, por parte de WALTER LUIZ JOSE' SERENA, nos autos da notificação que move contra o mesmo lhe foi apresentada a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Senhor doutor Juiz de Direito da Vara Privativa dos Registros Publicos. Diz Walter Luiz José Serena nos autos da notificação movida contra Arlindo Alberto Rodrigues que, tendo o sr. Oficial de Justiça certificado que o suplicado está em lugar incerto e não sabido, é a presente a fim de requerer a V. Excia. seja determinada a expedição de editais, nos termos da legislação vigente. Nestes termos. P. deferimento. São Paulo, doze de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco (assinado) Luiz Tabacow. Despacho. "J. sim, em termos. S. Paulo, doze de quatro de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Cerquinho". — Certidão do Oficial de Justiça. "Certifico eu, Oficial de Justiça no final assinado que, em cumprimento ao presente mandado devidamente assinado, deixei de notificar o suplicado Arlindo Alberto Rodrigues, em virtude do mesmo não mais residir no endereço indicado no mandado e não me ser possivel localizar o notificante, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, cinco de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Paulo Almeida". Petição inicial. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Dizem Walter Luiz José Serena, sua mulher Yolanda da Costa Serena e Eduardo José Felix Serena, por seu procurador infra assinado (procuração anexa) que na qualidade de proprietarios do loteamento denominado "Vila Yole", localizado na Praia Grande e devidamente inscrito nos termos do decreto-lei cincoenta e oito, de cinco de dez de mil novecentos e trinta e sete, no Registro de Imoveis de Santos, terceira Circunscrição — comprometeram-se a vender ao sr. Arlindo Alberto Rodrigues, os lotes de terrenos numeros dois e seis da quadra J, respectivamente, pelo preço certo e ajustado de trinta e quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 34.500,00) cada lote, ou sejam ao todo sessenta e nove mil cruzeiros (Cr$ 69.000,00), averbados no referido Registro de Imoveis sob numeros vinte e três e trinta e quatro, à margem da inscrição numero trinta e quatro, à fls. duzentos e oitenta e um e duzentos e oitenta e dois do livro oito-A em quatro de onze de mil novecentos e cincoenta e quinze de um de mil novecentos e cincoenta e dois. Acontece, entretanto, que o referido compromissario comprador se acha em atrazo no pagamento de dezenove prestações, em cada lote, num total de onze mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 11.400,00), acrescido dos impostos referentes à mil novecentos e cincoenta e quatro, na importancia de seiscentos e vinte e quatro cruzeiros (Cr$ .... 624,00), tudo conforme contratos de compromisso de venda e compra anexos. Nestas condições é a presente para, nos termos do artigo catorze do decreto numero três mil e setenta e nove, de quinze — nove — mil novecentos e trinta e oito, requerer a V. Excia. seja intimado o compromitente comprador, residente à rua Dr. Falcão Filho 151 - 1.o, nesta Capital, para satisfazer as prestações vencidas, as que se vencerem até a data do pagamento, acrescido da multa de dez por cento — clausula decima terceira os impostos e custas do processo, sob pena de uma vez constituido em móra, e decorrido o prazo legal, sem o cumprimento das obrigações, considerar-se rescindidos os mencionados contratos, com o consequente cancelamento das averbações. Nestes termos, servindo a presente de mandado. P. P. deferimento. S. Paulo, cinco de março de mil novecentos e cincoenta e cinco (a.) Luiz Tabacow. (devidamente selada) Distribuição "A Vara de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao segundo depositario. Ao segundo contador. S. Paulo, onze de três de mil novecentos e cincoenta e cinco (a.) Geraldo Flôr". Despacho. "A. ao doutor Curador. S. Paulo, doze de março de mil novecentos e cincoenta e cinco (assinado) Cerquinho". Parecer do doutor Curador. "A' vista do disposto na clausula decima quinta dos contratos, sou pelo deferimento. S. Paulo, catorze de três de mil novecentos e cincoenta e cinco (a.) Mario Moura Junior". Despacho. "Defiro o pedido de notificação. S. Paulo, vinte e quatro de três de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) Cerquinho". — E, para que chegue ao conhecimento de ARLINDO ALBERTO RODRIGUES e não alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado no "Diário Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Durval de Oliveira, escrevente nomeado, dactilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a.) Augusto Galvão Vaz Cerquinho".

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSO PARA PROFESSOR ADJUNTO DE ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA — A Congregação da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, aprovou o parecer da Comissão Examinadora do Concurso para professor adjunto de Ortodontia e Odontopediatria, do curso de Odontologia daquela Faculdade, indicando o dr. Artur do Prado Dantas para exercer o referido cargo.

Santa Casa de Misericordia

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 9, às 21 horas, no Salão de Aulas do Pavilhão Conde Lara, as seguintes aulas sobre: Abdome Agudo na Criança — Diagnostico Clinico — dr. Fortunato Giannoni; Conduta cirurgica — dr. Fabio Doria do Amaral.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Conhecer a situação do analfabetismo em seu municipio e em sua cidade e discutir esse grave problema nacional, eis um recurso de que se pode valer o interessado em colaborar na Campanha de Educação de Adultos. Esse intercambio de idéias irá despertando a compreensão do mal que representa o analfabetismo, que é causa de desinteresse pelo progresso, pelo civismo, pelos empreendimentos sociais.

Uma atitude meritoria para com os deserdados da cultura será convencelos dos beneficios materiais e morais que obterão instruindo-se e educando-se nos cursos de ensino supletivo, absolutamente gratuitos.

Uma das dificuldades a vencer será eliminar o natural constrangimento dos analfabetos em cursar a escola. E' preciso fazê-los sentir que não é vergonhoso "não saber" e sim "não querer saber".

O colaborador voluntario pode ainda exercer ação pessoal direta sobre os analfabetos, ensinando a um, a dois ou três deles, senão a maior numero. Para obter material de ensino e instruções didaticas bastará procurar a autoridade de ensino mais proxima ou escrever para o Serviço de Educação de Adultos, Praça da Sé, n.o 108, em São Paulo.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.)

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Textil Santa Basilissa, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 do corrente mês de maio de 1955, às 14 horas, em sua sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.o 320, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Tomar conhecimento da renuncia do Diretor Tesoureiro;

b) Supressão de cargo na Diretoria com a consequente reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 6 de maio de 1955.

(a) Cyro Berlinck - Diretor-Superintendente.

Apoio da Sociedade Paulista de Agronomia ao sr. Raimundo Cruz Martins

Diretores da Sociedade Paulista de Agronomia e membros do Centro Paulista de Debates Agronomicos, estiveram ontem no gabinete do Secretario da Agricultura, a fim de transmitir ao sr. Raimundo Cruz Martins, titular daquela pasta, irrestrito apoio a s. excia., diante da situação criada com recentes declarações de diretores de entidades de classe. Falando inicialmente, o sr. Alceu Osias Martins, conselheiro do Centro Paulista de Debates Agronomicos observou que a diretoria da S. P. A. e representantes do C. P. D. A. haviam se reunido pela manhã, sob a presidencia do sr Laerte Ramos de Moura, a fim de decidirem sob a atitude que deveria ser tomada pelos agronomos. Analisando-se as declarações prestadas por diretor da FARESP, informou ainda aquele dirigente, das conclusões inteiramente favoraveis ao sr. Cruz Martins. Decidiu-se, então, dirigir ao titular da pasta da produção um oficio, transmitindo integral apoio, documento esse que lhe foi entregue. O oficio está assinado pelo eng. agronomo Laerte Ramos de Moura, presidente da S. P. Agronomia e assim redigido:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que esta Diretoria e o Centro Paulista de Debates Agronomicos, em reunião hoje realizada, tomaram, por decisão unanime, a deliberação de apresentar-lhe inteira solidariedade, em face dos ultimos acontecimentos, em que sua pessoa e sua administração se viram envolvidos.

Esta demonstração de solidariedade alcança o engenheiro agronomo, cuja vida profissional constitui eloquente prova do valor da cooperação entre a classe agronomica e os lavradores, e o secretario da Agricultura, cuja orientação se tem firmado, invariavelmente, nos pronunciamentos tecnicos dos orgãos especializados dessa Pasta, como aliás, declarou v. excia., expressamente, em seu discurso quando da instalação do Centro Paulista de Debates Agronomicos.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a v. excia. os protestos de mais alta estima e de toda a consideração.

(a) Eng. Agr. Laerte Ramos de Moura — Presidente".

ROTARY CLUB DE S. PAULO

O Rotary Club de São Paulo realizou a sua primeira reunião-almoço do corrente mês. Presidiu-a o sr. Niso Vianna e a secretaria esteve a cargo do sr. Oscar Pereira Machado. Compareceram 163 socios, 40 rotarianos visitantes e 47 convidados. Dentre os presentes, contava-se o sr. Plinio Coelho, governador do Estado do Amazonas.

Esta primeira reunião foi dedicada aos aniversariantes do mês de maio e ao Dia das Mães.

Iniciada a sessão com a tradicional saudação ao Pavilhão Nacional, o sr. José Carlos Bosisio, diretor do Protocolo, fez as apresentações.

Coube ao sr. Pedro M. Pereira Machado transmitiu as comunicações da Secretaria. O presidente em exercicio, sr. Niso Vianna, deu posse a varios socios novos.

Coube ao sr. Pedro M. Pereira Queiroz saudar aos aniversariantes; em nome destes, agradeceu o sr. B. Orlando Martins.

DIAS DAS MÃES — O sr. Francisco Ayres foi o orador escolhido para falar sobre a sugestiva data. Tecendo curiosas observações, o orador frisou que toda a beleza da existencia se resumia na palavra Mãe.

O sr. José Alves Barreto brindou as senhoras presentes.

O rotariano de mais longe presente à sessão foi o sr. João Pace, de Aquidauana, Mato Grosso.

Ofertas e procuras de mão de obra

A Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio: O Serviço de Colocação e Informação Profissional, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital: Para Homens: Ampliadores de fotografia, Apontadores de calçados, Caldeireiros, Cozinheiros, Eletricistas para autos, Encanadores industrial, Gravadores em ouro e prata (ourives), Foguistas, Prezadores, Impressores minervista, Mecanicos para autos, Mecanicos ferramenteiros, Mestres marceneiros, Mestres mecanicos, Marmoristas-desenhistas, Padeiros, Pedreiros, Pespontadores de calçados, Prensistas de borracha, Pintores à revolver, Plainadores, Sapateiros, Serralheiros, Retificadores, Soldadores eletricos, Tecelãos algodão, Tecelãos para malharia, Tecnicos em televisão e Torneiros revolver. Menores: Aprendizes para serviços em industrias diversas, e Office-boys. Este Serviço informa ainda às empresas que dispõe dos seguintes candidatos especializados: Ref. 051 — Mestre de obras com curso feito na Ucrania. Possue 18 anos de pratica ... — reside em Santo André. Ref. 052 — Engenheiro quimico — 15 anos de pratica em refino de óleos — 39 anos de idade — hungaro — reside nos Campos Elíseos. — O Serviço de Colocação atende diariamente os candidatos do sexo masculino, maiores de idade de 7,30 às 12 horas; os candidatos do sexo feminino e menores de idade de 13 às 17,30 horas. A s sabados horario unico para todos os candidatos de 7,30 às 12 horas. O Serviço funciona à rua Vasco da Gama, 51 — Brás.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
Fechamento ao trafego da Agencia Duprat, nesta capital

Faço publico que, em data de 15 de maio corrente, será fechada ao trafego, proprio e mutuo, tanto ferroviario como rodoviario, a Agencia Duprat, desta Estrada, nesta Capital.

São Paulo, 3 de maio de 1955

ENG. ARMANDO ZENESI
CHEFE DO DEPARTAMENTO DO TRAFEGO

5.a VARA CIVEL
5.o Oficio Civel

Edital de citação de EUFRASIO RODRIGUES COUTINHO, com o prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Francisco Cardoso de Castro, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de João Monteiro da Gama, nos autos da Ação de despejo por falta de pagamento que move contra Eufrasio Rodrigues Coutinho foi dirigida a este Juizo a petição de teôr seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 5.a Vara Civel. O dr. João Monteiro da Gama, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento de alugueres que move contra Eufrasio Rodrigues Coutinho, não tendo o Oficial de Justiça incumbido da diligencia podido dar cumprimento ao mandado citatorio, em virtude de se achar o réu em lugar incerto e não sabido, como consta da respectiva certidão, vem, pela presente, requerer se digne V. Excia. de determinar seja a citação feita por editais, na forma da lei. Termos em que, P. Deferimento. S. Paulo, 28 de abril de 1955 (a) P. p. Cicero Warne. (devidamente selada) — DESPACHO: — J. Sim, com o prazo de trinta (30) dias. S. Paulo, 28-4-1955. (a) Francisco Cardoso de Castro. CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu, oficial de Justiça no final assinado, que em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Rua dos Guaianazes, 138, 9.o andar, apartamento, 92 — a fim de citar Eufrasio Rodrigues Coutinho, e ai sendo deixei de cita-lo, por não o ter encontrado, e ter sido informado pelo Sr. Amador Castilho e Da. Elza Herculano, que o mesmo a tempos encontra-se em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 13 de Abril de 1955 (a) Domingos Staduto. — PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Dr. João Monteiro da Gama, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à rua Capitão Messias n. 56, vem, por seu advogado e procurador infra-assinado, que tem escritorio nesta cidade, à rua Marconi n. 138, 10.o andar, sala n. 1.008, mover a presente ação de Despejo a Eufrasio Rodrigues Coutinho, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, à rua Guaianazes n. 442, apartamento n. 92, em razão dos fatos e com os fundamentos que passa a expor: — 1.o) O requerente, conforme documento anexo sob n. II, deu em locação ao suplicado, mediante aluguel mensal de Cr$ 3.600,00, o apartamento n. 92, do predio n. 442 da rua Guaianazes, nesta Capital, sendo certo ainda, que compete ao locatario o pagamento da agua por ele consumida. 2.o) — Sucede que o requerido, olvidado das obrigações que lhe decorrem da locação acima noticiada, acha-se a dever o aluguel e respectiva conta de consumo d'agua referentes ao mês de fevereiro proximo passado, num total de Cr$ 3.620,00. A vista do exposto, é a presente para requerer se digne V. Excia. de determinar seja o suplicado citado para todos os atos e termos da ação de despejo que ora lhe é proposta com fundamento no art. 15, n. I da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950 ação essa que deverá ser julgada procedente para o fim de ser decretado o despejo do réu, com sua condenação nas custas processuais e honorarios advocaticios. Protesta o requerente por todas as provas em direito admitidas, notadamente pelo depoimento pessoal do réu (pena de confissão), inquirição de testemunhas, juntada de documentos, vistorias e por todas mais que se façam necessarias, ou uteis, ao esclarecimento da causa. Termos em que D. e A. com os inclusos dois documentos e o valor de Cr$ .. 3.620,00, para os efeitos fiscais e de alçada, P. Deferimento. São Paulo, 26 de março de 1955. (a) Cicero Warne. adv. insc. 4666. (devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N. 13.404 — A 5.a Vara (quinta) — Ao 5.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 1.o Depositario — São Paulo, 28-3-55 — (a) Geraldo Flôr — DESPACHO: — A. Cite-se, S. Paulo, 30-3-55. (a) Francisco Cardoso de Castro. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação de Eufrasio Rodrigues Coutinho, com o prazo de trinta (30) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) Alvaro Figueiredo, Oficial Maior o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO. (a) Francisco Cardoso de Castro.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO 1.o OFICIO

O Doutor Argymiro Acaiyaba de Toledo, M. Juiz de Direito em exercicio na 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n. 31.441, de Ação Ordinaria de Desquite entre partes: — Jorge Pinto de Souza — A., e Norma Borges de Souza — R., que se processa perante êste Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo A., que afirmou estar a citanda em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado no prazo maximo de 15 dias, a contar desta data, 1 vez no orgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita a Ré Norma Borges de Souza, brasileira, casada, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.a publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar, nos 10 dias subsequentes, a petição inicial, abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marca, se considerar perfeita a citação e ter inicio o prazo para contestação, na forma da lei. — Outrossim, fica a Ré Norma Borges de Souza notificada para comparecer perante este Juizo, no proximo dia 30 de Maio do corrente ano, às 13 horas, para a audiencia de conciliação de que trata a lei n. ... 968, de 10-12-1949. — Petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia. Jorge Pinto de Souza, brasileiro, operario, residente nesta comarca, por seus advogados abaixo assinados, requer seja citada a sua mulher Norma Borges de Souza, residente em lugar incerto e não sabido, para falar aos termos da presente ação de desquite, na qual provará: 1) que, no dia 2 de maio de 1953, o supte. casou-se com Norma Borges que passou a assinar Norma Borges de Souza, conforme prova a certidão de casamento anexa; 2) que, na noite de nupcias, pareceu ao supte. que a supda. já não era virgem, pois alem de facilidade no coito, não houve hemorragia; 3) que, em virtude desse fato, surgiu na mente do supte. a possibilidade da supda. não ser virgem por ocasião do casamento; 4) que interrogada a respeito, nessa mesma noite e em outras ocasiões, a supda. negou tal possibilidade; 5) que, em virtude da duvida que pairou na mente do supte., passou a indagar de amigos a respeito da consistencia do himem; 6) que, de uma altercação havida entre o supte. e a supda., sobre o assunto, a supda. confessou não ser virgem por ocasião de seu casamento, tendo, em seguida, abandonado o lar, levando vida desregrada, não mais coabitando com o supte., achando-se atualmente em lugar incerto e não sabido; 7) que o procedimento da supda. constitue injuria grave, que justifica o desquite; 8) que, deste casamento não existem filhos e nem bens a partilhar; 9) que, à vista do exposto, deve a presente ação ser julgada procedente e provada, para o fim de ser decretado o desquite do supte. e da supda., com as pronunciações de direito. Assim, cita e chama, por edital, a supda. Norma Borges de Souza a vir a esse Juizo responder aos termos desta ação, contestando-a, se quizer, no prazo legal, ficando tambem citada para os demais termos ulteriores da presente ação, até final, sob pena de revelia. Protesta-se por todo o genero de prova, especialmente pelo depoimento pessoal e inquirição de testemunhas. — Da-se a presente, para efeitos processuais, o valor de Cr$ 5.000,00. — Nestes termos, expedido o competente edital de citação. P. deferimento. São Paulo, 14 de Abril de 1955. — (a. a.) — Narciso Perocco e Abdalla João Pereira Dalla". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 30 de Abril de 1955. — Eu Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi. — O Juiz de Direito.
Argymiro Acayaba de Toledo

1.o OFICIO CIVIL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO. EDITAL. CITAÇÃO DA RÉ SÃO PAULO CONSTRUÇÕES GERAIS LIMITADA COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS — O senhor desembargador JUSTINO MARIA PINHEIRO, relator com assento no Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por este Egrégio Tribunal e cartorio do 1.o (primeiro) oficio, promovem-se aos termos de uma ação rescisória movida pela Associação dos Servidores Civis de São Paulo, contra J. D. Pereira de Castro, e SÃO PAULO CONSTRUÇÕES GERAIS LIMITADA, sociedade comercial, estabelecida na rua de São Bento n. 405, 23.o andar, tudo nos termos da petição e seu respeitavel despacho que segue transcrito no inteiro teor: "Exmo. Snr. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça: A Associação dos Servidores Civis de São Paulo, com sede nesta Capital na rua Xavier de Toledo n. 84, 1.o andar, sala 2, vem, por seus advogados e procuradores constituidos no instrumento de mandato, junto sob n. 1, mover contra J. D. Pereira de Castro, engenheiro, brasileiro, domiciliado na rua Xavier de Toledo n. 316, 5.o andar, e SÃO PAULO CONSTRUÇÕES GERAIS LIMITADA, sociedade comercial, estabelecida na rua São Bento n. 405, 23.o andar, a presente ação rescisoria a que tem direito, com fundamento no art. 798, I, letra "c", e 798, II, do Cod. do Proc. Civil, de acordo com a nova redação dada pelo art. 1 da lei n. 70 de 20 de agosto de 1947: e, em sustentação do que demanda, provará, sendo necessario, o que passa a articular: I — A HISTORIA DOS FATOS. 1. — Para se compreender, com clareza e exatidão, os fundamentos juridicos da presente rescisoria, baseada em violação a literal disposição de lei, falsa causa e falsa prova, é preciso, primeiro que tudo, relatar a audaciosa aventura judicial, que culminou com a obtenção do v. acordão, proferido na apelação n. 62.687. Este v. julgado da Egrégia Quinta Camara Civel, subscrito pelos eminentes Desembargadores Mario Mazagão, Joaquim Sylos Cintra, Morais Barros e Alceu Cordeiro Fernandes, que são figuras exponenciais da magistratura paulista, resultou de uma serie de manobras fraudulentas, concertadas entre os reus, numa tentativa, de assalto ao patrimonio de uma sociedade de funcionarios publicos, ludibriados até por seu antigo presidente, José de Castro Carvalho, alcunhado "Barão". 2. — Na famosa ação de indenização, movida por J. D. Pereira de Castro, cujo julgado se pretende agora rescindir, os fatos, em sua totalidade fraudulentos, passaram da seguinte forma: a) — PETIÇÃO INICIAL, a) — Na petição inicial, alega J. D. Pereira de Castro que a Associação dos Servidores Civis de São Paulo incumbiu a firma São Paulo Construções Gerais Ltda. a construção de um edificio, sob o regime de administração, mediante a taxa de 10% (dez por cento), além de outras vantagens; que o contrato celebrado entre a referida Associação dos Servidores e a firma S. Paulo Construções Gerais Ltda., "não o tem o autor, podendo o mesmo ser apresentado pela firma, o que fica requerido nos termos do Cod. do Proc. Civil, art. 216, caso não seja dispensavel sua apresentação" (doc. n. 2, item II da pet. inicial). b) — Prossegue J. D. Pereira de Castro, dizendo que São Paulo Construções Gerais Ltda., "usando de seus direitos", confiou, a Gutierrez, Paulo & Munhoz e encargo da Construção do Imovel, tudo de acordo com o contrato que celebrou a 11 de maio de 1949 e editado a 17 de novembro de 1950 (doc. n. 3). c) — Sob a alegação de infração, propôs contra a Associação dos Servidores Civis de S. Paulo e a São Paulo Construções Gerais Ltda., uma ação de indenização, formulando um pedido de condenação de mais ou menos Cr$ 23.000.000,00 (vinte e tres milhões de cruzeiros), tudo conforme se pode ler no item 14: "embora não represente um ressarcimento integral, pelos prejuizos morais e profissionais verificados pela inexecução, pelos prejui, digo, inexecução, alem daqueles apontados no item 12.o retro, deve o Autor ser indenizado pelo menos em Cr$ .... 3.454.090,30, relativos a taxa de 10% sobre o restante da obra; em mais Cr$ 19.369.161,00, dos 25% na participação das rendas liquidas, durante 24 anos e meio, segundo a citada clausula 19.a e documento VI junto. Não se excluindo a importancia de Cr$ ... 416.075,40, por adiantamento que fez o Autor até 31 de Dezembro de 1950; mais Cr$ 41.328,70, por adiantamento feito de 1.o de janeiro de 1951, a 30 de junho deste ano; mais Cr$ 87.830,70, referentes aos juros de 1% ao mês, previstos pela clausula 19.a e descriminação do doc. 7; tudo somará Cr$ 23.368.486,10" (doc. n. 2). B) — CITAÇÃO E REVELIA. a) — A citação da Associação dos Servidores Civis de S. Paulo foi feita na pessoa do seu antigo presidente, José de Castro Carvalho, cuja autobiografia se pode ler, na carta dirigida ao tenente Gregorio, reproduzida pela revista "O Cruzeiro" (doc. n. 4). Tendo êste presidente concertado um coluio fraudulento com J. D. Pereira de Castro, não diligenciou contestar a vultosa ação, movida contra a Associação dos Servidores. O processo correu à revelia. Nenhum diretor ou membro da Associação dos Servidores soube da existencia da demanda, cujo pedido principal, incluindo a verba de honorarios advocaticios, perfaz cerca de Cr$ .... 30.000.000,00; por outro lado, a São Paulo Construções Gerais Ltda. tambem não contestava a ação, correndo o processo à revelia. b) — A 23 de setembro de 1952, José de Castro Carvalho apresenta à Associação dos Servidores um relatorio, no qual discursa longamente sobre as suas atividades no sentido de obter um emprestimo e edificar o imovel, não fazendo, no entanto, nenhuma referencia à demanda proposta e não contestada (doc. n. 5) Dignai-vos observar, Egrégios senhores Desembargadores, as datas de dois documentos: a petição inicial é de 26 de julho de 1952; o relatorio à Associação dos Servidores é de 23 de setembro de 1952. Foi no interregno, entre a primeira e a segunda data, que fluiu o prazo para a contestação. De acordo com o plano engendrado por Castro Carvalho, São Paulo Construções Gerais Ltda. e Pereira de Castro, o processo correria à revelia; já agora Castro Carvalho, tranquilo, podia afastar-se da Associação, sob a alegação de que iria viajar para o exterior... C) — AS SUSPEITAS DO M. JUIZ. a) — Era titular da Vara, a esse tempo, o dr. Pedro Augusto do Amaral, Juiz arguto, inteligente e vivo, sentiu estranheza que, numa causa, cujo valor ascende a TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS, não houvesse contestação de nenhum dos reus. Suspeitou o conluiu e determinou: I — que fosse junto aos autos o contrato firmado entre a Associação dos Servidores Civis de São Paulo e a São Paulo Construções Gerais Ltda.; II — a juntada dos Estatutos da Associação (doc. n. 6). b) — Esse respeitavel despacho, convertendo o julgamento em diligencia, abalou Pereira de Castro até à medula. Sentindo que todo o plano vinha abaixo, Pereira de Castro ingressa com uma petição, dizendo estar materialmente impossibilitado de juntar o celebre contrato, a despeito de o ter procurado nos varios cartorios da Capital (doc. n. 7). O M. Juiz não se deu por achado. Em novo despacho proferido a 17 de novembro de 1952, determinou que a São Paulo Construções Gerais Ltda. exibisse o contrato (doc. n. 8). Pereira de Castro volta novamente à carga e pede que o M. Juiz fixe um prazo minimo para a exibição do documento, a fim de não retardar o andamento da causa (doc. n. 9). c) — O M. Juiz "a quo" intuiu claramente a fraude concertada e procurou precatar-se, a fim de não cometer uma ilegalidade. Sentiu que qualquer coisa estava errada... Porque não se exibia o contrato firmado entre a Associação dos Servidores e a São Paulo Construções Gerais Ltda.? D) — A DECISÃO JUDICIAL. a) — Ao fino espirito do dr. Pedro Augusto do Amaral, que presidiu a instrução, não passou despercebida a circunstancia de que a Associação dos Servidores só poderia levantar o edificio, mediante financiamento pela Caixa Economica Federal. Atendo-se à clausula 22.a do contrato uma condição resolutiva. Assim reza a clausula 22.a: "No caso de ser denegado ou interrompido o financiamento por parte do orgão financiador, ou de não poder prosseguir as obras por força maior, como sublevações de ordem politica ou de outra natureza, a "GPM" não será obrigada a dar-lhe andamento e a responder por perdas e danos perante as duas outras interessada" (doc. n. 2, claus. 22.a). b) — A' vista disso, o M. Juiz "a quo" julgou a ação procedente só em parte, para condenar os reus no pagamento da importancia de Cr$ 457.404,10, acrescida dos juros, não na importancia astronomica de Cr$ .... 30.000.000,00, pedida na inicial (doc. n. 10). E) — O RECURSO DE APELAÇÃO. a) — Pereira de Castro não se conformou. Apelou para o Egregio Tribunal de Justiça e ai obteve provimento total do recurso. A Egregia Quinta Camara Civel entendeu que a demonstração da dificuldade de obter o financiamento era onus processual, cuja prova cabia à Associação dos Servidores. E como esta se quedou, tornando-se revel, acolheu o pedido, determinando que as perdas e danos se liquidassem em execução, nos termos das clausulas 23 e 24 do contrato (doc. n. 11). b) — Pereira de Castro estava ansioso por obter uma condenação em quantia liquida, a fim de penhorar o imovel e consumar o assalto ao patrimonio da Associação. Para isso ingressou com embargos de declaração. A Egrecia Quinta Camara Civel repudiu-os, por serem manifestamente incabiveis (doc. n. 12). c) — E' certo que a Egregia Quinta Camara Civel deu provimento total ao recurso de apelação. Mas, ainda assim, agiu com rigorosa prudencia, porque remeteu as partes ao processo de liquidação, que abre uma nova instancia e exige uma nova citação. Foi uma intuição genial, que permitiu a tempo a intervenção da Associação dos Servidores nesse audacioso processo. Citada novamente a Associação, já agora para a fase de liquidação de sentença, sua diretoria atual, composta de funcionarios dignos, procurou o escritorio dos advogados que esta subscrevem, a fim de a defenderem na demanda, da qual estavam completamente alheios. E qual não foi a surpresa, ao verificarem a insidiosa atitude de mancomunação entre Pereira de Castro Carvalho e São Paulo Construções Gerais Ltda. - Eis os fatos. II — FUNDAMENTOS JURIDICOS DA AÇÃO RESCISORIA — 3. — Três são os fundamentos juridicos da presente ação rescisoria: I — VIOLAÇÃO A LITERAL DISPOSIÇÃO DE LEI: o v. julgado ofendeu expressamente o disposto no art. 294, I, do Cod. de Proc. Civil; II — FALSA CAUSA: o v. acordão aceitou a existencia de uma relação juridica contratual, que nunca existiu entre a Associação dos Servidores e Pereira de Castro; e III — FALSA PROVA: o Egregio Tribunal proferiu sentença, sem o conhecimento verdadeiro da situação de fato, tendo sido induzido a erro substancial. 4. — Antes de se proceder à analise de cada um desses fundamentos juridicos, torna-se necessario, digo necessario examinar a relação juridica existente entre a Associação dos Servidores e demais pessoas, fisicas ou juridicas, que pretendem manter com ela vinculo contratual. Esta observação vem exatamente a proposito das suspeitas manifestadas pelo dr. Pedro Augusto do Amaral, quando teve de dicidir em primeira instancia. Com efeito, porque não se trouxe a juizo o primeiro contrato, celebrado entre a Associação dos Servidores e a firma São Paulo Construções Gerais Ltda.? Toda fraude começa precisamente aí. A nova diretoria da Associação forneceu-nos esse precioso documento (doc. n. 13), que vem espelhar a verdade dos fatos. A 10 de setembro de 1948, a então diretoria da Associação dos Servidores, composta dos srs. Alexandre Helena, delegado fiscal em São Paulo, Mario Sayão de Carvalho Araujo, Oceano de Oliveira Vaz e Nelson Corrêa Rubens de Assis, altos funcionarios federais, firmou com a São Paulo Construções Gerais Ltda. um contrato para construção de um predio na rua Amador Bueno, entre a avenida Ipiranga e o largo do Paissanru, nesta Capital. 5. — Declarou-se nesse documento que a Associação "dá a São Paulo Construções Gerais Ltda. a incumbencia de agenciar nesta praça, de preferencia com a Caixa Economica Federal, o emprestimo de que ela proprietaria, necessita para o financiamento da construção de um edificio nesse terreno, em condições do maximo aproveitamento deste e no qual ela proprietaria instalará a sua sede" (cit. doc. n. 13, claus. 1.a). 6. — A primeira condição do contrato firmado com a São Paulo Construções Gerais Ltda. reside, portanto, na incumbencia de agenciar o emprestimo, sem o qual seria de todo impossivel a construção do edificio. Precisando a ideia central do contrato a clausula 2.a reza: "Obtido o emprestimo para financiamento da construção, a São Paulo Construções Gerais Ltda. ficará, ipso facto, com a incumbencia da construção do edificio, que ela executará sob a responsabilidade de seus arquitetos e engenheiros, de conformidade com o projeto afinal aprovado pela Associação proprietaria do terreno". 7. — Não se podia ter sido mais claro.

Condição necessaria e suficiente para entrar em vigor o contrato da construção era obter o financiamento, — de preferencia com a Caixa Economica Federal. Mas os zelosos subscritores desse documento foram ainda alem. Declararam "O presente contrato, uma vez obtido o emprestimo objeto da clausula 1.a e construido o predio objeto da clausula 2.a, vigorará pelo prazo de 29 anos" (claus. 6.a). Aí se realça com todo vigor, a condição para vigencia do contrato: obter o emprestimo. Sem o cumprimento desta condição, o contrato não se aperfeiçoaria. A relação juridica ficára, portanto, sujeita a um evento futuro e incerto. Que faz, porem, a firma São Paulo Construções Gerais Ltda.? 8. — A São Paulo Construções Gerais Ltda. celebra com a firma Gutierrez, Paulo & Munhoz um contrato de empreitada, nele declarando que usa "dos direitos estabelecidos na clausula 2.a, letra "D", do referido contrato" (cit. doc. n. 3). Que diz a clausula 2.a, letra "D"? Reza essa clausula "Obtido o emprestimo para financiamento da construção, a São Paulo Construções Gerais Ltda. ficará com a incumbencia da construção do edificio, que ela executará sob a responsabilidade dos seus arquitetos e engenheiros, de conformidade com o projeto afinal aprovado pela Associação proprietaria do terreno e competentes repartições administrativas, ficando bem entendido, para este fim, que a São Paulo Construções Gerais Ltda. .... D) — fará, em nome da proprietaria, pelo menor preço possivel, sem sacrificio da qualidade, as compras dos materiais necessarios à construções" (cit. doc. n 13). 9. — Ora, a clausula, que acaba de ser transcrita, não outorga à São Paulo Construções Gerais Ltda. poderes para confiar toda a construção a outra firma, por mais idonea que seja. A invocação dos chamados "direitos" foi falsa e violou expressamente as estipulações constantes do contrato que São Paulo Construções Gerais Ltda. firmára com a Associação dos Servidores Civis de São Paulo. 10. — Por outro lado, a clausula 22.a do contrato firmado entre a São Paulo Construções Gerais Ltda. e Gutierrez, Paulo & Munhoz, prevê que, no caso de ser denegado o financiamento, nenhuma responsabilidade subsiste para os contratantes. Mas, a despeito disso, surge o passe de magica... A firma São Paulo Construções Gerais Ltda. contrata a construção com Gutierrez, Paulo & Munhoz. Esta, por sua vez, cede o contrato a J. D. Pereira de Castro (cit. doc. n. 3). Que faz este ultimo? 11. — J. D. Pereira de Castro, alegando móra no cumprimento do contrato, propõe ação judicial, não contra Gutierrez, Paulo & Munhoz e São Paulo Construções Gerais Ltda., ou seja contra as pessoas com as quais contratára, mas sim contra a Associação dos Servidores Civis de São Paulo, com a qual não mantivera nenhuma relação juridica. Compreendendo a fragilidade de sua pretensão, alegou que a Associação dos Servidores Civis de São Paulo anuira no contrato. NADA MAIS FALSO. Não ha um unico documento, nos autos ou fóra deles, em que se encontre a anuencia da Associação dos Servidores Civis de São Paulo. Tudo quanto houve foi a atitude fraudulenta de Castro Carvalho, então diretor-presidente da Associação, que deixou o feito correr criminosamente à revelia, participando direta e pessoalmente do conluio concertado com Pereira de Castro e São Paulo Construções Gerais Ltda. 12. — De todas estas considerações, podemos concluir a) — a unica relação juridica existente entre a Associação dos Servidores Civis de São Paulo e a São Paulo Construções Gerais Ltda. consistiu na obtenção de um emprestimo, e, em consequencia disso, a construção de um predio; nenhuma relação juridica existe entre a Associação dos Servidores Civis de São Paulo e a firma Gutierrez, Paulo & Munhoz ou qualquer sucessor desta; b) — nenhuma construção poderia ser levada a efeito senão depois de obtido o financiamento, o que quer dizer que o contrato ficou sujeito a uma condição resolutiva; portanto, se a firma São Paulo Construções Gerais Ltda. contratou, excedendo o que os limites de seus poderes, praticou um ato ilicito e por ele deve ser responsabilizada; c) — e, por ultimo, é falsa a causa juridica em que se fundou Pereira de Castro para mover a ação contra a Associação dos Servidores Civis, porque entre ambos não ha nenhum vinculo juridico. Isto posto, podemos passar agora ao estudo, em particular, de cada um dos fundamento da ação rescisoria. III — VIOLAÇÃO A LITERAL DISPOSIÇÃO DE LEI. 13. — O v. acordão violou o disposto no art. 294, I, do Cod. de Proc. Civil, que determina que o Juiz, no despacho saneador, decida a questão de legitimidade das partes. Com efeito, a legitimidade para agir ou contestar é, no processo civil, algo de paralelo ao que ocorre no direito material, ou seja, o poder de dispôr e de obrigar-se. Aqueles que contratam e não obtem suasoriamente a satisfação de seus interesses são, por via de regra, as partes legitimadas a pleitear em juizo (BETTI, "Diritto Processuale Civile Italiano", p. 158). Quem contratou? Devemos distinguir dois contratos, celebrados em épocas distintas e com objetos diversos. Um, firmado pela Associação dos Servidores e a São Paulo Construções Gerais Ltda. Sua data é 10 de setembro de 1948. Seu objeto, obter um financiamento, e, depois disso, e tão só depois disso, a construção de um edificio (cit. doc. n. 13). Outro, o contrato firmado entre São Paulo Construções Gerais Ltda. e a firma Gutierrez, Paulo & Munhoz, cedido pouco depois a J. D. Pereira de Castro. A data deste é 11 de maio de 1949. Seu objeto a construção de um edificio. Deste contrato não participou a Associação dos Servidores Civis de São Paulo. Por que então Pereira de Castro move a ação de indenização contra a Associação dos Servidores Civis de São Paulo? 14. — Dignai-vos notar, Egregios senhores Desembargadores, pela leitura da petição inicial da ação de indenização (cit. doc. n. 2), que a ré principal foi a Associação dos Servidores Civis de São Paulo, incluindo-se nela, como litisconsorte, a São Paulo Construções Gerais Ltda.. Esta é que deveria ser, necessariamente, ré unica na ação de indenização, jamais a Associação dos Servidores Civis de São Paulo, que nenhum contrato celebrou com Pereira de Castro. Portanto, a Associação era parte ilegitima e deveria ter sido excluida já no despacho saneador da ação de indenização. Não se tendo procedido dessa forma, violou-se o disposto no art. 294, I, do Cod. de Proc. Civil. — Eis a primeira violação a literal disposição de lei. — IV — FALSA CAUSA. — 15. — O segundo fundamento da presente rescisoria é a falsa causa. — O v. julgado partiu do pressuposto da existencia de um contrato firmado entre a São Paulo Construções Gerais Ltda. e Pereira de Castro, como sucessor de Gutierrez, Paulo & Munhoz; aceitou igualmente a afirmação de que a Associação dos Servidores Civis de São Paulo dera a sua anuencia a esse contrato; e finalmente concluiu, reconhecendo a culpa da Associação dos Servidores, sob o fundamento de que esta deixara de cumprir obrigações contratuais. — A juntada do documento original (cit. doc. n. 13), firmado entre a Associação dos Servidores e a São Paulo Construções Gerais Ltda., veio revelar, no entanto, que a ação proposta por Pereira de Castro se fundou em falsa causa, porque este afirmou, existente e capaz de produzir efeitos juridicos, um contrato destituido de validade. — 16. — Qual o conceito de falsa causa? PONTES DE MIRANDA esclarece a idéia de falsa causa, servindo-se de alguns exemplos que ajudam a distingui-la do conceito de falsa prova. — Reproduzimos sua lição: — "Se o juiz decidiu favoravelmente ao autor, ou ao réu, por se haver junto documento que veio a provar-se ser falso, a especie é de falsa prova. — Se o juiz mandou entregar o legado, por constar de testamento, e apareceu outra cedula testamentaria, que revoga a anterior ou a disposição nela contida, ou a infirma, pela incompatibilidade das duas verbas, houve falsa causa. — Se o juiz condenou o réu, em virtude do contrato, e o distrato apareceu, houve falsa causa. — Se foi aplicado o direito francês ou o de outro país, na suposição de que era de nacionalidade francesa ou de outra aquele cuja "lex patriae" tinha de ser aplicada, o juiz não violou direito expresso, nem se fundo em falsa prova, — falsa causa foi o que houve". ("A Acção Rescisoria", 2.a ed., Rio, 1934, p. 213) — 17. — Dando o fundamento porque, em tais casos, o Tribunal deve rever as sentenças transitadas em julgado, assim se expressa PIMENTA BUENO: — "O fundamento do recurso, porém, qualquer que ele seja, e de uma razão, porque, ocultados por culpa ou dolo documentos deciviso sobre o fundo da causa, manifesta-se que o Tribunal proferiu por isso uma sentença sem inteiro conhecimento do negocio, sentença que aliás não proferiria. — Há um erro substancial, que é fonte de nulidade e injustiça involuntaria; ...O conhecimento de documentos decisivos pode sobrevir já depois de executada a sentença, e quando não resta mais lugar a outros recursos. — A denegar-se a rescisoria neste caso, cumpria denega-la no de falsa prova, em ambos sofreriam a razão e a justiça". — ("Formalidades do Processo Civil", n.o 200). — 18. — O Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo, na ação rescisoria n. 60.342, de que foi relator o eminente Desembargador Edgard de Moura Bittencourt, seguindo a mesma ordem de considerações expostas pela doutrina, afirmou: — "Conjugada com a sentença que viola direito expresso, anda sempre, a que, dada por falsa causa. — Assim já decidia a legislação romana. — Essa sentença assim nula pode ser rescindida pela ação rescisoria — A falsa causa contida na sentença pode relacionar-se com o direito ou com o fato. — Quer em um, quer em outro caso, justifica-se a decretação de nulidade da sentença que sobre ela repousa". — (REV. TRIB. 216/370. — 19. — Na verdade, se o Egregio Tribunal de São Paulo tivesse conhecido o documento agora exibido (cit. doc. n. 13), pelo qual se verifica que a construção do edificio estava condicionada à obtenção de um financiamento; se não tivesse havido o nefando conluio entre São Paulo Construções Gerais Ltda., Fereira de Castro e José de Castro Carvalho, em virtude do qual o processo correu à revelia, claro é que teria proferido sentença inteiramente diversa daquela que se encontra no v. acordão n. ... 62.687. — Restabelecendo-se a verdade, apurando-se que o financiamento não foi conseguido e eliminando-se a falsa causa, pode o Tribunal rescindir o referido julgado, declarando improcedente a ação movida por Pereira de Castro. — V — FALSA PROVA. — 20. — O terceiro e ultimo fundamento da presente rescisoria é a falsa prova. — O eminente Prof. Luiz Eulalio Bueno Vidigal ensinou em sua classica monografia: — "A sentença e nula sempre que, baseada em prova falsa, admitiu a existencia de fato, sem o qual outra seria necessariamente a sua conclusão". — ("Ação Rescisoria dos Julgados" p. 92). — MANOEL IGNACIO CARVALHO DE MENDONÇA tambem ensinou: — "Neste caso parecenos fora de duvida que a sentença foi proferida por falsa prova, ainda quando na ocultação da verdadeira não tivesse influido o dolo da parte contraria. — O juiz proferiu a sentença sem um conhecimento verdadeiro da situação de fato que estava resolvendo; achava-se induzido em erro substancial que anula os atos decorrentes. — Desde então o caracteristico da falsa prova é indiscutivel e não há como poder negar o uso da ação rescisoria". — ("Da Acção Rescisoria" p. 47). — 21. — E finalmente a lição do eminente civilista e processualista JORGE AMERICANO: — "O terceiro grupo abrange toda a especie de prova falsa, instrumental ou testemunhal, constante de afirmações contrarias à verdade, ou de ocultação desta, e, consequentemente, a subtração ou desconhecimento da existencia do documento principal". — ("Acção Rescisoria", p. 182). — Concorde com as lições da doutrina está a jurisprudencia dos Tribunais (Rev. Forense, 75/596). — 22. — Os réus da presente ação, São Paulo Construções Gerais Ltda. e J. D. Pereira de Castro, ocultaram fraudulenta e criminosamente o contrato (cit. doc. n. 13), que constitui o ponto de partida, o limite das obrigações e a extensão das responsabilidades. — Desconhecendo esse documento, mercê da maliciosa atitude de litigantes improbos, condenou a Egregia Quinta Camara Civel a Associação dos Servidores Civis de São Paulo a pagar o que não devia. — O aparecimento desse contrato, porém, vem mostrar não só a falsa causa, mas principalmente a falsa prova em que se baseou o v. julgado rescindendo. — A firma São Paulo Construções Gerais Ltda. não podeia celebrar nenhum contrato, além do limite que lhe fôra traçado pela convenção firmada com a Associação dos Servidores Civis no dia 10 de setembro de 1948. — Não podia assumir obrigações. — Não podia contratar a construção de um edificio sem primeiro obter o financiamento. Se o fez, excedendo os limites contratuais, responde pessoalmente pelo seu áto doloso, que não pode estender-se à Associação dos Servidores Civis. Note-se, por ultimo, que a São Paulo Construções Gerais Ltda., tambem citada para a famosa ação de indenização, não a contestou... Porque Pereira de Castro não volta as suas vistas contra essa firma?... Porque todo seu esforço contra a Associação dos Servidores Civis? A explicação é simples. A São Paulo Construções Gerais Ltda. é participe do conluio. A Associação possui um terreno no valor de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), doado pelo exmo. Sr. Presidente da Republica (doc. n. 14). Tais, são, portanto, os requisitos da presente rescisoria. VI — CONCLUSÃO. — 23. — Nestes termos vem respeitosamente requerer a citação de J. D. PEREIRA DE CASTRO e SÃO PAULO CONSTRUÇÕES GERAIS LTDA. para responderem aos termos da presente ação rescisoria, que se pede seja julgada procedente, para o justo fim de ser declarado nulo e insubsistente o v. acordão proferido na apelação n. 62.687 e, consequentemente, julgado improcedente o pedido de indenização, condenando-se os réus nas custas, como de direito. Dá-se a esta o valor de Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros). Indicam-se as seguintes provas: a) depoimento pessoal dos réus, sob pena de confissão; b) prova testemunhal da terra e de fóra; e c) pericia para avaliação do imovel e verificação do seu estado. P. deferimento. São Paulo, 28 de dezembro de 1954. P.p. (assinado) Abel Baptista de Oliveira (assinado) Pedro Nosralla (devidamente selada). Em carimbo: Tribunal de Justiça — 28-dez.-1954 — Protocolo Geral n. 25.974 — c/ 15 documentos — DESPACHO DA PETIÇÃO: A. Processe-se. S. Paulo, 29-12-54. (a.) Paulo Colombo". DESPACHO DE FLS. 56v - "Façam-se as citações pedidas, com o prazo de 15 dias para defesa. S. Paulo, Dez. 31.54. (a.) Justino Pinheiro. — PETIÇÃO DE FLS. 67: "Diz A "Associação dos Servidores Civis de São Paulo", por seu advogado e procurador infra assinado, nos autos da ação rescisoria n. 70.932, desta Capital, na qual contende contra o Dr. J. D. Pereira de Castro e "SÃO PAULO CONSTRUÇÕES GERAIS LTDA.", que não tendo sido possivel ao oficial encarregado da citação dos réus efetuar a citação da ultima nomeada, "São Paulo Construções Gerais Ltda.", após varias e infrutiferas diligencias para localiza-la no seu endereço conhecido, tendo, finalmente, certificado a sua localização em logar incerto e não sabido, é a presente para requerer a V. Exa. seja essa sociedade citada por editais, pelo prazo que V. Exa. houver por bem de fixar. Nestes termos, J. P. deferimento. São Paulo, 30 de março de 1955. (a.) p.p. Abel Baptista de Oliveira. — DESPACHO: J. cite-se com o prazo de trinta (30) dias. S. Paulo, março 31.55. — (a.) Justino Pinheiro". Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Capital, Cartorio do 1.o Oficio do Tribunal de Justiça, sexto pavimento do Palacio da Justiça, — Praca Clovis Bevilacqua, aos 3 (três) dias do mês de maio de 1955 (mil novecentos e cinquenta e cinco) — Eu, Albertino Lima, escrivão subscrevi. O Desembargador Relator. — (Justino Maria Pinheiro).

Edital de Citação de Angela Caruso — Prazo de 30 dias

O DR. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito da Terceira Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER que a este Juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e Sucessões. — Antonio Moracci, brasileiro, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Quitanduva N.o 9, bairro do Caxingui, por seu advogado e procurador (doc. 1), vem perante V. Exa. expôr e requerer o seguinte: — 1.o — Que, o supte. convolou pelas nupcias com Angela Caruso, no dia 19 de Abril de 1930, perante o cartorio do Registro Civil de Mogi das Cruzes, conforme se verifica pela certidão anexa (doc. 2); 2.o — Que a esposa abandonou o lar conjugal, sem motivo justificado, em Fevereiro de 1947, achando-se desde então, em lugar incerto e não sabido, tendo sido baldados os esforços do supte. em localiza-la; 3.o — Que, o supte. adquiriu um lote de terreno a prestações no Banco F. Munhoz S. A., lote esse N.o 11, quadra F. (doc. 3); 4.o — Que, o supte. necessitando vender esse terreno e com sua mulher foragida, req. digo, sua mulher continua foragida, requer a V. Exa. nos termos do art. 237 do C. C. combinado com os arts. 625 e segs. do C. P. C. outorga judicial de consentimento para a realização da referida venda, requerendo ainda, a V. Excia. que depois de ouvido o ilustre Dr. Curador, de ordenar a expedição do competente edital de citação da supda. para, no prazo de três dias, falar sobre o pedido, sob pena de revelia. — Nestes termos, protestando por todas as provas em direito admissiveis, com três documentos, E. R. D. — São Paulo, 16 de Março de 1955. — p. p. Antonio Padua Ourique". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — A 3.a (terceira) Vara — Ao 8.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 2.o Partidor. — São Paulo, 17-3-1955. — S. Tieppo — pelo 2.o Distribuidor Sucessor. — DESPACHO. — Cite-se por editais. — S. Paulo, 11-4-1955. — M. Carlos". — E em virtude do requerido e deferido por este Juizo, é expedido o presente edital pelo qual cito e chamo a referida d. Angela Caruso, para, no prazo de três dias, a contar da citação, comparecer perante este Juizo e Cartorio do 8.o Oficio, a fim de se manifestar sobre o requerido, sob as penas da Lei. — O prazo de três dias comerção a, digo, começará a ser contado, após o decurso do prazo de trinta dias da publicação deste. — E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 29 de Abril de 1955. — Eu, Adalberto Bentim, oficial maior do 8.o Oficio da Familia e das Sucessões, subscrevi.

O Juiz de Direto

(a) Manoel Carlos da Costa Leite.

Edital de Intimação e Citação de Charles Mellinger com o prazo de 30 dias

O dr. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito da 3.a Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER que em data de 13 de abril de 1955 corrente, foi distribuida a este Juizo, Cartorio do 8.o Oficio, 3.o Contador e 5.o Partidor, uma Ação Ordinaria de Desquite, que Dna. EMMI ROSE MARIE MELLINGER, alemã, comerciaria, domiciliada nesta Capital, residente à Rua Asdrubal do Nascimento 140, promove contra o seu marido CHARLES MELLINGER, belga, natural de Antuérpia, comerciario, nascido em 27 de junho de 1909, de domicilio e endereço ignorados, com fundamento no art. 317, n. IV, do Codigo Civil, alegando que se casou com o réu em data de 20 de setembro de 1941, nesta Capital, no Cartorio do Subdistrito do Tatuapé, e que em abril de 1946 o réu, sem qualquer motivo que o justificasse, abandonou o lar conjugal, naquela época situado à Rua Aurora 736, 3.o andar, apartamento 11, voluntariamente, persistindo essa situação até hoje, protestando a autora provar o alegado por todos os meios de prova em direito permitidos, a citação do réu por editais e julgada procedente a ação e por sentença decretado o desquite do casal, sobre as pronunciações de direito, dando a ação o valor de sessenta mil cruzeiros, silenciando a autora sobre a existencia de filhos ou bens do casal. Este Juizo deferiu a citação edital do réu, com o prazo de 30 dias, e designou para a realização da audiência prévia de conciliação, Lei 968, para o dia 16 de junho vindouro, às 13,30 horas, em sua sala de expediente, no Palacio da Justiça, na Capital deste Estado, à Praça Clovis Bevilacqua, esquina de Rua 11 de Agosto, 2.o pavimento. Assim, pelo presente edital, cita e chama o réu acima nomeado e qualificado, pelo prazo de 30 dias, que serão contados da publicação deste no Diário Oficial do Estado, para oferecer, querendo, no prazo de dez dias, a contestação que tiver a bem de seus interesses, prazo este de dez dias que serão contados da realização da citada audiência, com ou sem o seu comparecimento, findo os quais, em não havendo defesa, prosseguir-se-á no feito a sua revelia, valendo a citação para todos os demais termos e átos do processo até final, ficando o mesmo réu intimado a comparecer perante esto Juizo no dia e hora designados para a realização da audiência de conciliação, notificando-o, outrossim, de que este Juizo tem o seu horario comum de expediente de 12 às 18,00 horas, excepto aos sabados, que é de 9 às 12,00 horas. E para que ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 4 de maio de 1955. Eu, — Olegario Cravinhos, escrevente habilitado, o dactilografei. — O Juiz de Direito, — (a.) Manoel Carlos da Costa Leite.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo realizado a Assembléia Geral Ordinaria marcada para o dia 5 de maio do corrente ano, por fálta de numero legal de acionistas, ficam novamente convocados os senhores acionistas de Moveis Paschoal Bianco S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação, no dia 10 de maio do corrente ano, às dezesseis horas em sua sede social à avenida Rangel Pestana n.os 1.646 e 1.670, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o presente exercicio, com fixação de seus honorarios.

São Paulo, 6 de maio de 1955.

Francisca Barleta Bianco — Diretor-Presidente.

Luiz Pedro Bianco — Diretor-Superintendente.

Carlos Bianco — Diretor-Gerente.

Ida Bianco — Gerente-Industrial.

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A Diretoria do BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A., convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria às dezesseis horas do dia 16 do corrente, em sua sede social à Rua 15 de Novembro n.o 201 nesta capital, a fim de, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) — Exercerem o direito de preferencia sobre a subscrição do Aumento do Capital Social de Cr$ 10.000.000,00 para .... Cr$ 30.000.000,00, nos termos do Art. 111 do Dec. Lei 2.627 e de acordo com o deliberado na Assembléia Geral Extraordinaria de 4 de Abril de 1955.

2.o) — Assuntos de interesses gerais do Banco.

São Paulo, 5 de Maio de 1955.

A DIRETORIA, ADIB ZARZUR - Diretor-Superintendente.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3567.

PENSÃO
Aluga-se quarto p/ casal distinto. Há vagas para moços e rapazes. Exigem-se referencias. Com restrições.
Rua Albuquerque Lins, 947

Fazemos consertos e pinturas em moveis de aço, cozinha americana e geladeiras a domicilio. Atendemos tambem no interior.
Recados a DECIO, Rua Dr. Cincinato Pomponet n.º 208 ou pelo Fone 5-0897.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

PRAIA DE BERTIOGA
Vende-se 2 lotes juntos ou separados 20x23 na Vila Tamoio, melhor ponto residencial de Bertioga. Agua encanada na porta. A 100 metros da praia e 150 metros do Ferry Boat. Preço modico porem a curto prazo. Tratar com Dr. Francisco - Rua XV de Novembro n.o 269, 7.o, sala 709 - Fones 35-1265 e 35-9369 (no periodo da tarde) em SÃO PAULO.

CHACARAS NA VIA DUTRA
Vendem-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2. em local plano e saudavel na zona de São José dos Campos. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. As areas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora – inclusive onibus local pela Presidente Dutra.
CONDIÇÕES DE VENDA: Pequena entrada restante em 120 meses sem juros.
Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento. — Tratar diretamente com o proprietario, à rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709. Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

A familia de

JOANNA MONTONE DE NOCE

(D.ª JOANINHA)

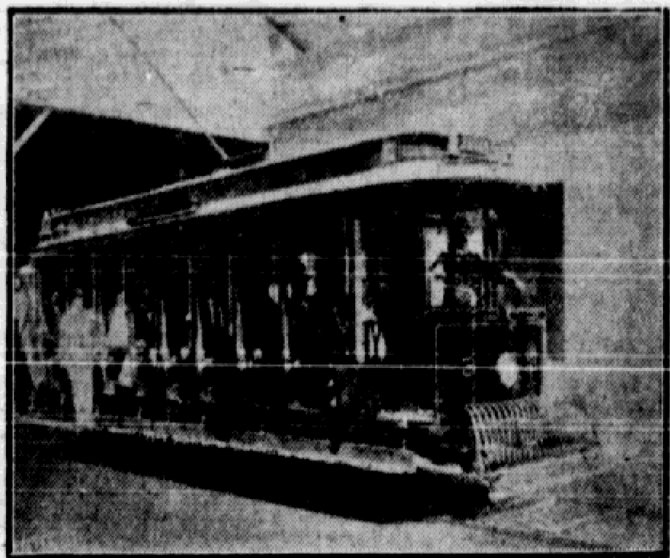
agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 9 do corrente, às 8,30 horas, na Catedral de São Paulo (Praça da Sé).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

HA 55 ANOS CIRCULAVA EM S. PAULO O PRIMEIRO BONDE ELETRICO



Não fôra a presença do conselheiro Rodrigues Alves na plataforma, as palhetas e cartolinhas e esta fotografia poderia ser um flagrante da atualidade. Mas foi apanhada no dia 7 de Maio de 1900, quando se inaugurava a primeira linha de bondes eletricos em São Paulo.



Aqui, um dos primeiros bondes paulistanos, com uma grade protetora não contra pedestres descuidados, mas contra pedras, e outros obstaculos. Não havia pingentes e rarissimas as mulheres que se serviam deles. Não "ficava bem" uma senhora andar de bonde naquela epoca. 55 anos atrás...

A inauguração da linha "Barra Funda" constituiu grande acontecimento — Presentes o conselheiro Rodrigues Alves e sua familia, além de enorme massa — As damas não andavam de bonde, "era contra a etica e não ficava bem..." — Pioneiro o comendador Antonio Augusto de Sousa, auxiliado pelo italiano Gualco — As primeiras leis, primeiros obstaculos, falta de capital e recurso canadense

São Paulo era ainda uma cidade provinciana, iluminada a gás, oferecendo magnificos panoramas para os homens de hoje, mas tornando o crepusculo e as noites muito tristes. Pouco perigo havia com a falta de iluminação... poucos eram os ladrões, muito o respeito para com o alheio e a propriedade. A' tardinha homens iluminavam os lampiões e os bondes puxados a burro procuravam as cocheiras, estavam sendo recolhidos para, ao amanhecer, tornarem à circulação a fim de transportar aquela população. Aliás, eram esses veiculos que davam um aspecto mais movimentado e menos pacato da São Paulo de 1900. Apito de fabrica pouco se ouvia, porque poucas eram as fabricas; os arranha-ceus ainda constituiam um sonho e só surgiram depois da "loucura" de Martinelli. Tambem os ceus não eram "furados" pelas chaminés. De calças de flanela, botinas ou sapatos com polainas, palhetas de "palha de seda" ou alvissimas, calças das "bombachas" (hoje chamadas boca de chorro), coletes, as indefectiveis correntes dos relogios, os paulistanos serviam-se dos bondinhos puxados a burro. As damas, essas (que na época não se confundiam com mulheres de má conduta), não podiam tomar tais veiculos. Isso era, até certo ponto, deprimente e a muitas causava acanhamento ou mesmo vergonha.

Não podiam exibir os tornozelos, jamais desprovidos de grossas meias cobertas por saias de tecido encorpado sobre as saias externas, geralmente escuras, muito largas, encobrindo os espartilhos de tão grata memoria para os vôvôs e vóvós...

Texto de
EDUARDO
PINTO

E... SURGIU O PRIMEIRO BONDE ELETRICO

Mais ou menos assim era São Paulo, a São Paulo da garoa, do frio, daquele nevoeiro que só não atemorizava os boemios, boemios na essencia da palavra, quando não se consumia uisque e tampouco se pensava em maconha... E foi nesse "ambiente" que surgiu o primeiro bonde eletrico, para pasmo geral, provocando a paralisação do comercio da maior parte das casas, atraindo uma grande multidão, igual à que, guardadas as proporções, comparece aos estadios para assistir ao jogo Corintians-Palmeiras...

O primeiro bonde circulou com estourar de rojões, festas por todos os lados e uma disputa tremenda por um lugarzinho, mas eram tão poucos os lugares, tantas as autoridades e os convidados...

Grande a expectativa por muito tempo com a instalação das linhas, dos cabos aereos, apoiados e esticados por postes de



Aqui, sim, nota-se a presença de duas senhoras da sociedade numa solenidade publica. Blusas brancas, saias enormes, de fazenda escura, cobrindo saias de tecido grosso a proteger os calcanhares, as duas damas participam da instalação do ultimo poste (reparem sua linha tortuosa), de uma rede transmissora em 1901.

madeira, muitos deles tortuosos, cheios de nós e pedaços de cascas. Toda a população queria ver, queria andar de "bond" inglês, ou "bond eletrico", queria sentir, mas tinha receio de que a eletricidade pudesse atingir os trilhos, provocar eletrocuções... Veio o dia tão esperado, 7 de maio de 1900, e com ele, como que a marcar uma nova etapa na vida de São Paulo, o bonde eletrico, esses mostrengos que contribuiram eficiente e concretamente, para o progresso desta cidade que hoje é a que mais cresce no mundo, essa cidade que está com pouco menos de três milhões de habitantes.

O reporter, não se lembra, não poderia se lembrar daquela inauguração, daquela cidade. Nasceu quase vinte anos depois. Mas, como os de hoje maduros, encanecidos, contadores de historias para netos e bisnetos, sente como um que de saudades daquela cidade e se propôs a contar alguma coisa sobre esses hoje considerados mostrengos, os bondes eletricos. Os coletivos, durante muitos e muitos lustros, prestaram inestimaveis serviços ao paulistano, ao comercio, à industria, à cidade. Foram o principal meio de comunicação, até que, em .. 1924, surgiram as primeiras jardineiras e, dois anos após, ou seja, em 1926, os primeiros onibus, de côr verde, com passagens divididas por secções a quatrocentos reis. A primeira linha servida por onibus foi a dos "ricos", hoje granfinos, da Avenida Paulista.

Hoje, continuam os bondes a prestar serviços e muitos deles de 1910 e 1911. Foram modificados com varios tipos, como o "Minas Gerais", o "Caradura" o "Bonde Operario", os "Carga" e, finalmente, os "Camarões", que surgiram em 1926, para, depois virem os "Americanos" comprados já no evento da C.M.T.C. Ainda podem esses coletivos, entorvo tremendo no transito na cidade, tanto que os pontos terminais foram e continuam sendo afastados, para continuar a servir São Paulo e os paulistanos. Que os afastem para pontos terminais de onibus que se puchem linhas para bairros que nasceram nos ultimos anos e que continuam a nascer e, então, a parcela de progresso que a eles se deve, continuará a ser aproveitada.

HISTORIAS QUE ANTECEDEM OS BONDES

Em 1895, o comendador Antonio Augusto de Sousa, notando o surto de progresso de São Paulo, o seu crescimento no sentido horizontal (ninguem pensava em arranha céu), que a cidade se estendia, que as distancias aumentavam assustadoramente e, então os bondinhos puchados a burro não mais serviriam, não comportariam o movimento.

Pensou muito no assunto, mas multiplas eram as dificuldades, principalmente, considerando-se que o uso da eletricidade era muito restrito. Ainda assim, conseguiu fazer com que seu genro, Americo de Campos, irmão de Carlos de Campos aproveitasse uma viagem aos Estados Unidos e Canadá para melhor exame do assunto. Em Montreal, o projeto do comendador Antonio Augusto de Sousa foi exposto ao capitão Francisco Antonio Gualco que era oficial da Marinha Real Italiana, resultando na vinda deste para São Paulo no ano de 1896.

"SERVIÇO DE VIAÇÃO POR ELETRICIDADE"

Dessa simples viagem de veraneio, da vinda de Gualco a São Paulo, formou-se uma sociedade que se constituiu num dos alicerces do que hoje se chama "Sistema São Paulo Light". O comendador Sousa e o capitão Gualco conseguiram na Camara Municipal o privilegio para explorar o "serviço de viação por eletricidade". A lei respectiva, datada de 15 de junho de 1897 e teve o numero 304.

(Conclui na 9.a pag.)



Uma das primeiras visitas oficiais às instalações da Light, feita pelo presidente Rodrigues Alves. Na fotografia estão tambem membros da familia do presidente e os srs. Alexander Mackenzie e Hugh Cooper.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 7 DE MAIO DE 1955 | N. 30.392

CRISE NA PREFEITURA

Determina a falta de materiais paralisação de obras iniciadas

Novamente prejudicados os municipes com a falta de verbas — Aguardam os empreiteiros pagamento de serviços executados no ano passado — Falta o cimento nos depositos — Outras notas

Alem de inumeros e urgentes problemas, tem a Prefeitura que enfrentar o que se relaciona com as obras publicas. Situação das mais dificeis, como facilmente se pode comprovar. A carencia de verbas está determinando o retardamento na conclusão de obras autorizadas, protelando outras de urgencia, de extrema necessidade. Os empreiteiros sentem aumentar a cada dia suas dificuldades pois, aguardam, ainda, o recebimento de serviços mandados executar no exercicio que passou. Alguns foram levados à triste conjuntura de paralisar definitivamente suas atividades, enquanto outros foram sumariamente impedidos de trabalhar. Tudo por falta de recursos. Mesmo com as ultimas verbas votadas pela camara, a municipalidade não ficou na posse de meios para solver seus compromissos. E, com isso, o trabalho de conservação das vias publicas, o chamado serviço de rotina, tambem perece.

ESTÁ FALTANDO TUDO

Conforme pudemos observar, pelos bairros, existe muito material que a Prefeitura fez descarregar para dar inicio à obras projetadas. Entretanto, com a dispensa de trabalhadores de empreiteiros, caminhões e pessoal especializado, os serviços não puderam ser iniciados. Em consequencia, muito material agora está sendo desperdiçado, tais como: areia, pedra britada e até mesmo guias. Tubos de concreto, de alto custo, servem, até, para abrigar vadios! Em alguns bairros, barracas são atacadas e o material é roubado, desde tambores vasios até ferramentas. E' uma situação verdadeiramente caotica, fruto de uma administração desastrada, meramente eleitoreira que determina o atual estado de coisas.

CARENCIA DE MATERIAL

Outra crise aí está assoberbando as já numerosas dificuldades que entravam o bom andamento dos serviços municipais no setor obras publicas: há crise de cimento. A despeito das notificações feitas com antecedencia, os estoques se esgotaram. Contou-nos um empreiteiro que diante disso ele foi compelido a parar a colocação de guias em todas as ruas a seu cargo. Si a situação prevalecer — adiantou o informante — a unica saida que lhe resta é recolher novamente ao local de origem os milhares de metros de guias que já deveriam estar colocadas. E, evidentemente, a Prefeitura terá que pagar o novo transporte, ao preço de suas tabelas vigentes, sem proveito algum para o municipe.

BURACO NA AGUA

No intuito de descentralizar seus serviços, a Secretaria de Obras, na gestão Janio Quadros, criou varios distritos, repartições que iriam responder pelos trabalhos da sua respectiva circunscrição. Todavia, não foi prevista a necessidade de dotá-los, pessoal e materialmente, do necessario para lograrem bom funcionamento. O que ocorre, presentemente, é que ditos distritos contam até' com a falta de engenheiros... Pessoal tecnico anda escasso, quase inexistente. Para suprir tamanha falha, adota-se a formula da improvisação, tão onerosa quão inoperante. Cava-se buraco na agua, em meio à situação aberrante, angustiosa, que somente irá se refletir contra o homem que mora nos bairros longinquos e super-tributados.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

NOTICIAS DIVERSAS

Em suas Noticias Diversas, publicava o "Correio Paulistano", em 7 de maio de 1855, o seguinte:

Foram promovidos, no Exercito, os cadetes de S. Paulo, Francisco Lucio de Oliveira Neto para a arma de cavalaria; Francisco Antonio Nogueira de Baumann e João de Sant' Ana Meira para a arma de infantaria, assim como a de Henrique Luiz de Azevedo Marques, alferes aluno.

Falecera na côrte o conselheiro João Duarte Lisboa Serra, presidente do Banco do Brasil.

Fôra nomeado presidente do Banco do Brasil o conselheiro de Estado visconde de Itaboraí.

Fôra escolhido senador pela provincia de Goiaz o dr. José Inacio Silveira da Mota.

Instalara-se a 25 de abril ultimo a sessão preparatoria da camara dos deputados, com a presença de 20 deputados.

CHACRINHA NA RUA S. IFIGENIA

Anunciava-se "a quem quizer alogar ou arrendar uma chacrinha n. 34 rua de S. Ephigenia com boa casa terrea de dous lances, grande quintal, que tem bastante arvoredo, e muito capim, dirija-se á dita casa."

CAMARA MUNICIPAL

Na camara municipal foram lidos diversos papeis, dando conta á casa de assuntos em andamento. Foi lida portaria do governo da provincia comunicando já ter expedido ordem à tesouraria a fim de ser posta à disposição da camara a quantia de três contos e seiscentos mil réis, para indenização dos proprietarios dos predios desapropriados para a abertura da rua Formosa; oficio de Antonio Salustiano de Castro comunicando que estava pronto a encarregar-se da "illuminação externa da cadêa por meio do gaz liquido". Deliberou-se, ainda, mandar fazer o recunhamento da calçada da ladeira do Carmo, oficiando-se ao governo pedindo as pedras que existiam na ponte grande de Sant'Ana, para ser empregada no recunhamento.

W. R.

Fulminado o menino por uma descarga eletrica

SALVADOR, 6 (Asapress) — Ontem, por volta das 14 horas, lamentavel acidente abalou o populoso bairro da Liberdade. A' rua São Cristovão, casa 165, o garoto José Orlando Gonçalves, de apenas sete anos, logo após o almoço, subiu ao terraço da sua residencia, a fim de se distrair empinando um "papagaio".

Em dado momento, o "papagaio", ficou preso a um fio da linha aérea que distribui energia àquela zona. Na sua inocencia, sem pressentir o perigo a que se expunha, a criança apanhou um pedaço de arame, com o qual tentou recuperar o objeto de seu divertimento. Não sabia a infeliz criança que o cabo onde se enrolara o "papagaio", era um fio de 11.000 volts e, ao receber a descarga, o garoto caiu fulminado.

Novo delegado do Tesouro em Nova York

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Vicente Belfort de Ouro Preto, um dos sub-chefes do gabinete da presidencia da Republica, foi nomeado delegado do Tesouro em Nova York. O sr. Mario Camara que ocupava aquele posto, deverá substituir o sr. Vicente Belfort, na sub-chefia do gabinete da presidencia.

DENTISTA TARADO

RIO, 6 (Asapress) — O dentista Vitor Hugo da Silva Gouveia, de 43 anos, casado, morador à rua Itaocara, 165, em Niteroi, exerce a sua profissão no SESI, em São Gonçalo. O referido profissional, em certos casos, segundo ouvimos na Policia, costumava completar o tratamento de alguns dos seus socorridos do SESI em seu consultorio particular, no edificio Dom Bosco, sala 708, na Capital fluminense. Ontem à tarde, um desses clientes, uma senhora de 19 anos, casada, procurou a Delegacia de Plantão, a fim de apresentar à autoridade de serviço queixa grave contra Vitor Hugo. Declarou que, sob o pretexto de que o tratamento era doloroso, o dentista lhe aplicara violenta droga, que a pôs sem sentidos pelo espaço de duas horas. O dentista teria abusado, então, da pobre senhora, que, ao despertar, fez tremendo escandalo, levando o caso ao conhecimento das autoridades.

Crise no abastecimento de farelo

Apelo dirigido pela APA ao governador do Estado — Seria prejudicado o abastecimento de aves e ovos

O sr. Antonio Carlos Correa, presidente da Associação Paulista Avicultura, enviou em nome da entidade, ao governador do Estado, um oficio no qual examina detidamente a situação criada para aquele setor da produção, no que tange à distribuição de farelo e farelinho de trigo.

Inicialmente lembra a entidade, que congregando cerca de 2 mil granjeiros, possuidores de cinco milhões de aves, não pode ficar indiferente à crise que no momento atinge a avicultura, notadamente por que as dificuldades poderiam ser facilmente resolvidas, uma vez que o volume do farelo e farelinho de trigo basta, com certa folga, para cobrir as necessidades da produção.

Mais adiante informa que neste ano, nos pedidos registrados de janeiro a 30 de abril somam 142.000 sacas. Deste total a APA só recebeu ..... 68.500 sacas, havendo, portanto, um "deficit" de 73.500 sacas.

Em consequencia dessa situação a avicultura deu um passo atrás. estando o abastecimento de aves e ovos ameaçado, se providencias urgentes não forem tomadas. Muitos granjeiros venderam suas aves, no momento em que iniciavam a postura, premidos pela situação financeira.

Para equilibrar sua situação a APA necessita de sessenta mil saccs imediatamente, e nos meses seguintes, de 50 mil. Acrescenta que o ambiente entre os avicultores é de revolta, pois as promessas de normalização do serviço não se confirmou. A quota oferecida absolutamente não resolve a situação dos granjeiros. Diz que os avicultores estão dispostos a vir aos jardins dos Campos Eliseos solicitar "amparo e justiça" ao governador.

Terminando afirma o oficio, que a APA aguarda as providencias do governo, a fim de manter elevado o nivel de nossa avicultura, pois ao lado desta, "marcha a recuperação do café".

Modificações em itinerarios de linhas de onibus e bondes da CMTC

INAUGURAÇÃO DA LINHA DE BONDES S. JUDAS-STO. AMARO — ONIBUS NORTE-SUL

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos inaugurará, amanhã, varios melhoramentos em seus serviços, estendendo linhas e modificando itinerarios. São as seguintes as modificações introduzidas:

LINHA DE ONIBUS SUMARE'

O ponto inicial da linha de onibus n. 55-"Sumaré", ora localizado no vale do Anhangabaú, a partir de amanhã será transferido para a praça do Patriarca, logo atrás do ponto de onibus da linha n. 38-"Rua Itapolis". Em consequencia, seu itinerario passará a ser o seguinte: IDA — praça do Patriarca, viaduto do Chá, praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, praça da Republica, seguindo o itinerario atual; VOLTA — normal até a rua da Consolação, seguindo pela rua Xavier de Toledo, viaduto do Chá e praça do Patriarca.

LINHA DE ONIBUS "NORTE-SUL"

A linha de onibus n. 10-"Norte-Sul" terá seu itinerario prolongado, na mesma ocasião, até ao largo Ana Rosa, deixando, em consequencia, de fazer ponto final na praça Rodrigues de Abreu.

O itinerario de ida será o normal até a rua Vergueiro, seguindo pela rua Domingos de Morais até a praça D. Ana Rosa, retornando pela rua Vergueiro até alcançar o itinerario normal.

LINHA DE ONIBUS "CIDADE VARGAS-ANHANGABAU"

Será promovida, ainda, a unificação das linhas de onibus n. 142-"Cidade Vargas" e 12-A-"Jabaquara". Essa linha, que receberá o prefixo n. 142-"Cidade Vargas-Anhangabau", percorrerá o seguinte itinerario: IDA — vale do Anhangabau, praça da Bandeira, avenida 9 de Julho, praça das Guianas, rua Canadá, avenida Brasil, parque Ibirapuera, avenida Prof. Ascendino Reis, avenida Indianopolis, avenida Jabaquara, avenida Pedro de Melo, avenida Conceição, avenida Eng. George Corhisier, rua das Perobas, rua dos Jequitibás, rua dos Comerciarios, rua Central Manuel Vargas, rua Nelson Fernandes, rua Santo Estacio, rua 11 de Fevereiro, praça 11 de Fevereiro, rua Getulio Vargas Filho, esquina rua 14 (ponto final); VOLTA — Rua 14, rua Getulio Vargas Filho, praça 11 de Fevereiro, rua 11 de Fevereiro, rua dos Jornalistas, rua Nelson Fernandes, avenida Conceição, rua dos Jequitibás, rua das Perobas, avenida Eng. George Corbisier, avenida Conceição, avenida Pedro de Melo, avenida Jabaquara, avenida Indianopolis, avenida Prof. Ascendino Reis, Parque Ibirapuera, avenida Brasil, avenida 9 de Julho, praça das Bandeiras, vale do Anhangabau.

"S. JUDAS TADEU-SANTO AMARO"

Essa nova linha de bondes obedecerá ao seguinte itinerario: IDA — largo de São Sebastião, alameda de Santo Amaro, largo 13 de Maio, avenida Adolfo Pinheiro, avenida Rodrigues Alves, largo D. Ana Rosa, rua Domingos de Morais, avenida Jabaquara, avenida Ireré, alameda dos Guaios (ponto final); VOLTA — alameda Guaios, avenida Ceci, avenida Jabaquara, rua Domingos de Morais, largo D. Ana Rosa, avenida Cons. Rodrigues Alves, avenida Ibirapuera, avenida Rodrigues Alves, avenida Adolfo Pinheiro, largo 13 de Maio, alameda Santo Amaro e largo São Sebastião.

Será inaugurado o balão de bondes em Vila Prudente, localizado á praça Damião, no fim da rua Capitão Pacheco e Chaves.

SEJA CURIOSO!

O costume de os filhos casados morarem na casa de seus pais é usado na China em tamanhas proporções que é comum encontrar-se familias de seis gerações e trezentos membros vivendo sob o mesmo teto.

★

O café consumido nos Estados Unidos da America do Norte é importado por ordem de quantidade dos seguintes paises e regiões: Brasil, Colombia, Venezuela, America Central, Mexico, Indias Orientais, e Antilhas.

★

A maior casa de penhores do mundo é chamada "Casa de Ventas", de Buenos Aires. Tal estabelecimento é de propriedade do governo, que possui 1.100 empregados e concede cerca de 500.000 emprestimos por ano, a maior parte deles garantidos por pianos e maquinas de costura.

★

O serviço de bondes no Rio de Janeiro foi inaugurado em outubro de 1868.

★

Prudente de Morais nasceu na cidade paulista de Itu'.

★

O Rio São Francisco foi descoberto pela frota de André Gonçalves e Americo Vespucio em ... 1501.

★

A rainha D. Maria I morreu no Rio de Janeiro em março de 1816.

★

Não é verdade que a laranja, o limão, a tangerina, a turanja sejam prejudiciais ao organismo por serem azedos: muito pelo contrario esses frutos, deixam residuos alcalinos que neutralizam os acidos resultantes do consumo de produtos animais.

SERÁ ESTUDADO PELA C.O.A.P. NOVO TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Os estudos em torno da fixação de um tabelamento definitivo para as tinturarias foram sustados ha algum tempo, com a aprovação de uma proposta, liberando os preços daqueles estabelecimentos, sob a alegação de que não seriam praticados abusos. Entretanto, os fatos estão demonstrando o contrario, motivo pelo qual está se tornando necessaria a ação da COAP nesse setor, dentro do programa traçado pelo sr. Aldo Lupo, recentemente nomeado para a direção do orgão controlador.

Tipo do estab.	Preços propostos Cr$	Preços hoje vigentes Cr$
1.a cat.	30,00	60,00
2.a cat.	28,00	50,00
3.a cat.	25,00	45,00
4.a cat.	20 00	40,00

Estando o problema das tinturarias incluido na relação dos assuntos a serem debatidos pela COAP, conforme declarações do sr. Aldo Lupo, deverá o processo que trata do assunto voltar ao plenario do orgão controlador dentro dos proximos dias.

QUE ACHA DO "DIA DAS MÃES" E QUE PRESENTE LHE OCORRE?

"Enquête" de HENRIQUETA VERTEMATI

JOTA DOMINGUES — VEREADOR E RADIALISTA — "Quando, em 1912, na cidade de Filadelfia, Ana Jarvis homenageava o primeiro aniversario da morte de sua mãe, nascia para o mundo cristão a mais bela e a mais sublime comemoração de todos os tempos. Tão bela e tão sublime que encontrou receptividade no mundo inteiro, conquistando todos os corações bem formados. Oficializado em 5 de maio de 1932, por decreto governamental, o "Dia das Mães" encontrou, no Brasil, campo propicio para o seu desenvolvimento quanto aos sentimentos e virtudes que somente o amor materno pode oferecer. Pena é que a comercialisação do "Dia das Mães", transformado, pela ganancia sem limites, num balcão ou numa caixa registradora, haja desvirtuado tanto uma festa espiritual, para transformá-la numa festa material.



O mais lindo presente que se pode sugerir é o oferecimento à homenageada, por toda a familia, de um ramalhete formado pela estima, pelo amor, pelo respeito mutuo e pela confiança, qualidades que exornam um Lar."

MARIA GALDEANO — COMERCIARIA — "O Dia das Mães é de grande respeito e carinho, e é nesse dia que devemos pedir a Deus fervorosamente que nos conserve a suprema ventura de ter sempre ao nosso lado esse anjo de amor.

O melhor presente que poderiamos ofertar à nossa Mãezinha, além de nossa adoração perene, seria uma coroa cravejada de brilhantes, simbolizando uma parcela infima de nossa incomensuravel gratidão".

LEILA FARAH — CANTORA — RADIO GAZETA — "De todos os dias festivos, depois do Natal e da Pascoa, é o "Dias das Mães", o mais perfeito e justo, porque em todo o Universo ninguem o merece mais do que ELA.



Qual o melhor presente, eis uma pergunta dificil de ser respondida. Dificil porque um presente à Rainha do Lar deve ser algo especial O seu valor, porém, não está na importancia que gastamos e sim na maneira pela qual é oferecido. A meu ver, no entanto, o verdadeiro presente será nossa contribuição para que em nosso lar, naquele pequenino mundo de nossa Mãe querida, reine sempre a união, a paz e a harmonia".

MARIA CAROLINA S. QUEIROZ — DO TEATRO DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — "A nossa mãe nos dá o seu carinho com o primeiro leite, vela o nosso sono, guia nossos passos incertos, ri se estamos alegres ou chora quando sofremos. Não mede sacrificios para a nossa felicidade.



Chovam bençãos de Deus sobre aquela a cuja dedicação sublime rendemos o nosso preito de amor e gratidão!

O presente que dermos à nossa mãe, por mais valioso que seja, representará uma minima fração do sentimento que nos enche o coração e que não podemos exprimir em palavras, em retribuição a uma vida inteira consagrada a nós."